



relatório anual 2021

O BANCO VERDE DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

A CAF é uma instituição financeira multilateral cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Seus acionistas são: Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região. Atende aos setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a uma ampla carteira de clientes composta pelos Países acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Integra variáveis sociais e ambientais em suas políticas de gestão e inclui, em todas as suas operações, critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. A CAF mobiliza recursos dos mercados internacionais para a América Latina como intermediário financeiro, promovendo investimentos e oportunidades de negócio.

Países acionistas

Argentina (2001) | **Barbados** (2015) | **Bolívia** (1970) | **Brasil** (1995) | **Chile** (1992) | **Colômbia** (1970) | **Costa Rica** (2002) | **Equador** (1970) | **El Salvador*** (2022) | **Espanha** (2002) | **Jamaica** (1999) | **México** (1990) | **Panamá** (1997) | **Paraguai** (1997) | **Peru** (1970) | **Portugal** (2009) | **República Dominicana** (2004) | **Trinidad e Tobago** (1994) | **Uruguai** (2001) | **Venezuela** (1970)

* El Salvador está em processo de incorporação à CAF.



Índice

2021



6

Aspectos
a serem
destacados

8

Resumo
executivo

12

Mensagem do
Presidente
Executivo

14

Operações e
contribuições ao
desenvolvimento

36

Países
acionistas

70

Agenda de
desenvolvimento
integral



98

Relacionamento global e alianças para o desenvolvimento da região



106

Capacitação virtual

114

Gerenciamento do conhecimento



124

Comentário da administração sobre a evolução financeira

136

Demonstrativos financeiros auditados

Órgãos colegiados e altas autoridades
147

Composição da Diretoria
148

Pessoal diretivo
149

Escritórios
150



NOVO PRESIDENTE EXECUTIVO

A Diretoria elegeu, por consenso, Sergio Díaz-Granados Guida como Presidente Executivo da instituição por um período de 5 anos, tornando-se o primeiro colombiano a ocupar este cargo. A reativação econômica e social, transformar a CAF no Banco Verde da região e promover a transformação digital, são algumas de suas prioridades de gestão.



2021 Aspectos a serem destacados

SOLIDEZ FINANCEIRA

Standard & Poor's e Fitch Rating melhoraram a perspectiva de suas classificações para positiva e estável, respectivamente, enquanto a Moody's ratificou-a em estável, confirmando a confiança na solidez financeira da instituição. A CAF converteu-se no primeiro emissor latino-americano a colocar bônus em taxa SOFR; ademais, realizou sua primeira emissão de títulos de nutrição em favor da América Latina. A instituição executou 46 emissões de título em um valor de USD 4,5 bilhões. Além disso, a CAF continuou com a diversificação da sua distribuição geográfica, emitindo em 16 diferentes moedas de mercados da América, Ásia, Europa e Oceania.

PRESEÇA GLOBAL

Em 2021, os eventos da CAF impulsionaram consensos públicos e colocaram alguns temas prioritários do desenvolvimento de América Latina e Caribe na agenda pública. A Conferência da CAF em Washington DC chegou ao seu vigésimo quinto aniversário, sendo uma referência da América Latina no hemisfério ocidental, e contou com a participação dos presidentes da Argentina, Colômbia e Panamá, entre outros líderes globais. Por seu lado, a apresentação do REDE 2021 no Panamá conseguiu impulsionar acordos após a integração regional.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

O fortalecimento de alianças estratégicas para desenvolver o alcance, as oportunidades e o bem-estar da região materializou-se com acordos para trabalhar em conjunto com prestigiosas entidades como ONU Mulheres; a Organização Mundial do Turismo; a Comunidade Andina de Nações; o Fundo da Organização de Países Exportadores de Petróleo (Fundo OPEP) e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA); entre outros.



CAPITALIZAÇÃO HISTÓRICA

A Diretoria da CAF aprovou o fortalecimento do patrimônio da instituição em USD 7 bilhões, a maior capitalização nos 51 anos da organização, o que permitirá duplicar a carteira até 2030. Estes recursos contribuirão de maneira mais decisiva ao apoio aos países membros em seus planos de desenvolvimento, especialmente em relação à modernização das infraestruturas, a digitalização das economias, o impulso de novas iniciativas ambientais e a catalisação de recursos por parte do setor privado, entre outros.





O BANCO VERDE DA REGIÃO

Durante a COP26 de Glasgow, a CAF apresentou as principais linhas de ação para transformar-se no banco verde da América Latina e apoiar os países da região em seus compromissos de conservação ambiental, preservação dos ecossistemas naturais e transição energética. Durante a cúpula, a instituição anunciou que, durante os próximos cinco anos, mobilizará USD 25 bilhões para fomentar o crescimento verde na região.



CONHECIMENTO

Este ano foi marcado por publicações como o REDE 2021: *Caminhos para a integração. Facilitação do comércio, infraestrutura e correntes globais de valor*, que analisa as opções da região para desenvolver a integração comercial e, com isso, gerar um valor agregado que permita competir com as economias mais avançadas; *Experiência: Dados e Inteligência Artificial no setor público*, que expõe o potencial da Inteligência Artificial para oferecer melhores serviços públicos aos cidadãos; *IDEAL 2021: O impacto da digitalização para reduzir brechas e melhorar os serviços de infraestrutura*, evidenciando como os serviços de infraestrutura poderiam ser melhorados ao se incluir o componente digital; e a série sobre as iniciativas para a recuperação na pós-pandemia.

NOVOS PAÍSES MEMBROS

Costa Rica e República Dominicana assinaram os convênios para converter-se em membros plenos da CAF. Este avanço lhes permitirá ter acesso a mais recursos e assistência técnica. El Salvador iniciou o processo para incorporar-se à instituição como membro pleno.



ATIVOS TOTAIS

2021:
USD **47,592** bilhões

2020:
USD 48,846 bilhões

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

2021:
USD **30,029** bilhões

2020:
USD 28,55 bilhões

LUCRO OPERACIONAL

2021:
USD **138** milhões

2020:
USD 314 milhões

ATIVOS LÍQUIDOS

2021:
USD **16,118** bilhões

2020:
USD 14,721 bilhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2021:
USD **13,3** bilhões

2020:
USD 12,995 bilhões

CAPITAL PAGO

2021:
USD **9,528** bilhões

2020:
USD 9,328 bilhões

2021

Resumo executivo





Com a visão renovada de se tornar o banco da reativação econômica e o banco verde da América Latina e Caribe, a principal meta da CAF em 2021 foi a aprovação, pela Diretoria, de uma capitalização de USD 7 bilhões, que permitirá duplicar a carteira até 2030.

Este fortalecimento patrimonial, alcançado graças ao consenso e compromisso dos países membros, coincide com a eleição de Sergio Díaz-Granados como Presidente Executivo da CAF para o período 2021-2026, e significou um realinhamento dos eixos estratégicos da instituição.

Neste sentido, durante os próximos cinco anos a CAF quer se tornar o **banco verde da América Latina e Caribe** e, como anunciado durante a COP 26 em Glasgow, para 2026 **40% de seus financiamentos serão destinados ao crescimento verde**. Além disso, a instituição implementará agendas de gênero, digitalização e setor privado mais ambiciosas, para atuar de maneira mais próxima aos países da região e aumentar a presença na América Central e Caribe com a incorporação de novos membros.

Em 2021, Costa Rica e República Dominicana assinaram os convênios para se tornarem membros plenos da CAF. El Salvador, da mesma forma, iniciou o processo para se tornar membro pleno da instituição. A incorporação como membros da CAF possibilitará a esses países ter acesso a uma maior quantidade de **recursos financeiros de longo prazo** em condições favoráveis, bem como de fundos de cooperação técnica não reembolsáveis.

Durante 2021, as operações da CAF ofereceram **respostas ágeis para atenuar os impactos** da complexa conjuntura global. Em meio a desafios decorrentes da pandemia da **COVID-19, aprovamos USD 13,192 bilhões e realizamos desembolsos por USD 8,889 bilhões**, principalmente destinados a empréstimos de médio e longo prazos para o setor soberano.



Do total aprovado, **29% (USD 3,807 bilhões) foram destinados à crise sanitária e ao apoio à consolidação fiscal**, aspecto sensivelmente afetado pela crise sanitária. Dos empréstimos, **24% (USD 3,167 bilhões) foram destinados à reativação econômica**, especialmente em infraestruturas de energia, transporte e telecomunicações. Além disso, por meio do setor produtivo e financeiro, **foram aprovados USD 6,181 bilhões a entidades públicas e privadas**, bem como investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento.

As operações aprovadas em 2021 terão um impacto significativo nos cidadãos da América Latina e do Caribe. Por exemplo, esperamos beneficiar 30 milhões de pessoas com novas infraestruturas de telecomunicações; 2 milhões de pessoas com conexões novas ou melhoradas de água potável e/ou saneamento; 41.447 pessoas com melhorias no entorno de suas moradias; 16 milhões de mulheres com nossas intervenções; e 1 milhão de pessoas com iniciativas de adaptação às mudanças climáticas, entre outros.

Além disso, as operações contribuirão para construir, melhorar e/ou reabilitar 38,5 quilômetros de estradas urbanas; construir uma planta de tratamento de água potável; modernizar 31,20 quilômetros de encanamentos de água potável; melhorar 19.644 m² de superfície urbana, entre outros.

Em 2021, a CAF consolidou seu papel como catalizadora de fundos para o desenvolvimento da região. Nesse sentido, realizou 37 emissões de títulos, totalizando cerca de USD 4,5 bilhões emitidos em diversos mercados. Entre essas transações, destaca-se uma emissão benchmark no mercado europeu de EUR 1,25 bilhão, que teve uma das maiores carteiras de pedidos na história da CAF, com 142 pedidos de investidores. Também em outubro de 2021, a CAF concluiu uma colocação de títulos por USD 1 bilhão. A demanda dos investidores atingiu USD 2 bilhões, sendo a maior da CAF nos últimos cinco anos.

As operações aprovadas em 2021 terão um impacto significativo nos cidadãos da América Latina e do Caribe.



Outro aspecto de destaque no ano são as **classificações de risco da CAF**, que posicionam a instituição entre os **emissores mais bem classificados da região**, refletindo o apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos. Durante 2021, as agências internacionais Moody's Standard & Poor's, Fitch Ratings e Japan Credit Rating ratificaram as qualificações de crédito da CAF em Aa3, A+, A+ e AA, respectivamente, enquanto a S&P e a Fitch melhoraram a perspectiva das qualificações da CAF.

No **setor privado foram desembolsados mais de USD 4,1 bilhões em recursos**, beneficiando mais de **16.000 PMEs, 409 empresas e 130.108 microempresários** por meio de facilidades concedidas a **bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, bancos comerciais e instituições microfinanceiras**. Uma meta importante em 2021 foi a **aprovação do Programa Regional para Instituições Financeiras Locais (IFL)** em financiamento conjunto com o Green Climate Fund no valor de USD 150,2 milhões.

Da mesma forma, continuamos com **o apoio de operações de cooperação técnica** não reembolsáveis aos países da região por meio do **financiamento de iniciativas** alinhadas com os objetivos estratégicos dos países acionistas; bem como às resoluções e diretrizes especificadas a fim de direcionar o apoio de forma mais direta com as necessidades e requerimentos.

Além disso, a CAF Asset Management, o gestor de fundos de capital privado de dívida para financiar infraestrutura, **garantiu presença na região com USD 1,5 bilhão em ativos sob sua administração** e, para **2026**, projeta estar operando em **10 países membros da CAF**.

Por fim, **ratificamos o interesse estratégico de impulsionar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes e enfrentar os temas-chave da região**, como a mudança climática, a digitalização, o aumento da produtividade, a integração, o maior protagonismo do setor privado e a redução das desigualdades.



Mensagem do Presidente Executivo

A região da América Latina e o Caribe precisava voltar a uma certa normalidade. E, embora a sombra da pandemia tenha continuado afetando boa parte da atividade econômica e social, 2021 será lembrado como o ano em que, pouco a pouco, tudo começou a voltar ao que era antes e a economia da região registrou uma recuperação otimista após a recessão de 2020.

Em 2021, o PIB da América Latina e do Caribe cresceu em média 6,6%, o que deu oxigênio a economias fragilizadas, mas não foi suficiente para ofuscar o forte impacto causado pela pandemia em todas as camadas e setores socioeconômicos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis.

A retomada econômica de 2021 coincidiu com a recuperação da atividade produtiva, e foi, em grande parte, orientada pelo bom controle das políticas macroeconômicas e pelo aumento da despesa pública em todos os países, dois fatores que refletem o compromisso dos governos da região para conseguir uma recuperação rápida e inclusiva.

Este compromisso também está na base da principal meta da CAF em 2021, que foi a aprovação, por parte da nossa Diretoria, de uma capitalização histórica de USD 7 bilhões, que permitirá duplicar a carteira até 2030 e, assim, fortalecer nossa robustez financeira partindo dos países membros, para acelerar a reativação econômica, a digitalização e o crescimento verde da América Latina e Caribe.

Este fortalecimento patrimonial inclui também um forte apoio aos eixos estratégicos da nova administração que lidero desde setembro de 2021.

Durante os próximos cinco anos queremos transformar a CAF no banco da reativação e no banco verde da América Latina e Caribe e, como foi anunciado na COP 26 em Glasgow, até 2026, 40% dos nossos financiamentos serão destinados ao crescimento verde.

Além disso, estamos implementando agendas de gênero, digitalização e setor privado mais ambiciosas, para atuar de maneira mais próxima aos nossos países e aumentar nossa presença na América Central e Caribe com a incorporação de novos membros.

Neste sentido, em 2021, Costa Rica, El Salvador e República Dominicana iniciaram o processo para se tornarem membros plenos da CAF o que permitirá acesso a uma maior quantidade de recursos financeiros de longo prazo em condições favoráveis, bem como a fundos de cooperação técnica não reembolsáveis.

A nível de operações, em 2021 aprovamos USD 13,192 bilhões e realizamos desembolsos por USD 8,889 bilhões, principalmente destinados a empréstimos de médio e longo prazos para o setor soberano. Do total aprovado, 29% (USD 3,807 bilhões) foram destinados à crise sanitária e a apoiar à consolidação fiscal, aspecto sensivelmente

afetado pela crise sanitária. 24% dos empréstimos (USD 3,167 bilhões) foram destinados à reativação econômica, especialmente em infraestruturas de energia, transporte e telecomunicações. Além disso, por meio do setor produtivo e financeiro, foram aprovados USD 6,181 bilhões a entidades públicas e privadas, bem como investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento.

As aprovações em 2021 terão um impacto significativo nos cidadãos da América Latina e Caribe. Por exemplo, esperamos beneficiar 30 milhões de pessoas com novas infraestruturas de telecomunicações; 2 milhões de pessoas com conexões novas ou melhoradas de água potável e/ou saneamento; 41.447 pessoas com melhorias no entorno de suas moradias; 16 milhões de mulheres com nossas intervenções; e 1 milhão de pessoas com iniciativas de adaptação às mudanças climáticas, entre outros.

Em 2021, a CAF consolidou seu papel como catalizadora de fundos para o desenvolvimento da região. Neste sentido, realizamos 37 emissões de títulos, totalizando cerca de USD 4,5 bilhões emitidos em diversos mercados. Entre essas transações, destaca-se uma emissão benchmark no mercado europeu de EUR 1,25 bilhão,



que teve uma das maiores carteiras de pedidos na história da CAF, com 142 pedidos de investidores.

Outro aspecto de destaque do ano são as classificações de risco da CAF. O apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, o manejo prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos fizeram que, em 2021, as agências internacionais Moody's Standard &

Poor's, Fitch Ratings e Japan Credit Rating ratificassem as classificações de crédito da CAF em Aa3, A+, A+ e AA, respectivamente, enquanto a S&P e Fitch melhoraram a perspectiva.

No setor privado foram desembolsados mais de USD 4,1 bilhões em recursos, beneficiando mais de 16.000 PMEs, 409 empresas e 130.108 microempresários por meio de

facilidades concedidas a bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, bancos comerciais e instituições microfinanceiras.

Além disso, a CAF Asset Management, o gestor de fundos de capital privado de dívida para financiar infraestrutura, garantiu sua presença na região com USD 1,5 bilhão em ativos sob sua administração e, para 2026, projeta estar operando em 10 países membros da CAF.

A nível interno, a instituição está se adaptando às novas tendências globais do teletrabalho, sempre com a prioridade de garantir a segurança e promover o bem-estar de todos os funcionários da CAF. Neste sentido, estamos promovendo um novo clima trabalhista que fortalece a confiança, o respeito, a igualdade de gênero e a produtividade.

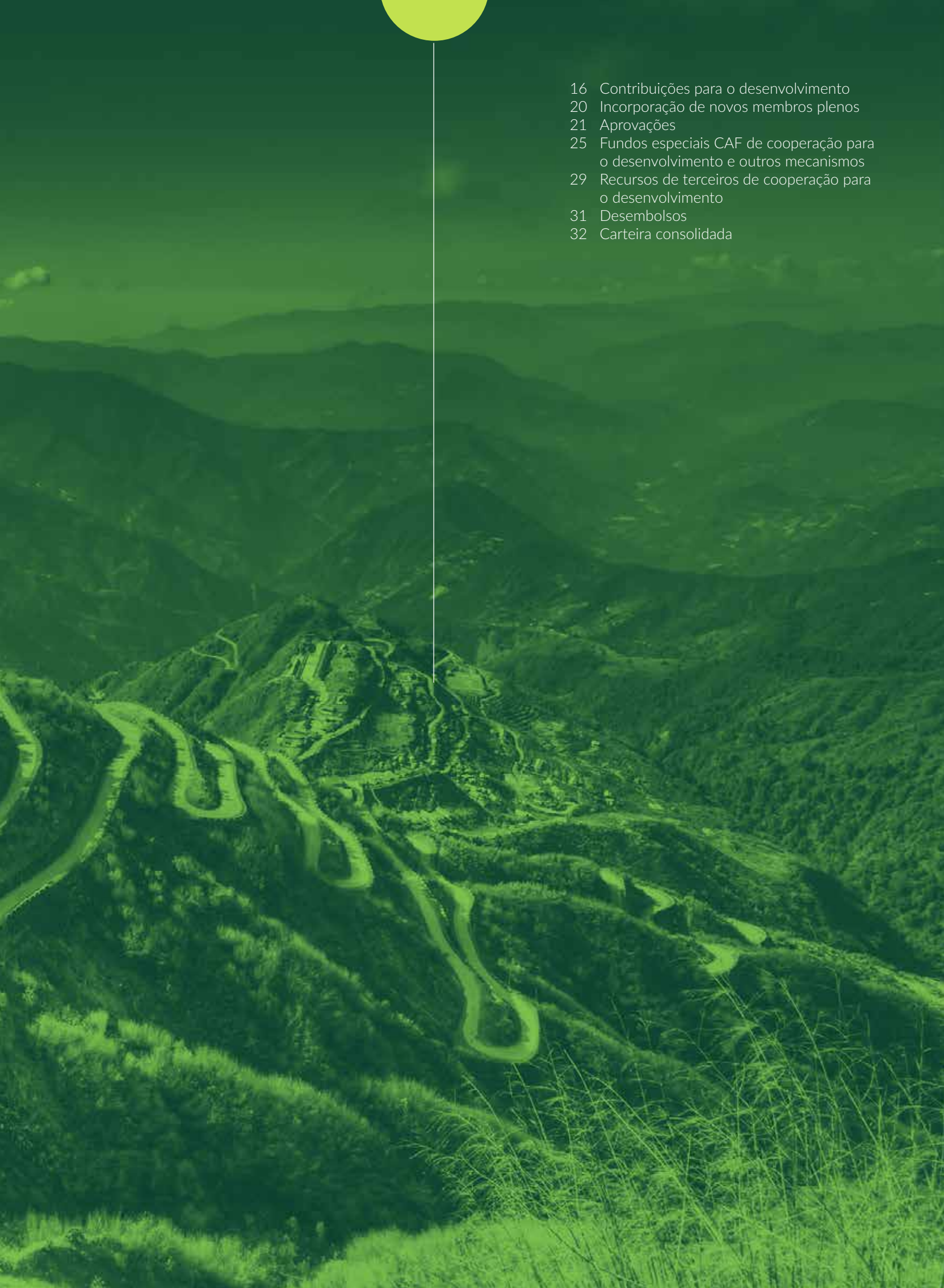
Quero agradecer a nossos países acionistas, nossos parceiros e, muito especialmente, ao principal ativo da CAF: nossa equipe de funcionários, por continuar trabalhando com afincamento e determinação por uma região mais inclusiva e próspera que represente um melhor presente e futuro para milhões de latino-americanos e caribenhos.

Sergio Díaz-Granados
Presidente Executivo

Operações

e contribuições para o desenvolvimento





16 Contribuições para o desenvolvimento
20 Incorporação de novos membros plenos
21 Aprovações
25 Fundos especiais CAF de cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos
29 Recursos de terceiros de cooperação para o desenvolvimento
31 Desembolsos
32 Carteira consolidada

Contribuições para o desenvolvimento

Durante o ano 2021, foram registrados os indicadores de contribuição ao desenvolvimento dos programas e projetos de investimento aprovados ao longo do ano, bem como os indicadores de contribuição ao desenvolvimento evidenciados no uso dos fundos das operações de linhas de crédito financeiras. Esses indicadores refletem as prioridades da instituição, bem como as melhores práticas internacionais em relação à medição das contribuições de órgãos multilaterais de desenvolvimento. A seguir estão descritas as principais contribuições esperadas ao desenvolvimento*:



Foram aprovados programas e projetos de infraestrutura e digitalização que permitirão:

- Beneficiar a **30 milhões de pessoas** através de nova infraestrutura de telecomunicações
- Beneficiar a **1.160.439 turistas** em meios de transporte sustentáveis novos ou melhorados
- Beneficiar **17.150 usuários adicionais** da via construída, melhorada ou reabilitada



Foram aprovados projetos de desenvolvimento urbano, água, saneamento e irrigação que contribuirão para melhorar a infraestrutura básica urbana em várias cidades da região. Especificamente, com estes projetos, espera-se:

- Construir e melhorar **9 plantas** de tratamento de águas residuais e **10 plantas** de tratamento de água potável.
- Construir **18.118 conexões novas de esgoto**, **514 km de redes de esgoto**, **638 km de encanamentos de água potável** e **18.865 conexões novas de água potável** que beneficiarão **2.890.508 pessoas**.
- Construir e reabilitar **94 km de vias urbanas** e melhorar **347.329 m² de superfície urbana**.
- Beneficiar **540.000 pessoas** por infraestrutura de controle de cursos e/ou corpos de água construídas e reabilitadas, e a **30.000 pessoas** por infraestrutura de irrigação nova e/ou reabilitada em áreas rurais e vulneráveis



Foram aprovados recursos para projetos de transformação educacional que contribuirão à construção e reabilitação de **324.570 m² de infraestrutura educacional** beneficiando **304.060 estudantes**.



Foram aprovados projetos com componentes de sustentabilidade ambiental que beneficiarão **1.570.000 pessoas** através de intervenções de adaptação à mudança climática e **50.000 pessoas** por uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente. **20,02%** do valor total das operações aprovadas em 2021 correspondem a financiamento verde.



Foram aprovados **3 projetos** com componentes de fortalecimento institucional que permitirão capacitar **1.890 servidores públicos**.



Durante 2021, os desembolsos a clientes do setor financeiro permitiram:

- Beneficiar **626 empresas** com operações da CAF por meio de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento.
- Beneficiar **17.495 PMEs** com as operações através de intermediários.
- Beneficiar **5.675 microempresários** com um microcrédito.

* Os indicadores referem-se a resultados e beneficiários esperados das operações aprovadas durante todo o ano de 2021, com exceção dos indicadores de produtividade e competitividade e desenvolvimento financeiro que são resultados atingidos dos desembolsos efetuados a intermediários financeiros ao longo do ano.





INFRAESTRUTURA

- **47,22 km de estradas** construídas, melhoradas e/ou reabilitadas
- **17.150 usuários** adicionais das vias construídas, melhoradas ou reabilitadas
- **1.160.439 viajantes** em meios de transporte sustentáveis novos ou melhorados
- **93,61 km de vias urbanas** construídas, melhoradas e/ou reabilitadas



DIGITALIZAÇÃO

- **30 milhões de pessoas conectadas** através de nova infraestrutura de telecomunicações



PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

- **626 empresas beneficiadas** por operações da CAF através de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento
- **17.495 PMEs beneficiadas** por operações da CAF através de intermediários



DESENVOLVIMENTO URBANO

- **348.829 m² de superfície** urbana melhorada
- **70.447 pessoas** vivendo em bairros beneficiados por melhoras nos arredores da área em que vivem



ÁGUA E SANEAMENTO

- **638,19 km** de encanamentos de água potável instaladas
- **18.865 conexões** novas de água potável
- **513,59 km de redes** de esgoto construídas ou melhoradas
- **18.118 conexões** novas de esgoto
- **2.890.508 pessoas** beneficiadas por uma conexão nova ou melhorada de água potável e/ou esgoto
- **9 plantas de tratamento** de águas residuais construídas ou melhoradas
- **10 plantas de tratamento** de água potável construídas ou melhoradas
- **5.000 hectares de superfície de terreno beneficiadas** por infraestrutura de irrigação nova e/ou reabilitada
- **1.027.500 pessoas beneficiadas** por soluções de saneamento
- **540.000 pessoas beneficiadas** por infraestruturas de controle de cursos ou corpos de água construídos ou reabilitados
- **30.000 pessoas beneficiadas** por infraestrutura de irrigação nova e/ou reabilitada em áreas rurais e vulneráveis



EDUCAÇÃO

- **324.570 m² de infraestrutura** educativa construída ou reabilitada
- **304.000 estudantes** beneficiados por projetos de educação



AMBIENTE

- **20,02% de valor** de fundos de financiamento verde como porcentagem do total de aprovações
- **1.570.000 pessoas** beneficiadas por adaptação à mudança climática
- **50.000 beneficiários** de uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente
- **18.580 toneladas anuais** de redução de emissões de carbono com apoio de intervenções CAF



MACROFISCAL

- **21 operações** de apoio macrofiscal em um valor total de USD 4,806 bilhões



EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

- **1.890 servidores públicos** capacitados



INCLUSÃO FINANCEIRA

- **5.675 microempresários** beneficiados por um microcrédito



MODERNIZAÇÃO DO ESTADO E TRANSPARÊNCIA

- **3 operações** com componentes de fortalecimento institucional de órgãos executores



INCLUSÃO DE GÊNERO³

- **16.000.000 mulheres** beneficiadas diretamente por intervenções CAF
- **4 intervenções** com componentes de igualdade de gênero



ENERGÉTICA E LOGÍSTICA

- **1 projeto de integração física** latino-americana e corredores logísticos de integração apoiados pela CAF

³ Os indicadores de gênero não são exaustivos, já que os beneficiários não foram classificados em gêneros em todas as intervenções.

Incorporação de novos membros plenos

Em 2021, a CAF consolidou sua presença na América Central e Caribe com a incorporação da Costa Rica, El Salvador e República Dominicana.

Efetivamente, em fevereiro de 2021, a Costa Rica assinou o convênio para ser país membro da CAF, depois de 18 anos de trabalho conjunto. A Costa Rica incorporou-se à CAF como acionista da Série "C" no ano de 2002. Desde então, a instituição tem impulsionado diversas iniciativas e projetos orientados a acompanhar os planos de desenvolvimento nacionais.

Por sua vez, em dezembro de 2021, durante a CLXXIII reunião da Diretoria da CAF, foi aprovada a incorporação de República Dominicana como país membro da instituição, enquanto a República de El Salvador ratificou sua intenção de se incorporar diretamente como país membro da CAF por meio da assinatura de um convênio e a assinatura de ações nominativas da Série "B" correspondentes ao capital ordinário da CAF, significando uma meta transcendental para o fortalecimento da dimensão caribenha e centro-americana da CAF, que permitirá oferecer um melhor apoio a estes países em temas estratégicos, em especial, no processo de reativação econômica, desenvolvimento sustentável, integração regional, mudança climática, digitalização e fomentar políticas de equidade de gênero, inclusão e diversidade. Cabe destacar que El Salvador é o primeiro país que se incorpora à CAF diretamente como país membro, sem passar previamente pela Série "C", o que representa uma mostra da confiança que os países da região depositam na capacidade da CAF de acompanhá-los tanto no processo de reativação econômica necessária depois da pandemia como no processo de desenvolvimento nacional de longo prazo.

A incorporação destes países como membros da CAF lhes permitirá dispor de acesso a uma maior quantidade de recursos financeiros de longo prazo em condições favoráveis, bem como a fundos de cooperação técnica não reembolsável.

Desta maneira, com a progressiva incorporação de novos países da América Central e Caribe à instituição, a CAF continuará aprofundando seu papel de acompanhamento ao processo de integração regional.

A incorporação da Costa Rica, El Salvador e República Dominicana como membros plenos da CAF permitirá aos países ter acesso a uma maior quantidade de recursos financeiros de longo prazo em condições favoráveis, bem como a fundos de cooperação técnica não reembolsáveis.

Aprovações

Durante 2021, a CAF ofereceu respostas ágeis para mitigar os impactos do complexo ambiente global. O valor total de operações, somado à recente capitalização da instituição de USD 7 bilhões aprovada pela Diretoria, coloca o órgão multilateral como um dos agentes mais destacados do desenvolvimento regional.

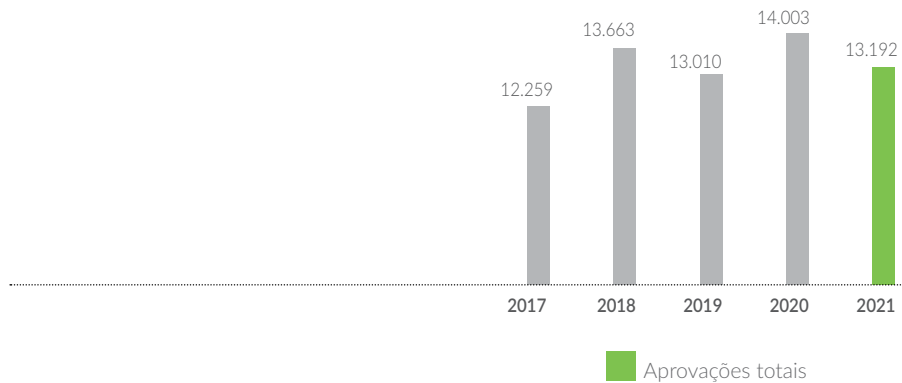
Ao longo de 2021, a CAF aprovou um total de USD 13,192 bilhões para financiar iniciativas de desenvolvimento dos países da América Latina e Caribe. Das aprovações, 29% (USD 3,807 bilhões) destinaram-se a responder à crise gerada pelo COVID-19, incluindo a atenção à emergência sanitária e o apoio à consolidação fiscal, um aspecto sensivelmente afetado pela crise sanitária. Dos empréstimos, 24% (USD 3,167 bilhões) destinaram-se à reativação econômica, especialmente em infraestruturas de energia, transporte e telecomunicações. Além disso, por meio do setor produtivo e financeiro, foram aprovados USD 6,181 bilhões a entidades públicas e privadas, bem como investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento. Em 2021, a CAF Asset Management, o gestor de fundos de capital privado de dívida para financiar infraestrutura, garantiu sua presença na região com USD 1,5 bilhão em ativos em administração e, para 2026, projeta estar operando em 10 países membros da CAF.

TABELA 1 || Aprovações por produto 2021 (em milhões de USD)

Risco soberano	7.174
Empréstimos	4.924
Programas e projetos de investimento	1.568
Programáticos (PBLs) e SWAps	3.357
Linhas de crédito contingente	1.750
Linhas de crédito financeiras	500
Risco não soberano	5.981
Empréstimos A/B	300
Parte A	37,5
Parte B	263
Linhas de crédito	5.658
Corporativas	375
Financeiras	5.283
Participações acionárias e fundos de investimento	24
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	37
Total de aprovações	13.192

Em 2021, destaca-se a aprovação de uma Linha de Crédito Contingente Regional para o Apoio e o Fortalecimento Setorial dos Sistemas Sanitários no marco da pandemia do COVID-19 de até USD 1 bilhão, destinada principalmente à aquisição de vacinas e suporte às campanhas de vacinação e melhorar os sistemas de vigilância epidemiológica e a capacidade de resposta do setor saúde. Durante este ano, quatro países utilizaram esta facilidade, a saber, Argentina (USD 75 milhões), Bolívia (USD 130 milhões), Equador (USD 75 milhões) e Peru (USD 120 milhões).

GRÁFICO 1 || Aprovações totais (em milhões de USD)



Adicionalmente, a Linha de Crédito Regional para Eventos Extremos do Clima, Terremotos, Acidentes Contaminantes e Epidemias foi renovada e ampliada em até USD 500 milhões, para atender de maneira ágil e oportuna as emergências que pudessem se apresentar nos países acionistas.

Finalmente, foram aprovados USD 37 milhões para operações de cooperação técnica para o fortalecimento institucional, transferência de conhecimentos e estudos, incluindo diagnósticos, estudos de pré-investimento e setoriais que apoiam a formulação e preparação de projetos.

Ao todo, durante o ano de 2021, foram aprovadas 125 operações para um total de financiamento de USD 13,192 bilhões, ligeiramente abaixo da cifra recorde de aprovações de 2020 de USD 14,003 bilhões, devido ao apoio extraordinário que a CAF ofereceu a seus países acionistas para enfrentar e mitigar os efeitos mais imediatos e urgentes da grave crise econômica gerada pela pandemia.

Com respeito à mobilização de recursos de terceiros, no fechamento de 2021, foi possível atrair à região USD 469 milhões, através de empréstimos A/B, cofinanciamentos paralelos e fundos de cooperação técnica. Este número representa um aumento significativo com relação ao valor mobilizado em 2020, quando a demanda de financiamento por parte dos países esteve mais focada em operações para responder aos efeitos da pandemia através de recursos de apoio orçamentário, deslocando aos programas e projetos de investimento, que se tornam mais atraentes para os parceiros e aliados financeiros para o desenvolvimento. Com respeito à mobilização efetiva de recursos adicionais para expandir o conjunto de fundos disponível para suportar os projetos do setor privado, em 2021 destaca-se a concessão de um empréstimo A/B de USD 300 milhões a YPF S.A. destinado a financiar, principalmente, investimentos na Argentina relacionados a projetos sustentáveis elegíveis da perspectiva “Environmental, Social and Governance” (ESG). O crédito é composto por uma Parte “A” de USD 37,5 milhões contribuídos pela CAF e uma Parte “B” de USD 262,5 milhões financiado com a participação de 4 entidades financeiras de reconhecida trajetória: Santander, Industrial and Commercial Bank of China Limited, Dubai (DIFC), Itaú Unibanco e Cargill Financial Services International.

Finalmente, durante o ano, foram concretizadas vendas de carteira de USD 18 milhões, o que permite gerar espaço para novas operações que contribuam a atender necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos países da região.

TABELA 2 || Mobilização de recursos de terceiros 2021 (em milhões de USD)

Cofinanciamentos não soberanos	198
Partes B	263
Cooperação técnica	9
Total de mobilização de recursos de terceiros	469
Vendas de carteira	18

Com a mobilização de recursos de terceiros, no fechamento de 2021, foi possível atrair à região USD 469 milhões, por meio de empréstimos A/B, financiamentos conjuntos paralelos e fundos de cooperação técnica.



1 ARGENTINA
Programa de Obras Básicas de Água Potável AySA - Fase IV
 Montante: USD 245 milhões

2 BARBADOS
Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio ao Transporte Terrestre em Barbados
 Montante: USD 50 milhões

3 BOLÍVIA
Programa rumo à soberania alimentar com tecnologia de irrigação
 Montante: USD 35 milhões

4 BRASIL
Projeto do Estado de São Paulo - Expansão da Linha 2 Verde e Aquisição de Material Circulante
 Montante: USD 550 milhões

5 COLÔMBIA
Programa de Apoio à Transformação Digital do Estado para a Reativação
 Montante: USD 500 milhões

6 COSTA RICA
Linha de Crédito ao Instituto Costarricense de Electricidad
 Montante: USD 100 milhões

7 EQUADOR
Empréstimo Setorial de Enfoque Amplo para diminuição da desnutrição crônica infantil sob um enfoque de orçamento por resultados - Fase II
 Montante: USD 200 milhões

8 MÉXICO
Programa de Inclusão Financeira e Inovação Digital do Governo com Enfoque de Gênero
 Montante: USD 300 milhões

9 PANAMÁ
Programa de Apoio à Estratégia de Transformação e Inclusão Digital no Panamá
 Montante: USD 350 milhões

10 PARAGUAI
Programa de apoio para a reativação econômica e o fortalecimento das instituições do Estado
 Montante: USD 250 milhões

11 PERU
Projeto de ampliação e melhoria dos sistemas de água potável e saneamento - Nueva Rinconada
 Montante: USD 52 milhões

12 TRINIDADE E TOBAGO
Programa de Drenagem e Mitigação de Inundações em Trinidad
 Montante: USD 40 milhões

13 URUGUAI
Programa de Fortalecimento do Setor Energético do Uruguai - Fase III
 Montante: USD 300 milhões

Fundos Especiais CAF de Cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos

Em 2021, a CAF continuou seu trabalho oferecendo apoio por meio de operações de cooperação técnica não reembolsável aos países da região por meio do financiamento de iniciativas alinhadas com os objetivos estratégicos de nossos países acionistas; bem como às resoluções e diretrizes que foram destacadas com o objetivo de direcionar o apoio de forma mais direta com as necessidades e solicitações. Sempre com um enfoque integral orientado à construção de capacidades e transferência de conhecimentos, bem como o apoio por meio de projetos e estudos orientados ao crescimento e consolidação da carteira de crédito da CAF, tanto em suas fases iniciais de estruturação como de execução. Assim como em 2020, os Fundos Especiais da CAF mantiveram um alto grau de flexibilidade ao financiar oportunamente operações de cooperação técnica destinadas a atender a situação da Emergência derivada da pandemia do COVID-19, por meio de ações destinadas a fortalecer e melhorar a capacidade de resposta dos governos diante da crise, bem como atender às populações diretamente afetadas pelos efeitos adversos do vírus. Da mesma forma, durante 2021, a CAF apoiou, com operações de ajuda humanitária, tentando outorgar um apoio precoce e oportuno diante das emergências registradas, tais como os apoios oferecidos à Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Peru em atenção a desastres que sofreram em seus territórios e o caso de Haiti que, embora não seja um país acionista da CAF, graças às gestões realizadas através da Diretoria, foi possível aprovar o apoio diante da emergência que teve que enfrentar pelo terremoto ocorrido em 14 de agosto de 2021.

O trabalho realizado ao longo de 2021 reafirma o interesse da CAF por contribuir no desenvolvimento da região, gerando valor agregado aos países e buscando melhorias em eficiência, equidade, sustentabilidade, institucionalidade e integração.

Foi aprovado um total de 130 operações de cooperação técnica com recursos provenientes dos Fundos Especiais da CAF, cujo financiamento chegou a USD 28,07 milhões, o que permitiu complementar a ação financeira da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento e integração regional.

Os recursos provenientes do Fundo de Cooperação Técnica (FCT), incluindo os recursos destinados aos Programas de Pré-investimento CAF, financiaram 93,5% do total das aprovações do ano, enquanto os 6,5% restantes foram financiados com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Humano (FONDESHU).

Em 2021, a CAF forneceu apoio com operações de ajuda humanitária precoce e oportuna frente às emergências registradas, tais como os apoios fornecidos a Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Peru.

TABELA 3 || Fundos Especiais - Aprovações por Fundo 2021 (Número de operações e milhões de USD)

Fundo Especial	Nº. Operações	Valor Aprovado
FCT	121	26,25
FONDESHU	9	1,82
Total	130	28,07

As aprovações foram voltadas ao atendimento das prioridades e necessidades dos países acionistas e a iniciativas destinadas a fortalecer a ação regional através de projetos e programas de caráter multinacional. Do total de aprovações, USD 4,94 milhões (17,6%) financiaram iniciativas regionais, enquanto os USD 23,14 milhões restantes (82,4%) financiaram projetos e programas nos países acionistas. Entre as iniciativas multinacionais destacam-se o Projeto de Implementação de Infraestrutura Digital “Interoperatividad Comunitaria Andina – Intercom”, Panorama Energético de América Latina – Desafio da Transição Energética”, Projeto de Fortalecimento dos Sistemas de Saúde da Sub-região Andina para enfrentar o COVID-19 e outras Emergências de Saúde, Programa de Capacitação em Inovação Pública e Governabilidade para Líderes da América Latina e Caribe, Digital Transformation LAB e Programa de Capacitação Virtual CAF para a Transformação Digital de PMEs, Melhorar a Gestão Pública, entre outros.

No marco dos Programas de Pré-Investimento, as operações aprovadas em 2021 chegaram a USD 11,14 milhões, dos quais USD 4,75 milhões correspondem a três operações do Programa de Pré-investimento da Infraestrutura Regional (CAF-PPI) e USD 6,39 milhões correspondem a nove operações do Programa de Pré-investimento para o Setor Água (CAF-PPSA), conforme o detalhamento a seguir:

INFRAESTRUTURA

CAF-PPI Brasil (USD 145 mil):

Rede Ferroviária Oeste: São Paulo – Corumbá (Bolívia)/ Ponta Porã (Paraguai).

CAF-PPI Equador (USD 3 milhões):

Melhoria integral da funcionalidade e habilitação da gestão digital no desenvolvimento do corredor logístico de integração Quito – Guayaquil e extensões a fronteiras.

CAF PPI Panamá (USD 1,6 milhão):

Projeto de Estrada Pan-americana – variantes Santiago - Penonomé.

SETOR ÁGUA

CAF-PPSA Paraguai (USD 1 milhão):

Estudos de viabilidade e projetos básicos dos sistemas de saneamento para cidades de porte médio – Fase III.

CAF-PPSA Bolívia (USD 989.65 mil):

Projetos finais de Construção da Barragem e Adução Kellhuani, Sistema de Água Potável Tacora – Potosí e de Ampliação e Melhoria do Sistema de Água Potável e Planta de Tratamento de Água para a Cidade de Tupiza.

CAF-PPSA Argentina (USD 800.71 mil):

Projetos e Editais Licitatórios de Projetos de Água Potável e Redes de Esgoto em Localidades Priorizadas – Província da Rioja.

CAF-PPSA Equador (USD 800 mil):

Projetos finais de água, saneamento e descontaminação de pluviais em Manta.

CAF-PPSA Colômbia (USD 800 mil):

Projetos finais e editais licitatórios de Esgoto Urbano (Etapa II) e Aqueductos Rurais no Distrito de Buenaventura.

CAF-PPSA Brasil (USD 600 mil):

Atualização e revisão do projeto básico do Canal Sertão Alagoano do quilômetro 150 ao 200.

CAF-PPSA Brasil (USD 500 mil):

Projetos de Coleta e Tratamento de Águas Residuais, Drenagem Urbana e Potabilização de Água em Itapipoca, Ceará.

CAF-PPSA República Dominicana (USD 500 mil):

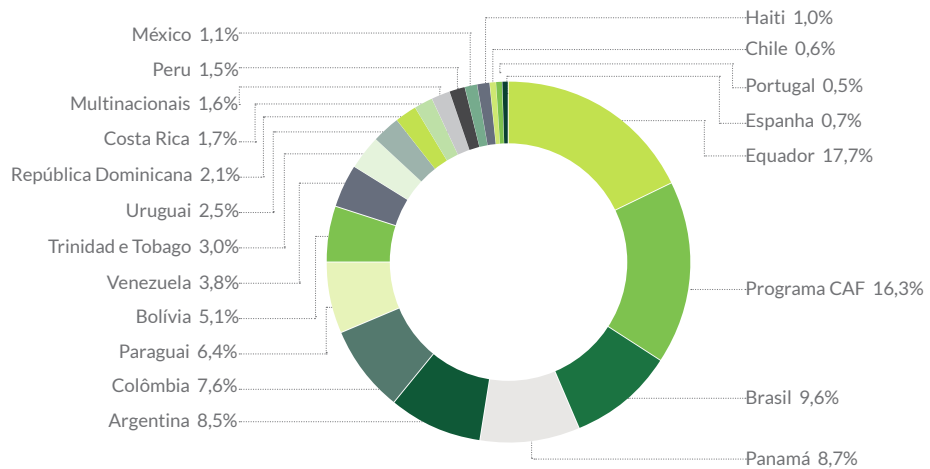
Projeto final para a melhoria da gestão da demanda em zonas específicas da Cidade de Santo Domingo.

CAF-PPSA Multinacional (USD 400 mil):

Serviços de agentes de licitação e supervisão externa para os estudos de PPSA.

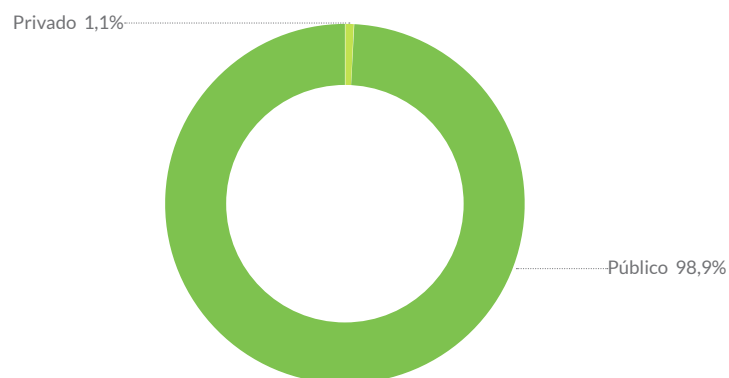
Ambos os programas buscam abrir as portas para a futura fase de investimento e execução de créditos capazes de melhorar e incrementar a infraestrutura de integração da região, bem como garantir a agenda CAF para o setor água, por meio do financiamento de estudos de qualidade e tarefas de apoio relacionadas durante a etapa de pré-investimento.

GRÁFICO 2 || Fundos especiais - Aprovações segundo o beneficiário 2021



A CAF atende seus clientes dos setores público e privado nos países acionistas proporcionando apoio financeiro por meio de assistência técnica. As aprovações de 2021 por setor institucional representaram, para o setor público, 98,9% (USD 27,77 milhões), enquanto 1,1% financiaram operações do setor privado (USD 0,3 milhão).

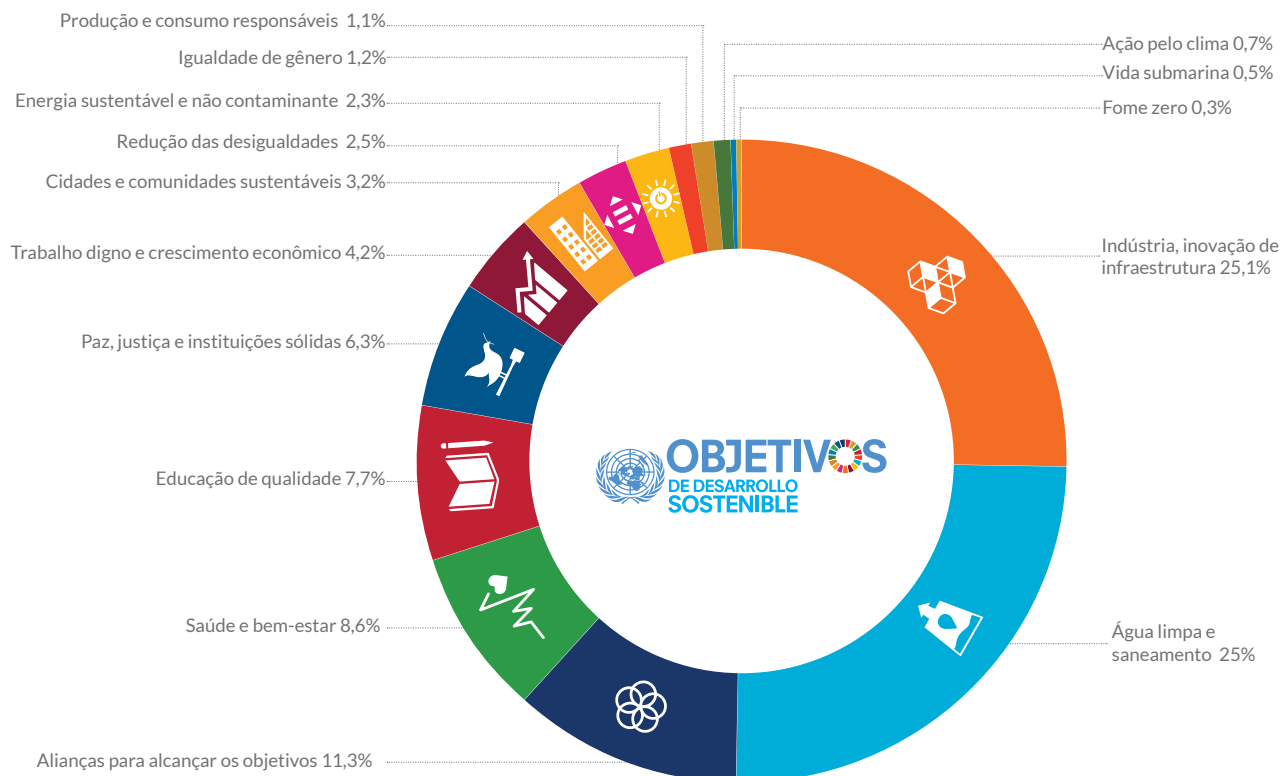
GRÁFICO 3 || Fundos Especiais - Aprovações por setor institucional 2021



A CAF atende seus clientes dos setores público e privado nos países acionistas proporcionando apoio financeiro por meio de assistência técnica.

Cabe realçar, em 2021, a aprovação de recursos CAF no marco da Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, onde se destacam projetos nos objetivos de Indústria, inovação de infraestrutura com 25,1 %, Água limpa e Saneamento com 25,0% e Educação e Bem-estar com 8,6%. No gráfico a seguir, são apresentadas as aprovações sob o marco dos ODS.

GRÁFICO 4 || Fundos Especiais - Aprovações por ODS 2021



Em 2021, destacam-se projetos de Indústria, Inovação de infraestrutura, Água limpa e Saneamento, Educação e Bem-estar.

Recursos de terceiros de cooperação para o desenvolvimento

Com a finalidade de complementar recursos financeiros e gerar maior impacto no desenvolvimento sustentável de seus países membros, a CAF administra e executa Recursos de Terceiros.

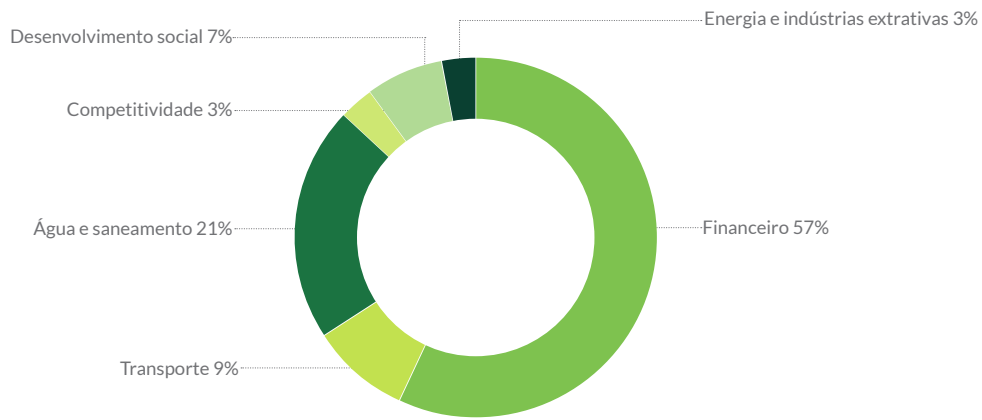
Durante 2021, foi aprovado um total de sete operações por um valor total de USD 8,73 milhões, que se concentram principalmente em operações de alcance multinacional (74%) e três países: Equador (20%), Paraguai (3%) e Colômbia (3%).

GRÁFICO 5 || Recursos de Terceiros - Aprovações por Países 2021



Entre os fatos mais relevantes de 2021, cabe destacar os seguintes:

- No marco do Fundo de Prosperidade Britânico para a Colômbia (FPB) foi aprovada uma operação de USD 215 mil, com o objetivo de capacitar produtores, extensionistas/assistentes técnicos agrícolas e agentes institucionais em Gestão de Risco Agroclimático em sistemas agropecuários priorizados na Colômbia.
- Com recursos do Fundo Global do Ambiente (GEF, por suas siglas em inglês) foi aprovada a operação para a conservação efetiva de áreas protegidas das ilhas Galápagos, através do fortalecimento do controle e vigilância da Reserva Marinha das Galápagos e a erradicação de predadores invasores da ilha Floreana em um valor de USD 1,78 milhão.
- Neste ano, foi concretizada a atribuição dos recursos recebidos por parte da Agência de Cooperação Alemã – GIZ de EUR 527,45 mil (USD 597,2 mil) para a operação aprovada que financia estudos e projetos que buscam a resiliência no manejo de água em comunidades e escolas da região.
- Continuando com o trabalho e a aproximação com a Agência de Cooperação Alemã –GIZ foi assinado o convênio para o recebimento de EUR 708,3 mil (USD 801,97 mil) para financiar a implementação do Projeto TUMI Digital Mobility Hub, que foi alocado, através da aprovação de recursos à operação, com o mesmo nome.
- Este ano, foi recebida uma doação da Telefónica de USD 57.8 mil, para apoiar o projeto CAF "Promoção do uso estratégico de dados e inteligência artificial no setor público para gerar valor econômico e social na América Latina".
- Com apoio de recursos provenientes do Banco de Crédito para a Reconstrução do governo Federal da Alemanha (daqui em diante "KfW") aprovou-se a operação de "Estudo técnico econômico para a Cibersegurança na Infraestrutura Energética do Paraguai" em um valor de EUR 250 mil (USD 283,06 mil)
- Neste período, foi concretizada a aprovação da primeira operação na CAF que combina recursos de Green Climate Fund – GCF através do AMA, assinado em novembro de 2019, e aprovada a operação em 2021 para receber USD 5 milhões de Grant, com o propósito de serem usados no marco do Programa Regional de Instituições Financeiras Locais IFLs e PMEs.



7 operações aprovadas por USD 8,7 milhões
6 doadores (FBP, GCF, GEF, KFW, GYZ, TELEFÔNICA)

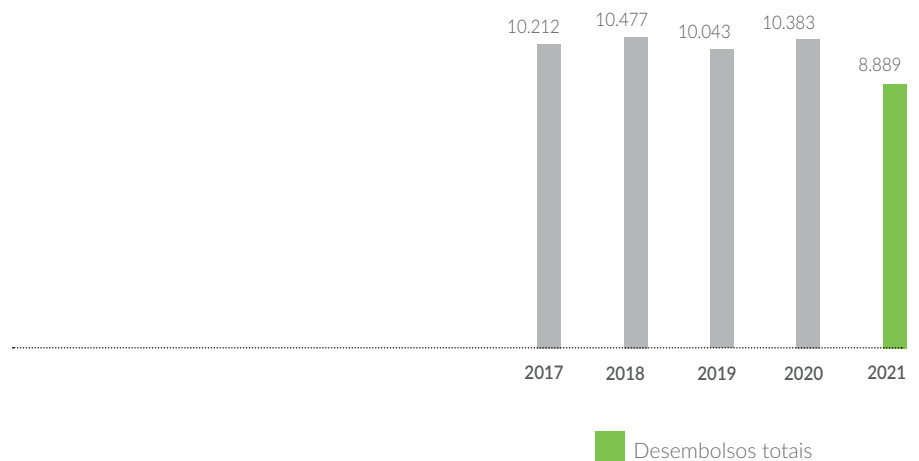


Durante 2021, foi aprovado um total de sete operações por um valor total de USD 8,73 milhões, que se concentram principalmente em operações de alcance multinacional.

Desembolsos

Em 2021, o montante desembolsado pela CAF a seus países acionistas chegou a USD 8,889 bilhões, número inferior aos USD 10,383 bilhões desembolsados em 2020, ano particularmente complexo marcado pelos desafios gerados pela pandemia global da COVID-19, que exigiu a redistribuição dos recursos para amenizar os efeitos mais imediatos da crise sanitária.

GRÁFICO 7 || Desembolsos totais (em milhões de USD)



Não obstante, com o propósito de apoiar a ampliação dos espaços fiscais dos países no curto e médio prazo, diante do prolongamento de um contexto econômico mundial e regional complexo e incerto, os desembolsos soberanos totalizaram USD 5,182 bilhões, destacando-se os empréstimos enquadrados nas diversas linhas de crédito contingentes oferecidas pela CAF e as modalidades de empréstimos baseados em políticas e créditos de enfoque setorial amplo, que absorveram USD 3,118 bilhões. Por sua vez, os desembolsos através das linhas de crédito financeiras com o banco comercial e o banco público de desenvolvimento, dirigidos principalmente a canalizar recursos ao segmento das pequenas e médias empresas, totalizaram USD 4,222 bilhões.

Dos desembolsos, 48% concentraram-se no Brasil, Colômbia e Peru, dada a maior utilização das linhas de crédito rotativas por parte das instituições financeiras nestes países.

TABELA 4 || Desembolsos por produto 2021 (em milhões de USD)

Soberano	5.181
Empréstimos	3.522
Programas e projetos de investimento	1.464
Programáticos (PBLs) e SWAps	2.058
Linhas de crédito contingente	1.060
Linhas de crédito financeiras	600
Não soberano	3.680
Empréstimos corporativos	51
Linhas de crédito	3.622
Corporativas	125
Financeiras	3.497
Participações acionárias e fundos de investimento	7
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	27
Total de desembolsos	8.889

Carteira consolidada

A carteira consolidada da CAF, composta pela soma das carteiras de empréstimos, investimentos patrimoniais, avais e garantias, fechou o ano de 2021 em USD 30,158 bilhões, refletindo um crescimento anual de 5,2% e um aumento líquido de USD 1,478 bilhão. Deste montante, USD 29,595 bilhões correspondem à carteira de empréstimos, USD 434 milhões a participações acionárias e investimentos de quase capital, e USD 128 milhões em garantias. Com respeito à distribuição da carteira por tipo de risco, 88% da carteira consolidada correspondem a operações com garantia soberana e os 12% restantes a operações com o setor privado, empresas públicas, governos subnacionais e outras a iniciativas sem garantia soberana. No último biênio, a proporção de carteira com garantia soberana aumentou em 8 pontos percentuais, devido, principalmente, aos empréstimos de apoio orçamentário de rápido desembolso para apoiar a gestão fiscal dos governos e contribuir a promover a disponibilidade e execução oportuna de recursos públicos para atender os impactos econômicos e sociais causados pela pandemia do COVID-19, fortalecendo o efeito anticíclico da política fiscal e reafirmando a agilidade de resposta e impacto da ação da CAF na região.

Por sua vez, em 2021, a CAF continuou com a diversificação da distribuição geográfica da carteira, o que permitiu que a participação relativa de cada um dos países ficasse abaixo de 14% da carteira consolidada total.

A carteira consolidada apresenta 88% correspondentes a operações com garantia soberana e os 12% restantes a operações com o setor privado, empresas públicas, governos subnacionais e outras iniciativas sem garantia soberana.

GRÁFICO 8 || Carteira por país 2021 (em % do total)

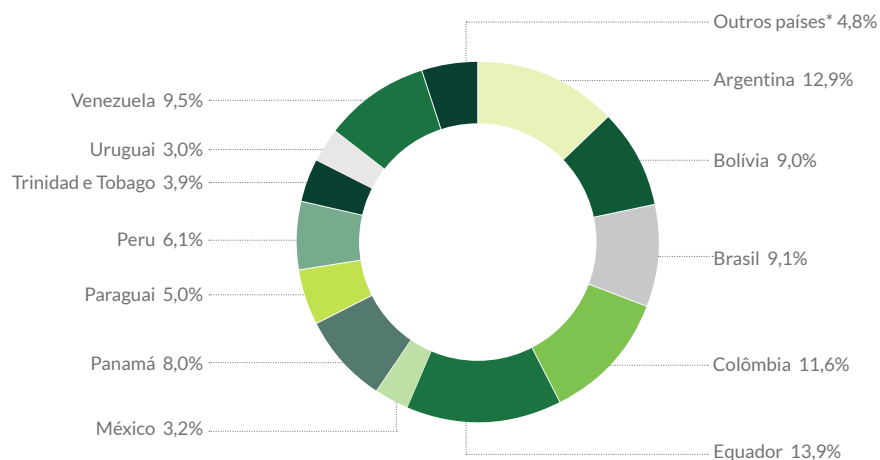
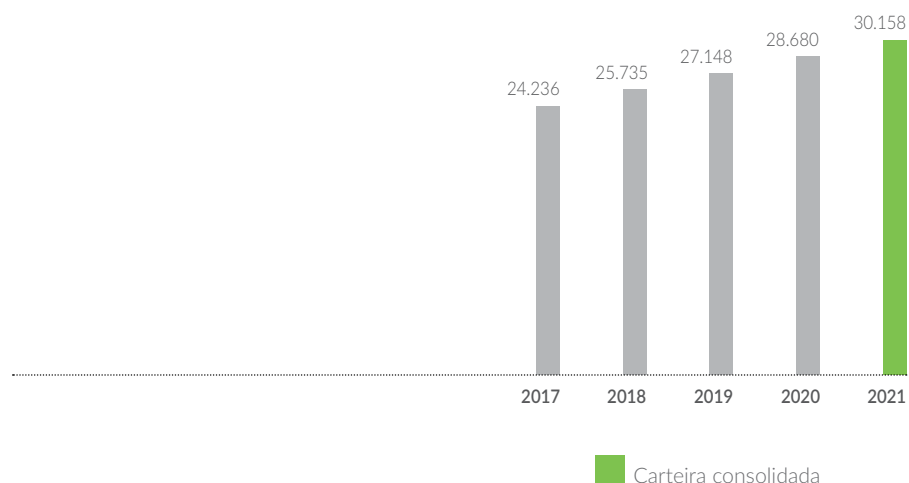


GRÁFICO 9 || Carteira consolidada (em milhões de USD)



Finalmente, em relação à distribuição da carteira por setor econômico, como se mencionou anteriormente, as operações de apoio orçamentário contracíclico aprovadas e desembolsadas entre 2020 e 2021 fizeram com que o setor de administração pública acumulasse 31,2% do total da carteira consolidada da CAF. Apesar disso, a carteira relacionada com infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) e infraestrutura social (principalmente em água e saneamento, educação, saúde e proteção social) continua concentrando 57,4% do total, ratificando o interesse estratégico da CAF em impulsionar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes e enfrentar os temas chave da região, como a mudança climática, a digitalização, o aumento da produtividade, a integração, o maior protagonismo do setor privado e a redução das desigualdades.

Cabe assinalar que, em 2021, a Diretoria da CAF aprovou por consenso a maior capitalização na história da instituição, de USD 7 bilhões, que lhe permitirá duplicar sua carteira até 2030. Os novos recursos apoiarão a reativação econômica nos países acionistas e contribuirão a consolidar o órgão multilateral como o banco verde da América Latina e Caribe.

GRÁFICO 10 || Carteira Consolidada por setor econômico 2021

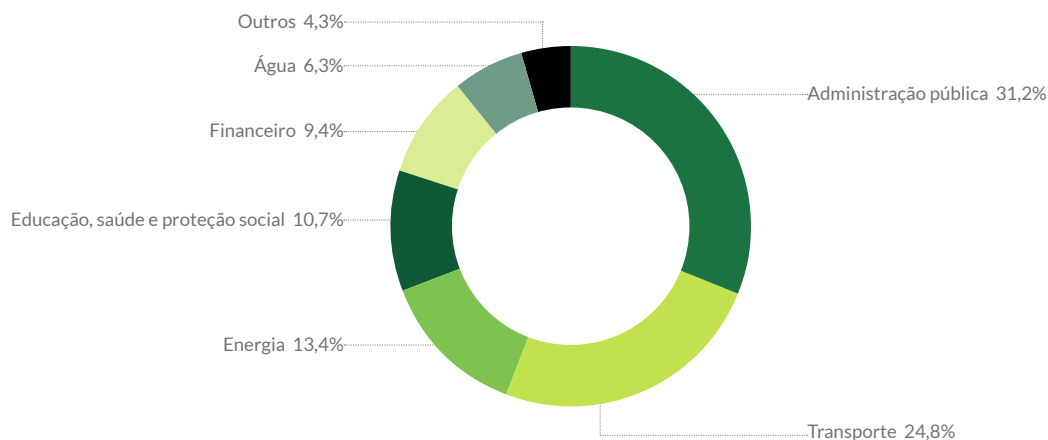


TABELA 5 || Aprovações por país (em milhões de USD)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2017-2021
Argentina	996	1.626	626	964	1.378	5.589
Bolívia	489	532	243	554	398	2.216
Brasil	1.253	1.476	1.591	1.675	1.493	7.487
Colômbia	1.791	1.544	2.059	1.693	1.712	8.799
Equador	755	754	969	992	1.159	4.629
México	1.007	656	950	503	1.101	4.217
Panamá	650	694	598	561	511	3.013
Paraguai	497	476	710	947	881	3.511
Peru	2.306	2.551	2.191	2.616	2.062	11.726
Trindade e Tobago	0	300	200	351	231	1.082
Uruguai	661	890	965	1.351	1.101	4.968
Venezuela	501	600	0	1	1	1.103
Outros países*	1.354	1.564	1.907	1.797	1.165	7.787
Total	12.259	13.663	13.010	14.003	13.192	66.129

*Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais.

Em 2021, a Diretoria da CAF aprovou por consenso a maior capitalização da história da instituição, por USD 7 bilhões, o que permitirá duplicar sua carteira até 2030.

TABELA 6 || Desembolsos por produto (em milhões de USD)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2017-2021
Argentina	1.012	1.014	574	536	699	3.836
Bolívia	536	381	491	213	467	2.088
Brasil	2.536	621	1.130	1.747	2.003	8.037
Colômbia	1.638	2.855	2.075	1.721	1.322	9.611
Equador	550	706	748	992	534	3.531
México	475	585	772	1.323	603	3.758
Panamá	266	498	430	448	542	2.184
Paraguai	152	117	118	629	494	1.511
Peru	1.688	1.614	1.361	695	966	6.324
Trindade e Tobago	300	300	200	301	160	1.261
Uruguai	187	112	95	97	291	782
Venezuela	130	529	514	1	30	1.203
Outros países*	743	1.144	1.534	1.681	777	5.879
Total	10.212	10.477	10.043	10.383	8.889	50.004

*Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais.

TABELA 7 || Carteira consolidada por país (em milhões de USD)

País	2017	2018	2019	2020	2021
Argentina	3.208	3.578	3.781	3.764	3.879
Bolívia	2.496	2.574	2.728	2.558	2.700
Brasil	2.161	1.747	2.285	2.672	2.757
Colômbia	2.608	2.938	2.970	3.036	3.492
Equador	3.438	3.587	3.728	4.123	4.202
México	414	661	666	1.022	960
Panamá	1.411	1.710	1.843	2.060	2.422
Paraguai	419	466	514	1.087	1.512
Peru	2.292	2.052	2.095	1.630	1.844
Trindade e Tobago	300	600	789	1.049	1.164
Uruguai	1.028	978	935	925	899
Venezuela	3.285	3.514	3.672	3.200	2.872
Outros países*	1.002	1.165	1.143	1.554	1.454
Total	24.236	25.735	27.148	28.680	30.158
Variação anual	7,5%	6,2%	5,5%	5,6%	5,2%

*Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais.

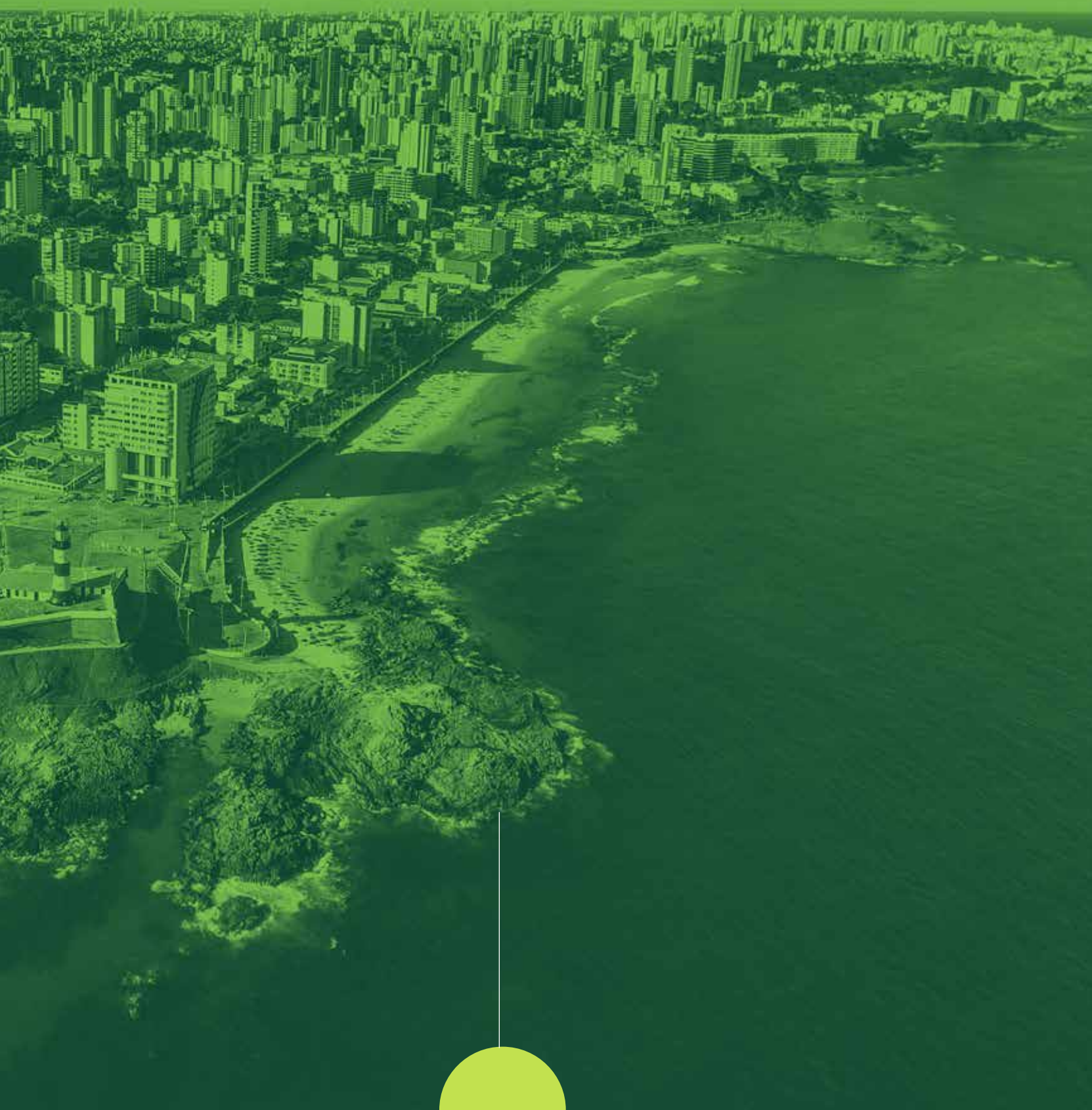
Países acionistas e operações de caráter multinacional



38	Argentina
40	Bolívia
42	Brasil
44	Colômbia
46	Equador
48	México
50	Panamá
52	Paraguai
54	Peru
56	Trinidade e Tobago
58	Uruguai
60	Venezuela

**Outros países acionistas
e operações de caráter
multinacional:**

63	Barbados
63	Chile
64	Costa Rica
65	Espanha
66	Portugal
67	República Dominicana
68	Outras ações na Europa
69	Multinacional





Argentina

A estratégia da CAF busca apoiar projetos de alto impacto na mitigação de brechas sociais, contribuindo com a recuperação e o crescimento econômico sustentável do país.

Durante 2021, a CAF aprovou operações em favor da Argentina por USD 1,3754 bilhão dos quais USD 1,0004 bilhão, referem-se a operações de risco soberano e USD 375 milhões a operações de risco não soberano. Quanto a operações de cooperação técnica não reembolsável (CTNR) foram aprovados USD 2,4 milhões. Neste ano, os projetos e programas de investimento focaram no fortalecimento da infraestrutura do país, em programas de educação, no apoio a questões de nutrição infantil e em programas de obras básicas de água potável.

Nesse marco, as aprovações em 2021 referiram-se ao Programa de Corredores Logísticos por USD 100 milhões que beneficiará 130 mil habitantes com a intervenção de 47 km de rotas; o Programa de Modernização do Sistema de Tráfego Aéreo por USD 40,4 milhões, que beneficiará mais de 30 milhões de passageiros transportados por ano, e o Programa de Apoio ao Sistema Viário por USD 100 milhões.



Aprovações

- 1 **Programa de ampliação e melhoria da infraestrutura escolar na província de Buenos Aires**
 Cliente: Província de Buenos Aires
 Montante: USD 75 milhões
- 2 **Programa de Corredores Logísticos de Integração**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 100 milhões
- 3 **Projeto de modernização do sistema de vigilância do tráfego aéreo**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 40 milhões
- 4 **Programa de Apoio ao Plano Nacional Argentina contra a Fome na emergência socio sanitária da COVID-19, Fase II**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 300 milhões
- 5 **Programa de Obras Básicas de Água Potável AYSA, Fase IV**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 160 milhões
- 6 **Programa de apoio ao sistema viário**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 100 milhões
- 7 **Empréstimo de Enfoque Setorial Amplo para o Apoio ao Plano Estratégico de Vacinação contra a COVID-19 na República Argentina**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 75 milhões
- 8 **Programa de Infraestrutura Universitária Fase IV**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 75 milhões
- 9 **Programa para recuperação e desenvolvimento de complexos agroexportadores**
 Cliente: República da Argentina
 Montante: USD 75 milhões
- 10 **Empréstimo corporativo**
 Cliente: YPF S.A.
 Montante: USD 300 milhões
- 11 **Linha de Crédito Rotativa não Comprometida**
 Cliente: Banco de Investimento e Comércio Exterior-BICE
 Montante: USD 75 milhões
- 12 **Fundos de cooperação**
 Cliente: Disposições gerais
 Montante: USD 2 milhões

Além disso, apoiou-se o Programa de Obras Básicas de Água Potável (AySA) por USD 245,3 milhões que visa a contribuir com a ampliação e melhoria da eficiência dos serviços de fornecimento de água potável nos setores da região sul-oeste da Grande Buenos Aires para melhorar o acesso seguro e da qualidade da água para 2 milhões de habitantes.

Com o Programa de Universidades IV, por USD 75 milhões, está prevista a execução 50 obras de infraestrutura em universidades nacionais e em cinco escolas de educação profissional, beneficiando 123 mil estudantes.

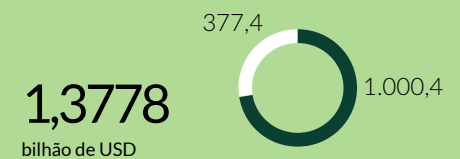
Adicionalmente, foram aprovadas: a linha de crédito regional para sistemas sanitários por USD 75 milhões para apoiar a emergência da COVID-19; um SWAp para apoiar o programa Alimentar por USD 300 milhões, que beneficiará 1.945.047 de crianças,

45.710 pessoas com deficiência e 49.524 gestantes; o programa de recuperação e desenvolvimento de complexos agroexportadores por USD 75 milhões; um empréstimo A/B YPF S.A por USD 300 milhões e uma linha de crédito não comprometida para o Banco de Investimento e Comércio Exterior (BICE) por USD 75 milhões.

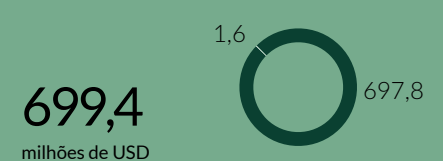
Além disso, foram aprovadas cooperações técnicas por um total de USD 2,14 milhões. Tais cooperações técnicas englobaram uma ampla diversidade de apoios, cobrindo tópicos estratégicos da CAF e de interesse para a República Argentina. Entre as principais operações destacaram-se as vinculadas ao desenvolvimento de projetos executivos para a melhoria da água, governança digital, desenvolvimento de indústrias culturais, fortalecimento para o melhoramento da educação universitária, entre outras.

Em números

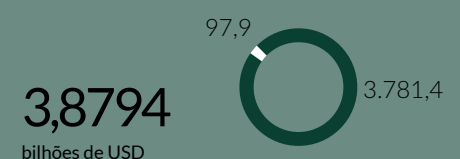
Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)

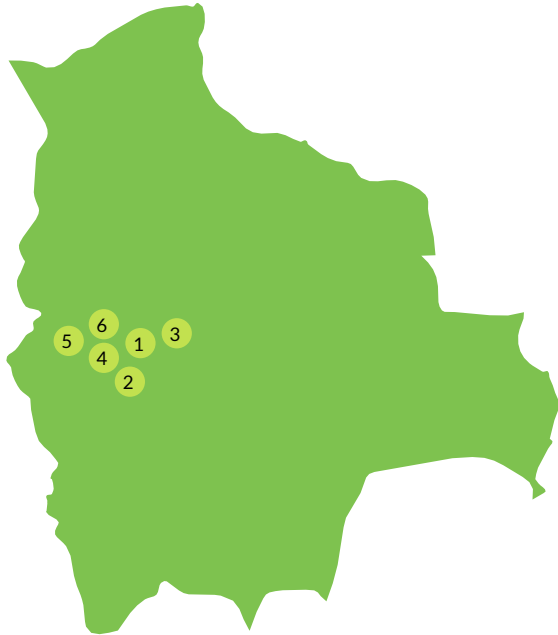


Bolívia

A estratégia da CAF na Bolívia está voltada para consolidar seu papel como entidade multilateral de apoio ao desenvolvimento do país.

Durante a gestão de 2021, a CAF aprovou operações em favor da Bolívia por USD 397 milhões. Além disso, em relação ao apoio dado ao país com recursos não reembolsáveis foram aprovadas duas operações totalizando USD 1,2 milhão.

Este ano foi centrado na reativação econômica do país em um contexto de imunização da população e contínua atenção à pandemia (terceira e quarta ondas). O país continuou priorizando a infraestrutura e a atenção ao desenvolvimento produtivo e social além dos projetos de investimento público em gerenciamento. Uma operação de crédito foi aprovada para reforçar os esforços da Bolívia na atenção à vacinação da população por um montante de USD 130 milhões. Da mesma forma, o primeiro Programa Rumo à Soberania Alimentar foi impulsionado com tecnologia de irrigação para três produtos básicos da cesta básica como batata, cebola e tomate por um montante de USD 35 milhões e seguiu-se com o apoio à infraestrutura logística,



produtiva e econômica do país ao propiciar a construção da pista dupla Caracollo – Colomi, Trecho Confital - Bombeo como apoio à principal rota de exportações do país por USD 88 milhões.

No referente ao apoio ao setor privado do país a CAF continuou se posicionando de uma forma importante no setor financeiro boliviano, com a aprovação de um total de USD 144 milhões. Os recursos destinados às linhas de crédito permitirão alavancar projetos dos setores produtivos do país, com ênfase nas micro, pequenas e médias empresas, bem como no fortalecimento do setor exportador. No âmbito dessas aprovações, é importante destacar um aporte patrimonial ao Banco de Desenvolvimento Produtivo por USD 6 milhões.

Durante este ano, as aprovações de cooperação técnica atingiram USD 1.439.654 entre as quais se destacam três operações. A primeira contribui com um apoio transversal ao planejamento de médio prazo de

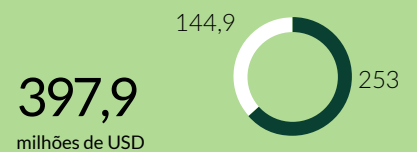
investimento do país, através de um programa de capacitação do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social (PDES 2021-2025) com alcance nacional, regional e local. A segunda cooperação técnica se concentra na atribuição de recursos do Programa de Pré-investimento (CAF – PPSA) na Fase III, para financiar o desenho final de três projetos; a) Construção de barragens, b) Sistema de Água Potável e, c) Estação de Tratamento. E, por último, a cooperação de ajuda humanitária para a atenção precoce de emergências diante das constantes chuvas e tempestades de granizo em várias regiões do país.

Aprovações

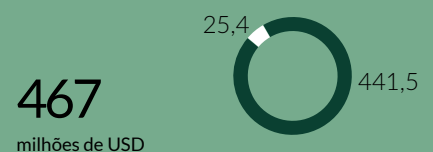
- Programa de apoio ao Plano de Vacinação contra a COVID-19 e Fortalecimento do Sistema de Saúde do Estado Plurinacional da Bolívia**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 130 milhões
- Projeto de Construção da Estrada de Pista Dupla Caracollo – Colomi Trecho 2B: Confital – Bombeamento, Fase II**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 88 milhões
- Programa rumo à soberania alimentar com tecnologia de irrigação**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 35 milhões
- Aumento do Investimento Patrimonial**
Cliente: Banco de Desenvolvimento Produtivo SAM (BDP)
Montante: USD 6 milhões
- Linhas de crédito financeiras**
Cliente: Disposições gerais
Montante: USD 138 milhões
- Fundos de cooperação**
Clientes: Disposições gerais
Montante: USD 1 milhão

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



Brasil

Durante o ano 2021, a CAF apoiou os esforços das autoridades federais e subnacionais para a retomada econômica do país, com financiamentos aos governos federal, estadual, municipal, bancos públicos de desenvolvimento regional e bancos comerciais. Em particular, foram desembolsados recursos de USD 350 milhões do Tesouro Nacional para o programa de emergência e apoio anticíclico para a reativação econômica, deu-se continuidade à execução de programas e projetos de investimento de entidades subnacionais e aprofundou-se a ação coordenada com bancos de desenvolvimento locais para empréstimos dirigidos a iniciativas de pequenas e médias empresas no valor de USD 129 milhões.

A estratégia da CAF no Brasil desenvolveu-se sob duas janelas de serviço: janela soberana e janela não soberana.

Na janela soberana, trabalha com os estados e municípios em operações de financiamento de longo prazo para programas de infraestrutura econômica e social com garantia da República Federativa do Brasil. Durante 2021, a CAF realizou desembolsos para 26 operações com municípios dirigidos a programas e projetos de investimento para a transformação das cidades em áreas como regeneração urbana, mobilidade, saneamento e drenagem, educação, saúde, sustentabilidade ambiental, mudança climática, segurança cidadã, governança digital e inclusão financeira e social. O trabalho de apoio multissetorial inicia-se com um exercício de originação compartilhada, no qual os especialistas da CAF e a equipe do governo subnacional realizam sessões de intercâmbio para estruturar programas de alto impacto e benefício para a população mais necessitada.



Aprovações

- Programa de Saneamento de Localidades Costeiras do Ceará**
 Cliente: Estado do Ceará
 Montante: USD 60 milhões
- Projeto Estado de São Paulo - Expansão da Linha 2 Verde e aquisição de material circulante**
 Cliente: Estado de São Paulo
 Montante: USD 340 milhões
- Linha de crédito**
 Cliente: Agência de Fomento do Paraná S.A. ("Fomento Paraná").
 Montante: USD 50 milhões
- Linhas de crédito financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 1,04 bilhão
- Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 3 milhões

No caso dos Estados, as aprovações em 2021 foram destinadas ao Estado de Ceará para financiar um programa de saneamento básico em localidades costeiras, e ao Estado de São Paulo para financiar a expansão da linha 2 Verde do Metrô de São Paulo, que ligará os usuários do sistema com o aeroporto de Congonhas, sendo essa a maior operação de empréstimo da CAF no Brasil.

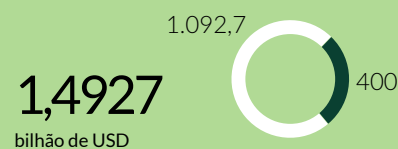
Atendendo às prioridades do Governo Federal, a CAF incrementou sua atividade com o setor não soberano como estratégia para reativar a economia. Durante 2021, a CAF continuou com as operações de crédito a bancos comerciais e a bancos de desenvolvimento regionais com linhas de crédito destinadas à micro, pequena e média empresas, e ao setor produtivo. Adicionalmente às linhas vigentes com o Banco do Nordeste (BNB), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Agência de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP), aprovou-

se uma linha para Fomento Paraná destinada a financiar operações de empreendedores e produtores rurais e as MPMEs, orientadas a atenuar os efeitos da crise gerada pela COVID-19 e apoiar o processo de recuperação da atividade econômica do Estado do Paraná.

Durante 2021, a CAF apoiou o Brasil com recursos de cooperação técnica não reembolsável por USD 2,8 milhões, em 15 operações. Entre elas destacam três operações destinadas a financiar estudos de projetos para o tratamento e coleta de água em dois estados do país, financiados com recursos do PPSA. Adicionalmente, foram aprovados projetos destinados à melhoria da administração das cidades como o manejo de aterros sanitários, transformação digital, planos de arborização e revitalização urbana, entre outros. Cabe mencionar a ajuda humanitária de emergência para a qual foi aprovada uma doação ao Governo Federal para assistência aos afetados pelas chuvas e inundações no Estado da Bahia.

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



Colômbia

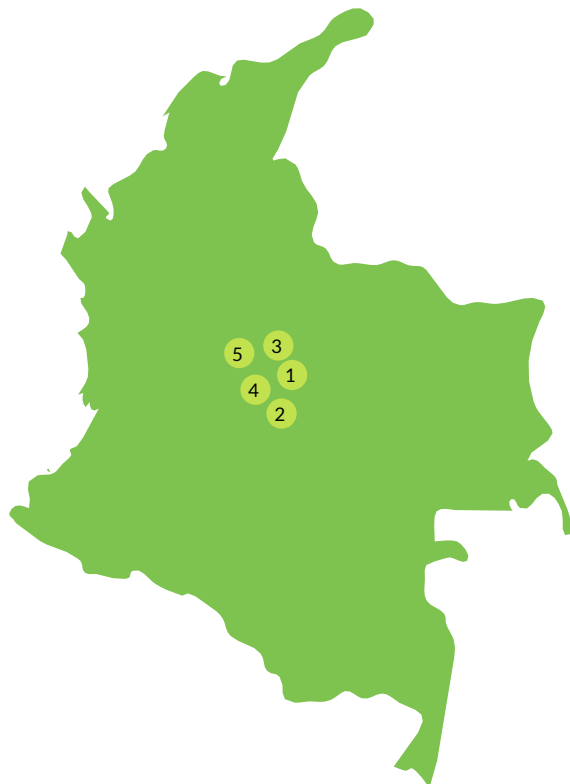
Na Colômbia a CAF continua implementando sua estratégia de modernização do Estado e transformação digital, meio ambiente e mudança climática. Em 2021, foram priorizadas ações de impacto para promover a reativação da economia após os efeitos produzidos pela COVID-19 em 2020, em apoio a pequenas e médias empresas, bem como a capacidade de resposta do governo nacional.

Nas aprovações de 2021 destaca-se um empréstimo soberano para o programa de apoio à Transformação Digital do Estado para a reativação por USD 500 milhões, cujo objetivo contribuiu com os esforços que o governo colombiano vem realizando para impulsionar a transformação digital do Estado, acelerar a implementação dos serviços cidadãos digitais de confiança e qualidade e, por fim, aproveitar os dados e a inteligência artificial para melhorar as políticas públicas, dado seu efeito potencializador para gerar valor social e econômico, estimular a produtividade e favorecer o bem-estar da população, contribuindo com a estratégia de reativação econômica do país.

Na mesma linha, mas do ponto de vista das operações de risco não soberano, destaca-se a linha de crédito rotativa e não comprometida a favor do Bancóldex por USD 100 milhões, destinada ao financiamento de empresas, em particular as MPMEs, voltada para atenuar os efeitos da crise e apoiar

o processo de recuperação da atividade econômica sob a facilidade para bancos de desenvolvimento. Também se destaca a renovação por USD 1,194 bilhão das linhas de créditos rotativas não comprometidas a favor de cinco bancos comerciais e duas instituições de microfinanças, destinadas a financiar os projetos de investimento, financiamento verde e de comércio exterior dos clientes do segmento PMEs dos bancos comerciais, e atender às necessidades e ao acesso a financiamento de microempresários e microempresárias com serviços financeiros adaptados às suas necessidades, oferecendo mais possibilidades de aumentar a produtividade de seus negócios e melhorar a renda domiciliar.

Por outro lado, foi aprovado um investimento patrimonial por USD 13,5 milhões no Fundo de Dívida Sênior para Infraestrutura na Colômbia Ashmore CAF-AM II, destinada a continuar apoiando o desenvolvimento da infraestrutura no país, aumentando a capacidade



de financiamento para financiar projetos com um impacto direto no desenvolvimento do país, e permitindo que os investidores institucionais possam participar no financiamento dessa categoria de projetos de infraestrutura, com prazos mais longos e de acordo com suas necessidades.

Além disso, por meio da assistência técnica e com o propósito de incentivar a reativação, a estruturação do Projeto Tipo de Infraestrutura Agrologística foi apoiada, bem como a estruturação integral de projetos de infraestrutura que contribuam para o crescimento econômico e a igualdade na Colômbia, priorizados nos planos de reativação econômica.

Durante este ano, os recursos de cooperação técnica não reembolsáveis financiaram um total de 11 operações, por um montante de USD 2,3 milhões, 10 das quais foram financiadas com recursos da CAF (USD 2,1 milhões). Cabe ressaltar o apoio ao governo mediante uma ajuda concedida

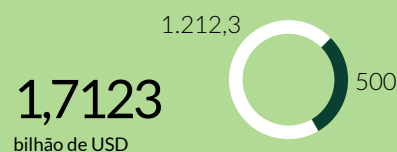
para realizar os desenhos finais e editais licitatórios de saneamento urbano (etapa ii) e aquedutos rurais no distrito de Buenaventura, na Colômbia. Esta operação foi aprovada no âmbito do programa de pré-investimento para o setor de água (CAF - PPSA) destinado a acelerar o ciclo de projetos proveniente dos processos de planejamento do setor nos países da região. Além disso, destaca-se o apoio na estruturação de projetos de infraestrutura que contribuam ao crescimento econômico e à igualdade no país, e o apoio na implementação do plano nacional de infraestrutura de dados e à implementação de serviços cidadãos digitais nos governos territoriais. Enquanto nas operações financiadas com recursos terceirizados destacaram-se as operações com recursos do Fundo Britânico destinadas à capacitação de produtores, extensionistas/assistentes técnicos agrícolas e agentes institucionais no gerenciamento do risco agroclimático em sistemas agropecuários priorizados na Colômbia.

Aprovações

- 1 Programa de Apoio à Transformação Digital do Estado para a reativação, Colômbia**
 Cliente: República da Colômbia
 Montante: USD 500 milhões
- 2 Investimento patrimonial direto através da compra de ações ordinárias**
 Cliente: Sempli S.A.S. - FIDE
 Montante: USD 2 milhões
- 3 Investimento patrimonial**
 Cliente: Fundo de Dívida Sênior Colômbia CAF-AM ASHMORE II
 Montante: USD 14 milhões
- 4 Linhas de crédito financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 1,194 bilhão
- 5 Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 2 milhões

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



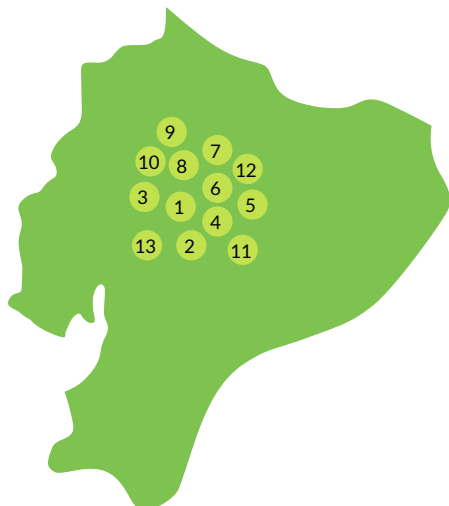
Equador

A estratégia da CAF no Equador está centrada em apoiar o desenvolvimento sustentável do país, com ênfase nos eixos de equidade e inclusão social; reativação produtiva pós-pandemia e estabilidade macroeconômica.

O Equador precisa construir um modelo de crescimento sustentável, de mais qualidade, que conflua para níveis de desenvolvimento mais elevados. Para isso, o país precisa realizar reformas estruturais orientadas à criação de mais oportunidades para toda a população; ao desenvolvimento de seu capital humano; à recuperação de sua capacidade produtiva; à geração de emprego formal; e como resultado e também baseado nestes fatores, a uma maior estabilidade política e econômica.

Nesse contexto, durante 2021, o governo nacional e a CAF concordaram em priorizar as aprovações do setor soberano com ênfase nos seguintes programas: i) fortalecimento das políticas de saúde pública, para apoiar a bem-sucedida campanha de vacinação do país, e estratégia para combater a desnutrição crônica infantil; e apoio à construção das agendas de educação,

Aprovações



- Programa de inclusão financeira por intermédio de Cooperativas de Poupança e Crédito, com enfoque de gênero e negócios verdes, no contexto da crise gerada pela COVID-19 e a posterior reação econômica**
Cliente: Corporação Nacional de Finanças Populares e Solidárias (CONAFIPS)
Montante: USD 100 milhões
- Programa Integral de viabilidade, mobilidade, água potável e saneamento nas zonas populares do setor urbano da cidade de Guayaquil**
Cliente: Muy Ilustre Municipalidad de Guayaquil
Montante: USD 20 milhões
- Programas de Obras Viárias e de Água Potável em Zonas Densamente Povoadas de Guayaquil, Fase V**
Cliente: Muy Ilustre Municipalidad de Guayaquil
Montante: USD 33 milhões
- Programa de redução da desnutrição crônica infantil sob um enfoque de Orçamento por Resultados (Presupuesto por Resultados, PPR), Fase II**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 170 milhões
- Programa de Infraestrutura Logística no Equador**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 162 milhões
- Empréstimo de Enfoque Setorial Amplo para o Programa de Apoio e o Fortalecimento Setorial dos Sistemas Sanitários no marco da Pandemia da COVID-19 no Equador**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 75 milhões
- Programa de Reativação Produtiva, Proteção Social e Sustentabilidade de Finanças Públicas 2021-2025**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 200 milhões
- Operação de Apoio à Implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento no Setor de Educação 2021-2025**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 20 milhões
- Programa Setorial de Enfoque Amplo em Viabilidade, Água de Irrigação e Drenagem Provincial**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 67 milhões
- Programa de Apoio à Reativação Produtiva do Equador, "Reactivate Ecuador"**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 50 milhões
- Programa Cuenca Nacional do Município de Cuenca**
Cliente: República do Equador / Governo Autônomo Descentralizado Municipal do Cantón Cuenca.
Montante: USD 48 milhões
- Linhas de crédito financeiras**
Cliente: Vários
Montante: USD 208 milhões
- Fundos de cooperação**
Clientes: Disposições gerais
Montante: USD 7 milhões

água potável e saneamento, e inclusão financeira para pequenos e micro empreendedores, com enfoque de gênero; ii) projetos de infraestrutura logística; e iii) apoio ao plano de estabilidade fiscal e reativação econômica do governo.

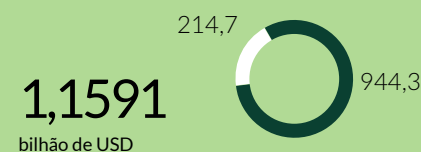
Também se destaca o apoio aos territórios (cidades e províncias) no âmbito de suas competências, para prover bens e serviços a seus habitantes, incluindo vias urbanas, viabilidade secundária e terciária, sistemas de água potável, saneamento e tratamento de águas residuais, e sistemas de irrigação e drenagem no setor rural.

Durante 2021, foram aprovadas 17 operações de cooperação técnica por um montante de USD 6,7 milhões, entre as que mais se destacam, estão: melhoria integral da funcionalidade e habilitação do gerenciamento digital no Desenvolvimento do Corredor

Logístico de Integração Quito – Guayaquil; conservação de áreas protegidas das Ilhas Galápagos, financiada com recursos da Global Environment Facility; melhoria da governança setorial e capacidades de gerenciamento de várias instituições públicas. A ação da CAF em cooperação e assistência técnica também visou a fortalecer instituições em temas prioritários para o desenvolvimento do país, incluindo o desenvolvimento de melhores capacidades para acessar financiamento verde, eficiência do sistema de compras públicas, apoio ao Ministério da Economia e Finanças no referente a reformas e política econômica, desenvolvimento da estratégia plurianual do Banco de Desenvolvimento do Equador, acompanhamento para o desenvolvimento de agendas de intervenção nos setores de água e educação, fortalecimento do Sistema Nacional de Planejamento e programas de inclusão financeira.

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



México

A CAF traçou uma estratégia no México para impulsionar o fechamento das brechas econômicas regionais tanto ao nível interno como da fronteira sul. Para isso, foram propostas iniciativas de apoio a projetos de desenvolvimento no sul-sudeste priorizadas no programa de governo nacional. Com esse fim, promoveram-se operações que buscam construir uma carteira de intervenções estratégicas, capazes de deflagrar o desenvolvimento de comunidades vulneráveis e regiões com alto potencial econômico, bem como por meio do fortalecimento institucional ou preparação de projetos de investimento.

Durante 2021, foi aprovado o segundo empréstimo baseado em políticas para o México, executado juntamente com a Secretaria da Fazenda e Crédito Público (SHCP) por USD 300 milhões. O objetivo é financiar a execução do Programa de Inclusão Financeira e Inovação Digital com Enfoque de Gênero, cuja prioridade é realizar implementação da agenda de reformas contempladas na Política Nacional de Inclusão Financeira (PNIF), para fortalecer as competências econômico-financeiras da população mexicana, para melhorar o acesso aos serviços oferecidos pelo sistema financeiro e propiciar um uso eficiente dos instrumentos disponíveis, bem como o empoderamento do usuário, aproveitando os benefícios da digitalização do mundo financeiro.

Adicionalmente, renovaram-se as linhas de crédito a favor do Banco Nacional de Comércio Exterior (BANCOMEXT) e Nacional



Financeira (NAFIN) para financiar projetos estratégicos do setor PMEs, tanto as orientadas à produção para o mercado doméstico como as empresas com vocação exportadora. O primeiro optou por disponibilizar até USD 200 milhões da linha de crédito rotativa não comprometida concedida pela CAF, e a NAFIN utilizou USD 400 milhões ao longo do ano. Também, destaca-se a renovação da linha de crédito com Fideicomissos Instituídos em Relação à Agricultura por USD 100 milhões, destinada ao Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA), que impulsiona com sucesso o desenvolvimento produtivo e tecnológico do setor agroprodutor.

Da mesma forma, com o propósito de contribuir para o gerenciamento dos níveis de liquidez da Comissão Federal de Eletricidade (CFE) que, como outras empresas prestadoras de serviços públicos da região, enfrentou um impacto em suas

receitas como consequência da desaceleração da economia devido à pandemia da COVID-19, foi aprovada uma Linha de Crédito rotativa não comprometida à entidade por USD 200 milhões. Esta operação se enquadra na facilidade anticíclica regional que a CAF disponibilizou às empresas prestadoras de serviços públicos de energia elétrica, gás e água por USD 1,2 bilhão.

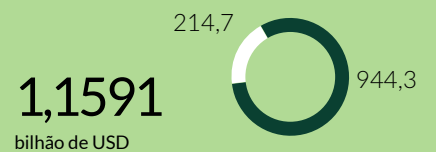
Foram aprovadas três operações de cooperação técnica para projetos priorizados pela Secretaria da Fazenda e Crédito Público, com destaque para o apoio à identificação dos motores de desenvolvimento do Sul-Sudeste para sanar a brecha com outras regiões do México (Piloto Veracruz), o apoio para o estudo de mecanismos de geração de energia com resíduos sólidos em cidades situadas na rota do Trem Maya e a preparação do Marco de Referência para a emissão de um Bônus Social de Inclusão Financeira em prol do FEFA.

Aprovações

- 1 Linha Empresas Públicas CFE**
 Cliente: Comissão Federal de Eletricidade (CFE)
 Montante: USD 200 milhões
- 2 Programa de Inclusão Financeira e Inovação Digital do Governo com Enfoque de Gênero**
 Cliente: Estados Unidos Mexicanos
 Montante: USD 300 milhões
- 3 Investimento Patrimonial Direto em Empresa - FIDE**
 Cliente: Patia Biopharma, SA de CV
 Montante: USD 1 milhão
- 4 Linhas de crédito financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 600 milhões
- 5 Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 0,3 milhão

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)

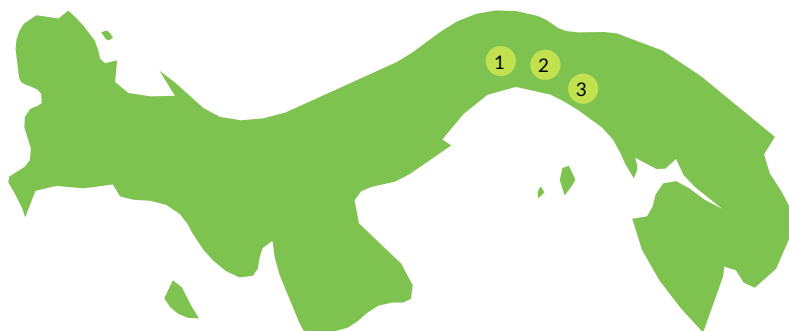


Panamá

A estratégia da CAF centra-se no apoio do fechamento das brechas sociais, diversificação da economia e visão de desenvolvimento sustentável a longo prazo com o fim de obter uma maior ação social e territorial por meio do aproveitamento das vantagens de conectividade e serviços oferecidos pelo país e sua integração com o restante da região e os mercados globais, bem como o acompanhamento dos objetivos do país associados ao desafio das mudanças climáticas.

Nas aprovações do ano destaca-se um empréstimo para o Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio à Estratégia de Transformação e Inclusão Digital no Panamá, por um total de USD 350 milhões com foco na implementação de políticas públicas e iniciativas do marco estratégico nacional, que promoverá a transformação digital e inovação do Estado e do setor produtivo, o fechamento de brechas da digitalização por meio do fornecimento de infraestrutura de acesso universal de serviços de banda larga ao nível nacional e a consolidação dos *Hub* digital e logístico no Panamá.

No setor financeiro, foram renovadas as linhas de créditos de USD 159 milhões, entre as quais destacam-se as linhas de



financiamento para operações de comércio exterior, agroindústria e microfinanças produtivas. Além disso, com os Fundos do Green Climate Fund (GCF) foi possível catalisar recursos por USD 5 milhões para um Programa Regional para Instituições Financeiras Locais, que envolve bancos privados no Panamá, para reduzir as barreiras de acesso ao financiamento climático beneficiando pequenas e médias empresas na obtenção de créditos para a adoção de tecnologia que permita uma redução significativa de suas emissões de gases do efeito estufa.

Com recursos provenientes da Etapa II do Programa da CAF de Pré investimento em Infraestrutura de 2021 foi designada a quantia de USD 1,6 milhão em favor do Projeto Viário Estrada Panamericana

Variantes Santiago e Variante Penonomé, projeto de integração física que trará mais eficiência com alcance regional.

Durante o ano foi aprovado um total de nove operações de cooperação técnica no valor de USD 2,45 milhões. Entre as operações destacam-se: o Projeto da Estrada Panamericana – Variantes Santiago e Penonomé, financiado com recursos do PPI, além de outras iniciativas destinadas a apoiar ações do governo em atenção à reativação econômica, a inclusão social e territorial através de estudos e folhas de rota para atender os principais desafios nos quesitos educação, primeira infância, comércio eletrônico, condições de vida sociais, App, inclusão financeira e o fortalecimento das capacidades do setor público e privado.

Aprovações

- 1 Programa de Apoio à Estratégia de Transformação e Inclusão Digital**
 Cliente: República do Panamá
 Montante: USD 350 milhões
- 2 Linhas de crédito financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 159 milhões
- 3 Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 2 milhões

Em números

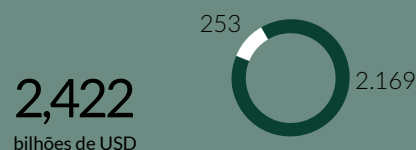
Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)

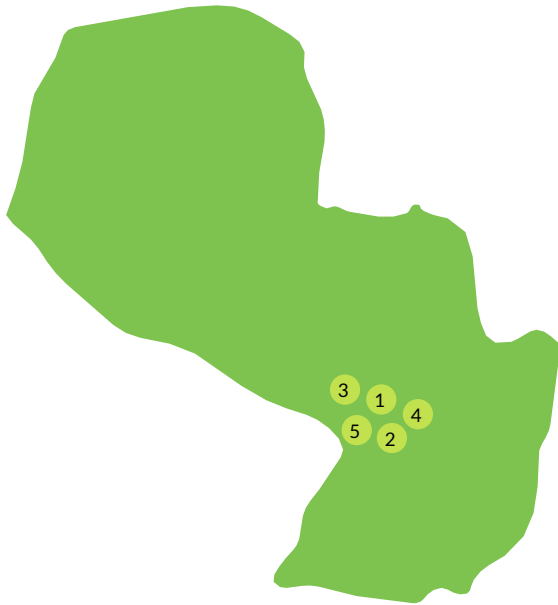


Paraguai

A estratégia da CAF visa a contribuir com um alto impacto no desenvolvimento do país, principalmente por intervenções que permitam o fortalecimento do meio produtivo e a manutenção da estabilidade macroeconômica.

O ano de 2021 foi marcado pela necessidade de apoio à mitigação dos impactos da pandemia, à reativação econômica e à sustentabilidade macroeconômica.

Neste sentido, destaca-se no Paraguai a aprovação de dois empréstimos baseados em políticas de apoio orçamentário contracíclico, o primeiro destinado a contribuir à atenção aos impactos econômicos e sociais causados pela pandemia e o segundo, destinado a apoiar o gerenciamento fiscal do governo e a fortalecer a sustentabilidade e a convergência gradual aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal.



A execução das obras da carteira de empréstimos de investimento no Paraguai contribuiu para a geração de empregos e impulsionou a economia.

Com relação ao setor não soberano destacam-se as aprovações que totalizam USD 129 milhões, compostas por linhas de crédito para bancos comerciais e para bancos de desenvolvimento, orientadas a contribuir para a reativação econômica pós-pandemia do país, especialmente ao setor MPMEs.

Durante o ano foi aprovado um total de nove operações de

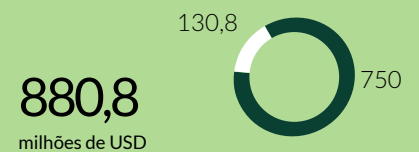
cooperação técnica no valor de USD 2,45 milhões. Entre as operações destacam-se: o Projeto da Estrada Panamericana – Variantes Santiago e Penonomé, financiado com recursos do PPI, além de outras iniciativas destinadas a apoiar ações do governo em atenção à reativação econômica, a inclusão social e territorial através de estudos e folhas de rota para atender os principais desafios nos quesitos educação, primeira infância, comércio eletrônico, condições de vida sociais, App, inclusão financeira e o fortalecimento das capacidades do setor público e privado.

Aprovações

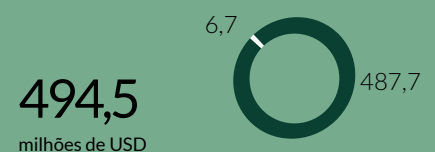
- 1 Programa de apoio para a Reativação Econômica e o Fortalecimento das Instituições do Estado paraguaio**
 Cliente: República do Paraguai
 Montante: USD 250 milhões
- 2 Renovação de Linha de Crédito Contingente de Liquidez**
 Cliente: República do Paraguai
 Montante: USD 300 milhões
- 3 Programa de Apoio ao Fortalecimento da Política Fiscal e Melhoria das Despesas Públicas**
 Cliente: República do Paraguai
 Montante: USD 200 milhões
- 4 Linhas de crédito financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 129 milhões
- 5 Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 2 milhões

Em números

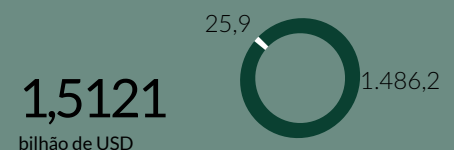
Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



Peru

Durante 2021, a estratégia no Peru focou no apoio à luta contra os efeitos da pandemia, ocasionada pela COVID-19; no fechamento das brechas de acesso aos serviços básicos como a água potável; na manutenção do acesso ao crédito para as micro, pequenas e médias empresas; e no fortalecimento institucional e financeiro das instituições do Estado.

As intervenções da CAF no Peru, durante 2021, focaram-se na atenção às necessidades relacionadas ao combate da pandemia, ao fechamento de brechas de serviços básicos e à continuação da execução da estratégia institucional no país.

No setor soberano, a CAF direcionou suas ações ao fornecimento de serviços públicos básicos com o projeto Nova Rinconada, que fornecerá novas conexões de água potável e saneamento à região Lima Sul. Adicionalmente, estruturou-se um empréstimo com o propósito de fortalecer o Plano de Vacinação contra a COVID-19 liderado pelo Governo sendo concedida uma doação de



Aprovações

- 1 Linha de crédito contingente, não comprometida e não rotativa de liquidez concedida à república do Peru**
 Cliente: República do Peru
 Montante: USD 400 milhões
- 2 Linha de crédito contingente, não comprometida e não rotativa, para assistência a desastres causados por fenômenos naturais**
 Cliente: República do Peru
 Montante: USD 300 milhões
- 3 Projeto de ampliação e melhoria dos sistemas de água potável e saneamento - Nueva Rinconada**
 Cliente: República do Peru
 Montante: USD 52 milhões
- 4 Empréstimo de Enfoque Setorial Amplo para o Apoio ao Plano de Vacinação contra a COVID-19 na República do Peru**
 Cliente: República do Peru
 Montante: USD 120 milhões
- 5 Linha de crédito**
 Cliente: PETROPERÚ S.A.
 Petróleos del Perú
 Montante: USD 75 milhões
- 6 Linhas de crédito financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 1,115 bilhão
- 7 Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 0,4

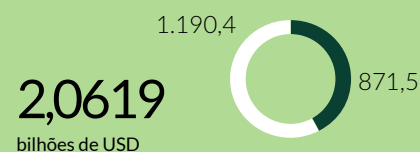
USD 250 mil para ajudar a atenuar os efeitos devastadores do terremoto ocorrido em novembro no Amazonas.

No setor não soberano, os esforços centraram-se na reativação econômica através de linhas de crédito concedidas a instituições financeiras para respaldar operações de comércio exterior e capital de trabalho para as MPMEs, e o apoio a empresas estratégicas do Estado para o fortalecimento da segurança energética do país.

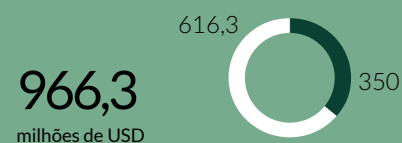
Durante 2021, foi aprovado um total de quatro operações de cooperação técnica, entre as que se destacam estão: o apoio à comercialização do cacau com tecnologia Blockchain e a colaboração com a entidade reguladora do mercado financeiro para ampliar a inclusão financeira, por meio da educação financeira utilizando tecnologia móvel. Também cabe mencionar, a Ajuda Humanitária de Emergência concedida para apoiar à população atingida pelo terremoto na região norte do país.

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



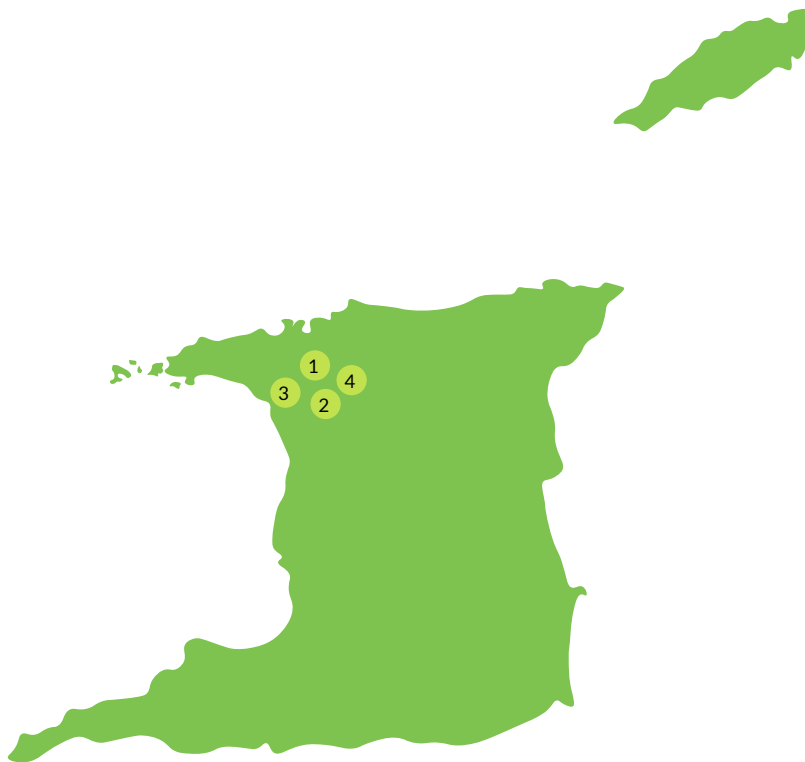
- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



Trindade e Tobago

A estratégia da CAF em Trindade e Tobago focou em apoiar a modernização da infraestrutura econômica e social, a diversificação produtiva e as capacidades de adaptação do país às mudanças climáticas.

Durante 2021, a CAF visou a promover a transição para a digitalização dos serviços públicos e da educação de modo a cobrir as necessidades tecnológicas surgidas no contexto da pandemia. Destacase a aprovação de um programa setorial de enfoque amplo para a modernização da infraestrutura do transporte de um programa de investimento para a proteção costeira e o desenvolvimento de um turismo sustentável em Tobago e de um programa de investimento de drenagem e mitigação de inundações na ilha de Trindade, que ajudará no enfrentamento dos efeitos adversos do clima.



Adicionalmente, a CAF vem administrando o empréstimo de emergência sanitária aprovado em 2020 e, apoiando com outros instrumentos de assistência técnica e financeira o setor de saúde para enfrentar a pandemia.

Durante 2021, foram aprovadas quatro operações, entre as quais destacam-se as iniciativas no âmbito da digitalização para facilitar os pagamentos de impostos on-line e para melhorar a competitividade das cadeias de valor em agronegócios em aliança com a FAO. Além disso, em prol da diversificação produtiva foi aprovada uma

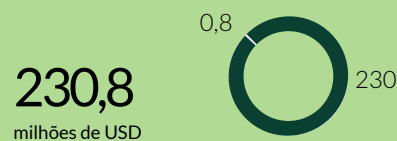
cooperação técnica para fortalecer as capacidades do Eximbank T&T, que beneficiará às PMEs e o setor exportador, e um projeto prospectivo para a revitalização do setor de serviços marítimos.

Aprovações

- 1 **Programa de apoio ao setor de transporte**
 Cliente: República de Trinidad e Tobago
 Montante: USD 175 milhões
- 2 **Programa de Proteção Costeira de Tobago**
 Cliente: República de Trinidad e Tobago
 Montante: USD 15 milhões
- 3 **Programa de Drenagem e Mitigação de Inundações em Trinidad**
 Cliente: República de Trinidad e Tobago
 Montante: USD 40 milhões
- 4 **Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 1 milhão

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



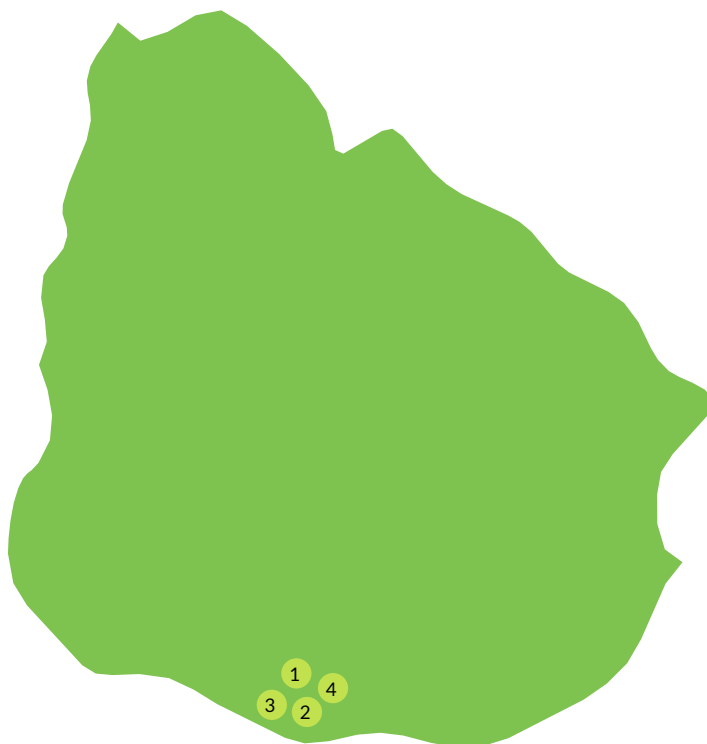
- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



Uruguai

A estratégia da CAF no Uruguai foi centrada, principalmente, nas seguintes áreas: estabilidade macroeconômica como exigência para impulsionar o crescimento sustentável; infraestrutura logística e de serviços para aumentar a produtividade e desenvolvimento exportador; e equidade, educação e formação para o trabalho.

Em 2021, entre as aprovações para o setor soberano destacam-se: (i) a renovação da Linha de Crédito Contingente de Liquidez por USD 750 milhões, (ii) a aprovação de USD 300 milhões, disponibilizados à Administração de Usinas e Transmissões Elétricas (UTE) para realizar um Programa de Fortalecimento do Setor Elétrico do Uruguai. Por meio da execução deste programa busca-se aumentar a confiabilidade elétrica (qualidade e segurança), bem como a capacidade de transferência de energia com os países vizinhos e fortalecer a autonomia do Sistema Elétrico Uruguaio.



Em 2021, os recursos de cooperação técnica financiaram a aprovação de seis operações por um montante total de USD 700,643 milhões destinados a oferecer apoio a diversos setores prioritários para o país, entre as operações aprovadas destacam-se, o apoio ao setor energético para fortalecer e consolidar a entidade reguladora (URSEA), incorporando inovação digital e desenvolvendo instrumentos de regulação econômica setorial; apoio ao fortalecimento da Assistência Integral à Primeira Infância, baseado em um modelo de

gerenciamento por resultados; bem como, o apoio para contribuir com o processo de reforma integral do atual sistema de segurança social e previdenciário uruguaio, que beneficiará toda a população.

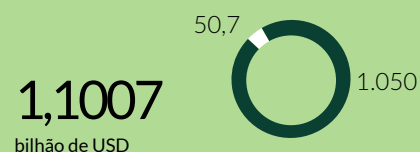
Com relação ao setor não soberano, foi aprovada uma facilidade de crédito ao Banco Hipotecario del Uruguay ("BHU") por USD 50 milhões para operações de liquidez, com um sublimite de até USD 25 milhões que pode ser aplicado a operações de eficiência energética.

Aprovações

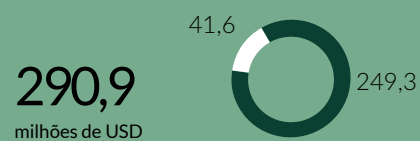
- 1 **Programa Setorial para o Fortalecimento do Setor Energético, Fase III**
 Cliente: República Oriental do Uruguai
 Montante: USD 300 milhões
- 2 **Linha de Crédito Contingente Não Comprometida e Não Rotativa de Liquidez em favor da República Oriental do Uruguai**
 Cliente: República Oriental do Uruguai
 Montante: USD 750 milhões
- 3 **Linha de Crédito**
 Cliente: Banco Hipotecário del Uruguay (BHU), Uruguai
 Montante: USD 50 milhões
- 4 **Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 1 milhão

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano (em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)



Venezuela

A estratégia da CAF no país foi orientada, principalmente, ao acompanhamento da execução de programas e projetos de investimento, bem como ao fortalecimento do setor produtivo e a assistência integral a populações vulneráveis.

Durante o ano 2021, a CAF acompanhou a execução de programas e projetos de investimento, entre os quais se destaca o início do contrato para a engenharia, busca, construção e execução para a reabilitação da estação de tratamento de água "La Mariposa" no Distrito Capital.

Além disso, durante o ano a homologação do sistema de gerenciamento comercial e renovação tecnológica avançou significativamente nas empresas hidrológicas regionais, atingindo a implementação do sistema em 60% das empresas hidrológicas.

No âmbito da estratégia corporativa de acompanhamento do setor



produtivo na região, a CAF continuou promovendo o fortalecimento de pequenos produtores de cacau no oriente do país, bem como o relacionamento com diferentes atores do setor agroindustrial e outras agências de desenvolvimento com iniciativas no setor, incluindo agentes de impacto binacional na fronteira com a Colômbia.

Durante o ano, os recursos de cooperação técnica financiaram sete operações que totalizam USD 1,08 milhão, destinado a fornecer melhorias nos serviços de água, saneamento, higiene e nutrição à população vulnerável em diversas regiões do país, bem como a fortalecer a resiliência econômica de mulheres sobreviventes ou em risco

de violência de gênero e impulsionar melhores práticas no setor produtivo, em coordenação com outras agências de desenvolvimento.

Além disso, os recursos aprovados de cooperação técnica também promoverão o desenvolvimento de uma agenda de ação para o Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos (GIRH) na Venezuela, o que permitirá ao país contar com uma folha de rota para a ação integral e sustentável sobre o recurso.

Por fim, no setor de energia, os recursos aprovados apoiarão a execução do projeto de "Reabilitação de unidades 1 a 6 da casa de máquinas 1 da Central Hidroelétrica Simón Bolívar – Guri".

Aprovações

- 1 **Fundos de cooperação**
 Clientes: Disposições gerais
 Montante: USD 1 milhão

Em números

Aprovações



Desembolsos



Carteira



- Risco soberano
- Risco não soberano
(em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica)

Outros países acionistas e operações de caráter multinacional

Em números

Aprovações

1,1647

bilhão de USD

25,0



1.139,7

Desembolsos

777,3

milhões de USD

12,0



765,3

Carteira



1,4541

bilhão de USD

643,8



810,3

-  Risco soberano
-  Risco não soberano
(em aprovações e desembolsos inclui
fundos de cooperação técnica)



Barbados

Em 2021, a CAF aprovou um programa setorial de enfoque amplo por USD 50 milhões para a modernização do sistema viário de Barbados. A operação apoiará o gerenciamento, planejamento e investimento público para o desenvolvimento do transporte terrestre, por meio da atualização do marco de planejamento, normativo e de gerenciamento do setor; melhorias na qualidade da infraestrutura, sinalização, segurança viária e estratégia de transporte de baixo carbono e o fortalecimento institucional.

Adicionalmente, a CAF está para concluir a execução de um projeto de investimento para a modernização do sistema tributário por USD 15 milhões. Além disso, realiza um programa de reabilitação das redes de água e saneamento com a empresa nacional de água por USD 10 milhões.



Aprovações

1 **Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio ao Transporte Terrestre em Barbados**

Cliente: Governo de Barbados

Montante: USD 25 milhões

Chile

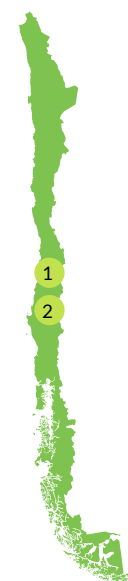
No ano de 2021, a CAF reforçou a estratégia de acompanhamento do setor bancário chileno. Ao longo do ano, foram renovadas seis linhas de crédito dirigidas ao setor financeiro, por um montante agregado de USD 580 milhões, nas quais os principais clientes beneficiados foram: Banco do Estado do Chile, BCI, BICE, Santander, ITAU Corpbanca, Scotiabank e Tanner Serviços Financeiros.

Por outro lado, em agosto de 2021 a CAF aprovou o início da avaliação de um investimento patrimonial em uma ou mais empresas de propósito específico (SPV), por até USD 24 milhões, para financiar parcialmente o “Projeto Humbolt”, destinado à implementação de uma infraestrutura digital (fibra óptica submarina) que conecte a América do Sul, através do Chile, com a Oceania, compondo um sistema de integração digital para a região.

Em setembro de 2021, foi aprovada uma cooperação técnica não reembolsável em favor da Comissão para o Mercado Financeiro (CMF)

para a execução do projeto “Enquete sobre capacidades financeiras a indivíduos e enquete de capacidades financeiras de MPMEs”, cujo objetivo é estabelecer um diagnóstico que permita identificar os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos dos indivíduos e MPMEs chilenas em relação a questões financeiras. Além disso, em dezembro 2021, aprovou-se a operação “Primeiro Congresso das Cidades a partir do Senado do Chile” com o propósito de debater, conciliar e difundir os principais desafios e propostas para enfrentar a habitabilidade das cidades chilenas.

Da mesma forma, durante este ano, continuaram os avanços na execução do projeto concedido ao Atacama Solar, que consiste na construção, operação e manutenção de um parque solar fotovoltaico no norte do Chile.



Aprovações

1 **Linhas de crédito financeiras**

Cliente: Vários

Montante: USD 580 milhões

2 **Fundos de cooperação**

Clientes: Disposições gerais

Montante: USD 0,2 milhões

Costa Rica

Em fevereiro de 2021, a Costa Rica firmou um convênio para se tornar país-membro da CAF. Essa incorporação como acionista da Série A permitirá que o país tenha um maior acesso aos recursos financeiros de longo prazo, bem como cooperação técnica para seu desenvolvimento sustentável, entre outros benefícios.

Como parte do apoio concedido frente à emergência sanitária gerada pela COVID-19, em julho de 2021 foi aprovada uma linha de crédito não rotativa e não comprometida, por USD 100 milhões, ao Instituto Costarricense de Electricidade (ICE), dentro da facilidade anticíclica regional dirigida a empresas prestadoras de serviços públicos de energia elétrica, gás e água.

Durante 2021, foram aprovadas duas operações de cooperação técnica. A primeira enquadra-se na agenda de inclusão financeira da CAF, e tem como objetivo apoiar à vice-presidência da República e ao Instituto Nacional das Mulheres (INAMU) na implementação dos “Alinhamentos para o fechamento da brecha financeira entre mulheres e homens na Costa Rica” e a execução de um programa piloto

com três entidades financeiras, com o fim de que implementem os eixos dos alinhamentos como uma política pública para promover a inclusão financeira das mulheres. A segunda, a favor do Ministério da Educação Pública busca apoiar a implementação de uma Plataforma Virtual de Aprendizagem que ofereça um espaço digital seguro, acessível e adaptativo para a interação de, no mínimo, 500.000 estudantes e 20.000 docentes, para o desenvolvimento de habilidades e construção de conhecimento em ambientes de educação híbrida (virtual e presencial).

No referente ao acompanhamento do setor privado renovou-se a aprovação de uma linha de crédito rotativa não comprometida, por USD 15 milhões, ao Banco Improsa, que está orientada a oferecer financiamento às pequenas e médias empresas costarriquenses.

Por fim, a partir da CAF Asset Management Corp. (CAF-AM) há um avanço na criação de um fundo de investimento fechado de desenvolvimento para investir em dívida de projetos de infraestrutura na Costa Rica. Nos últimos meses, foram realizadas reuniões com os principais atores no país e foi possível perceber uma acolhida à iniciativa bastante favorável.



Aprovações

- 1 Linha Empresas Públicas ICE**
Cliente: Instituto Costarricense de Electricidad - ICE
Montante: USD 100 milhões
- 2 Linha de crédito**
Cliente: Banco Improsa S.A.
Montante: USD 15 milhões
- 3 Fundos de cooperação**
Clientes: Disposições gerais
Montante: USD 0,5 milhões



Espanha

Em 2021, foram aprovadas duas operações de cooperação técnica em temas associados ao desenvolvimento normativo do governo, direitos digitais e ao intercâmbio de experiências que fortalecerão as capacidades dos operadores de empresas de água e saneamento de alguns países da região.

Além disso, realizou-se a implementação do Projeto “Escolas Digitais Resilientes” executado pela Ajuda em Ação com recursos de cooperação técnica da CAF, o qual foi reconhecido com os Prêmios da Associação Espanhola de Fundações. Graças ao projeto, impulsionou-se o processo de transformação digital em 13 centros educativos beneficiando mais 3.200 estudantes e 350 professores. O modelo desenvolvido e as lições aprendidas servirão para replicar atuações similares na região.

Ao nível institucional, as relações com o Ministério de Transição Ecológica e Desafio Demográfico e o Ministério de Assuntos Econômicos e Transformação Digital foram reforçadas por meio da renovação do memorando de entendimento, para unir esforços no desenvolvimento de iniciativas formativas, científicas e técnicas na questão da água. Além disso, foram renovados os

acordos com Telefônica, ICEX, BBVA, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) e o Instituto Empresa; e estabeleceram-se novas alianças de trabalho com a Organização Mundial do Turismo (OMT) para impulsionar o turismo sustentável; e com a Universidade Complutense de Madri (UCM) para fortalecer a formação de funcionários e estudantes da região.

Para promover o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas foram celebrados os VII Diálogos da Água América Latina – Espanha; os Fóruns CAF- Banco da Espanha sobre perspectivas econômicas; a apresentação do RED2020 com a Casa América e o RED2021 no Banco da Espanha; a interlocução com a Conferência de Diretores Ibero-americanos da Água (CODIA) sobre a detecção da COVID-19 em águas residuais; o Fórum Futuro em Espanhol em Valência; as Palestras “Un CAFé con” sobre atualidade latino-americana; o evento “Transição energética na América Latina: desafios, oportunidades e visão programática a partir do sucesso colombiano” com o presidente Iván Duque, coincidindo com a primeira visita institucional do Presidente Executivo da CAF à Espanha; e o evento “Experiencia: Datos e Inteligencia artificial no setor público”, como parte da Iniciativa Regional de IA que a Telefônica patrocinou com EUR 50.000.



Aprovações

- 1 Investimento patrimonial direto - FIDE**
Cliente: Mecwins, S.A.
Montante: USD 0,5 milhões
- 2 Investimento patrimonial direto - FIDE**
Clientes: The Social Coin, S.L.
Montante: USD 0,5 milhões

Portugal

Em 2021, destaca-se a Primeira Conferência da CAF em Portugal (2022) que estreitará e fortalecerá as relações entre a CAF e o país, operação que será acompanhada por uma missão técnico-empresarial com caráter recorrente em Lisboa para promover a colaboração, o intercâmbio de conhecimentos, as boas práticas e a busca de oportunidades com instituições e empresas em Portugal.



No quesito gerenciamento do conhecimento, foi lançado e publicado oficialmente o relatório “Portugal: O Salto para a Transformação Digital” realizado pela CAF com a *Agência para a Modernização Administrativa (AMA)* para compartilhar a experiência de Portugal na implementação de sua estratégia de transformação digital e oferecer lições aprendidas, recomendações e boas práticas para América Latina e o Caribe.

Por outro lado, como parte da aliança existente com o Instituto para a *Promoção da América Latina e Caribe (IPDAL)*, contou-se com seu apoio como parceiro para a terceira edição do Concurso de Ensaio Universitários “Ideias para o Futuro”, e se patrocinou o X Encontro “Triângulo Estratégico: América Latina – Europa – África” como mecanismo para promover o relacionamento entre Portugal e a América Latina.



República Dominicana

Em outubro de 2021, foi firmado o convênio para a incorporação da República Dominicana como país-membro da CAF. A incorporação como acionista da Série "A" permitirá ao país ter mais acesso a recursos financeiros de longo prazo e a fundos de cooperação não reembolsáveis, bem como ter maior representatividade na governabilidade da instituição.

Durante o primeiro trimestre do ano, foi firmado um empréstimo de risco soberano de longo prazo sob a modalidade de crédito baseado em políticas (PBL), por USD 300 milhões, para assistir e complementar as medidas fiscais que o governo está adotando para atenuar os impactos econômicos, financeiros e sociais gerados pela pandemia.

Em agosto deste ano outro empréstimo de risco soberano de longo prazo foi firmado por USD 97 milhões para financiar o "Projeto de Ampliação do Aqueduto Oriental, Barreira Salinidade e Transferência a Santo Domingo Norte", cujo objetivo é

o fornecimento do serviço de água potável contínuo e de qualidade, a uma população de aproximadamente 1,1 milhão de habitantes nos municípios de Santo Domingo Leste e Norte. Durante 2021, foram aprovadas duas operações de cooperação técnica. A primeira para a melhoria do gerenciamento da demanda em zonas específicas da Cidade de Santo Domingo com recursos do PPSA, e a segunda procura fortalecer as capacidades técnicas da Direção Geral de Alianças Público-Privadas (DGAPP) na identificação, planejamento, avaliação, estruturação e supervisão de projetos de infraestrutura sob o esquema APP.

No referente ao setor privado, foi aprovada uma linha de crédito rotativa não comprometida por USD 20 milhões, a favor do Banco BHD León, para financiar o crescimento da carteira de empréstimos do banco no setor de PMEs, lideradas por mulheres da República Dominicana.

Adicionalmente, a partir da CAF Asset Management Corp. ("CAF-AM") há um avanço na criação de um fundo de investimento fechado de desenvolvimento para investir em dívida de projetos de infraestrutura na República Dominicana.



Aprovações

- 1 Linha de crédito**
Cliente: Banco BHD
Montante: USD 20 milhões
- 2 Fundos de cooperação**
Clientes: Disposições gerais
Montante: USD 1 milhão



Outras atividades na Europa

Em 2021, na reunião da Assembleia Parlamentar EuroLat do Parlamento Europeu, a Fundação Euroamérica e a Fundação Iberoamericana Empresarial, apresentaram o relatório patrocinado pela CAF “América Latina, Uma Agenda para a Recuperação”. Além disso, a CAF realizou a oficina virtual “Cooperação entre a CAF e a União Europeia” e realizou sessões técnicas e oficinas de trabalho com a Direção do INTPA (*International Partnerships*) para explorar novas oportunidades de colaboração e fortalecer a mobilização de recursos por meio de instrumentos da União Europeia.

Em Andorra, a CAF esteve presente na XXVII Cúpula Iberoamericana de Chefes de Estado e de Governo.

Na Itália, a CAF participou da “X Conferência Itália – América Latina – Caribe”, organizada bianualmente pelo Ministério de

Assuntos Exteriores e Cooperação Internacional (MAECI) em colaboração com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) como o ponto de encontro de alto nível de referência entre a Itália e América Latina. A nível mais técnico, foi realizada a Oficina CAF- *Cassa Depositi e Prestiti (CDP)* para explorar oportunidades para as empresas italianas na América Latina. Em 2021, a CDP reforçou seu apoio à região por intermédio da CAF, ampliando a linha de crédito existente com EUR 100 milhões adicionais.

No Reino Unido, a CAF manteve uma importante presença no evento da COP-26; funcionários da CAF participaram do “*Sustainable Infrastructure Course*” realizado pela *Infrastructure and Projects Authority (IPA)* e foi realizado, juntamente com a *Canning House*, o evento “*Education and the Digital Divide*”.

Na França, a CAF participou do Fórum Econômico do Festival de Biarritz “A água na América Latina: desafios e oportunidades”.

Aprovações

1 **Linhas de crédito financeiras**

Cliente: Vários
Montante: USD 410 milhões

2 **Fundos de cooperação**

Clientes: Disposições gerais
Montante: USD 12 milhões



Multinacional

A CAF, no ano de 2021, aprovou em favor do Haiti a doação para Ajuda Humanitária de Emergência em apoio ao governo, para atenuar os impactos negativos gerados pelo terremoto de 14 de agosto de 2021, que afetou à região sul do país, e também pelas fortes chuvas e inundações ocasionadas pela tempestade tropical Grace, que afetaram o país em 17 de agosto de 2021.

Aprovações

- 1 Linha de crédito**
Cliente: BLADEX
Montante: USD 150 milhões
- 2 Linha de crédito**
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura S.A. (CIFI)
Montante: USD 15 milhões
- 3 Facilidade Regional de Apoio Anticíclico aos Bancos de Desenvolvimento para os efeitos da COVID-19**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA
Montante: USD 150 milhões
- 4 Linha de crédito**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA
Montante: USD 75 milhões
- 5 Linha de crédito**
Cliente: Latin American Agribusiness Development Corporation S.A. "LAAD"
Montante: USD 20 milhões
- 6 Fundos de cooperação**
Cliente: Disposições gerais
Montante: USD 12 milhões



Agenda

de desenvolvimento integral





A Agenda Integral de Desenvolvimento da CAF tem por objetivo conseguir uma maior concentração das atividades da instituição nos temas mais relevantes para o desenvolvimento sustentável e a integração da América Latina e do Caribe, através da oferta de instrumentos financeiros e serviços de conhecimento. Esta agenda procura promover um crescimento latino-americano que permita reduzir as brechas de produtividade com respeito a economias de rendimentos altos em um marco de sustentabilidade ambiental. Isto a partir da formulação de iniciativas que fomentem maiores níveis de desenvolvimento humano e inclusão financeira, potencializem a capacidade de gestão das instituições públicas, estimulem a integração regional e propiciem espaços de discussão e consenso entre os países da região.



Setor privado

Em 2021, foram desembolsados mais de USD 4,1 bilhões em recursos, beneficiando a mais de 16.000 PMEs, 409 empresas e 130.108 microempresários através de facilidades concedidas a bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, bancos comerciais e instituições microfinanceiras. Desta maneira, os intermediários financeiros consolidaram-se como nossos principais aliados em nosso objetivo de destinar recursos para a produtividade e competitividade das MPMEs da região. Em atenção às necessidades empresariais na etapa de recuperação após a crise, foi necessário incluir facilidades destinadas ao financiamento de capital de trabalho de curto prazo e não apenas para projetos de investimento e crescimento. A implementação da Facilidade Regional de Apoio a Bancos de Desenvolvimento Locais aprovada em 2020, como resposta à crise gerada pela pandemia, permitiu fortalecer a relação estratégica com a CAF, chegando a mais de USD 1,3 bilhão, destinados a financiar as PMEs para a reativação econômica.

Uma meta importante em 2021 foi a aprovação do Programa Regional para Instituições Financeiras Locais (IFL) em financiamento conjunto com o Green Climate Fund no valor de USD 150,2 milhões e com participação da CAF com USD 50,2 milhões e um montante catalisador do GCF de USD 100 milhões, que permitirá impulsionar um setor financeiro comprometido com a transformação produtiva sustentável na região e promover a redução de gases do efeito estufa.

Também foi necessário ajustar as condições das operações de financiamento de grandes projetos de infraestrutura, para atender as novas circunstâncias de mercado impostas pela crise. Destacam-se nesse sentido as negociações com o Terminal de Puerto Paracas (Peru) e a negociação para o refinanciamento da Ferrovia Central (Uruguai).

Na estruturação de novas operações, destaca-se (i) a execução da operação da Linha 6 do Metrô de São Paulo, onde a CAF atuará como avalista do “risco completion” ao BNDES, concedendo uma garantia parcial de crédito de até USD 150 milhões, equivalentes em reais brasileiros, em um prazo de seis anos e meio.

Em matéria de serviços não financeiros e conhecimento para o setor privado, realizaram-se assessoramentos financeiros a Compañía Verdú SA, para a concessão viária tipo APP Chongón-Santa Elena no Equador e a estruturação do financiamento que permitiu atrair vários bancos locais e também o consórcio de Gransolar/Total Eren/Tesla, que será responsável pela rede de energia renovável para as ilhas de Santa Cruz e Bartra (Galápagos – Equador).

Também foram realizados cinco workshops virtuais na Bolívia, Costa Rica, Equador, México e Uruguai sobre gestão da inovação com assistência de mais de 100 PMEs da região e cerca de 400 pessoas capacitadas em ferramentas de gestão da inovação empresarial. Também aconteceu o primeiro Summit sobre Inovação da CAF em Valência, na Espanha, com representantes de Secretarias de Ciência e Tecnologia e reitores das principais universidades de oito países para promover a cultura de inovação na Ibero-América entre os principais responsáveis pelos processos de tomada de decisão regional para promover, idealizar e desenvolver políticas e instrumentos para a inovação.

Além disso, destaca também a realização da terceira edição do Laboratório de Inclusão Financeira que, nesta oportunidade, concentrou-se na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai. Foram selecionados oito ganhadores entre 79 postulantes, que estão contribuindo com soluções tecnológicas para reduzir brechas de inclusão financeira em populações vulneráveis e MPMEs.

Uma meta importante em 2021 foi a aprovação do Programa Regional para Instituições Financeiras Locais (IFL) em financiamento conjunto com o Green Climate Fund no valor de USD 150,2 milhões.

Agenda de Infraestrutura de Transporte, Integração, Logística, Comunicações e Energia

A América Latina e o Caribe crescerão em 2021, mesmo que a pandemia continue presente. Para sustentar esta trajetória de crescimento econômico, é preciso aumentar o investimento e a produtividade das economias, sendo a infraestrutura essencial na reativação econômica. A CAF, por meio de sua Agenda de Infraestrutura, procura contribuir para melhorar a dotação, a qualidade, a funcionalidade, a digitalização e a integração da infraestrutura estratégica, sustentável e resistente, para promover economias e sociedades mais produtivas e conectadas, com acesso aos serviços públicos, e competitivas em uma região mais articulada na América Latina e dentro de cada país, destacando-se as seguintes ações em 2021:

Para orientar a ação da CAF em **infraestruturas de transporte terrestre** com enfoque na integração, elaborou-se uma metodologia para priorização de projetos da carteira IIRSA nos setores de estradas e ferrovias, por meio da aplicação do conceito de infraestrutura de qualidade.

Neste contexto, os estudos de investimento prévio dos componentes viários dos Corredores Logísticos de Integração dos projetos estão sendo financiados: Rodovia 9 – Transchaco e Acesso à Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná, no Paraguai; várias pontes no Brasil e no Uruguai; Corredor Ferroviário Central Bioceânico na Bolívia; Nova Concessão da Malha Ferroviária Oeste do Brasil; variantes de Penonomé e Santiago, no Panamá, mais dois projetos viários no eixo Quito-Guayaquil, no Equador.

Com o objetivo de incorporar processos de digitalização, modernização e transparência no setor da construção, estamos iniciando um novo estudo que permitirá contar com o diagnóstico da implementação da metodologia BIM (Building Information Modeling) nos projetos de investimento público.

Com a Agenda de Infraestrutura, a CAF procura contribuir com os países da região para melhorar fornecimento, qualidade, funcionalidade, digitalização e integração de infraestrutura estratégica, sustentável e resiliente para promover economias e sociedades mais produtivas e conectadas.





No marco de colaboração com a Associação Mundial da Estrada (PIARC), iniciou-se o desenvolvimento de um curso MOOC que engloba todo o ciclo de fornecimento de infraestrutura viária: projeto, construção, manutenção e gerenciamento.

A pandemia deixou clara a importância da distribuição urbana de mercadorias e a necessidade de abordar os impactos que a logística urbana gera na **mobilidade e no funcionamento das cidades**. Por isso, desenvolveu-se a estratégia CAF LOGUS para identificar potenciais projetos nas cidades que tenham como eixo a infraestrutura logística no âmbito urbano.

Quanto às emissões de gases de efeito estufa geradas pelo transporte em muitos países da América Latina, que representam uma proporção maior que a média mundial, continuam os esforços para promover a descarbonização do transporte por meio da iniciativa regional E-MOTION de mobilidade elétrica e transporte baixo em carbono para 11 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru República Dominicana e Uruguai).

No âmbito regional, a Iniciativa de Padrões de Qualidade do Transporte Público vem sendo desenvolvida, em resposta aos impactos gerados pela pandemia, medindo a qualidade de serviço que se obteria com a mesma oferta anterior à pandemia. Essa iniciativa é desenvolvida no Brasil, México, Panamá e Uruguai para os sistemas Metrobús da Cidade do México e do Panamá, o sistema Metro do Panamá e os sistemas de ônibus do Rio de Janeiro e de Montevideú.

Além disso, contribuiu-se com o projeto e a implementação do MOOC “Lideranças urbanas: mobilidade e gênero na América Latina”, cofinanciado por ADF e GIZ, capacitando a 60 mulheres do setor público e privado de América Latina.

No setor de **energia**, concluiu-se o estudo *Integração Energética na América Latina. Uma Visão de Desenvolvimento até 2040*, que procura identificar e avaliar projetos de interconexão elétrica em alguns países da América Latina (Costa Rica, Colômbia, Equador, Panamá e Peru). Especificamente para a interconexão elétrica Colômbia-Panamá, estudos sobre o impacto marinho que contribuam com os estudos de investimento prévio do projeto estão sendo financiados.

Em termos de eficiência energética, o diagnóstico de eficiência energética do Sistema de Água e Drenagem de Monterrey (SADM) e uma estratégia integral para aumentar sua eficiência estão sendo desenvolvidos no México.

No Paraguai, a ANDE está sendo apoiada no desenvolvimento de um estudo sobre cibersegurança na infraestrutura energética para eliminar as brechas e a vulnerabilidade da operacionalidade do sistema elétrico do país, associado à modernização e à digitalização das infraestruturas, com a implementação de Sistemas Inteligentes para controle e medição na rede elétrica de distribuição.

Entendendo que o fechamento da **brecha digital** na América Latina e no Caribe continua representando um desafio estrutural (31% da população não tem acesso à internet), vários programas de universalização do acesso à internet, com a transformação digital educativa em inclusão financeira sobre conectividade móvel, estão sendo desenvolvidos com a Agenda Digital da CAF.

Na Argentina, avança-se nas ações para o desenvolvimento, fabricação, lançamento e colocação em órbita de um primeiro satélite argentino de alto rendimento, fornecendo internet de alta velocidade a um milhão de pessoas. Na Província de Santa Fé, contempla-se ampliar e modernizar a infraestrutura de 3.400 quilômetros de fibra. No Peru, dá-se continuidade à implementação da rede de Internet para Todos (IpT), que busca cobrir cerca de 20 mil áreas rurais, beneficiando quatro milhões de pessoas. No Panamá, iniciou-se o estudo de viabilidade para o desenvolvimento da Estratégia Panamá 100% Digital e para o gerenciamento do espectro. No Brasil, com o objetivo de melhorar a conectividade do Metrô de São Paulo, financiam-se intervenções para permitir mais eficiência no sistema mediante o gerenciamento automatizado da cobrança e da frota. No Chile, presta-se assistência ao desenvolvimento da “Estratégia de Digitalização para o fortalecimento da gestão pública descentralizada dos Governos Regionais do Chile - SUBDERE” [Subsecretaría de Desarrollo Regional y Administrativo (Subsecretaría de Desenvolvimento Regional e Administrativo)].

Além disso, avança-se no desenvolvimento do Mercado Regional Digital na América Latina, facilitando o intercâmbio de bens e serviços. Neste sentido, finalizou-se o estudo de viabilidade do projeto de integração com cabos submarinos “Conexão Digital Ásia - América do Sul”; iniciou-se o acompanhamento ao Governo de Panamá para a implementação do Hub Digital de interconexão no Panamá, dando à região a oportunidade de melhorar a capacidade e a qualidade da conectividade à internet; com a Aliança do Pacífico, avançou-se nas primeiras fases do estudo técnico para a eliminação da cobrança de *roaming* internacional para o interior dos países do bloco, permitindo integrar um mercado único de telecomunicações; e apoiou-se à Comunidade Andina de Nações (CAN) para a implementação da Interoperabilidade Comunitária Andina





(INTERCOM), com o objetivo de desenvolver uma infraestrutura digital padronizada e unificada para o intercâmbio de informações sobre comércio exterior entre as aduanas dos países membros da CAN.

Regionalmente, a CAF lançou com o Centro para a Quarta Revolução Industrial (C4IR) da Colômbia um estudo que define os alinhamentos para *prosseguir com uma agenda integral de adoção de tecnologias para a aprendizagem 4.0 na América Latina*.

Além disso, lançou-se o estudo regional para a *digitalização funcional dos serviços de infraestrutura na América Latina*, que analisa o potencial disruptivo da digitalização das infraestruturas elétrica, de mobilidade urbana e logística.

Também se iniciou o estudo para o desenvolvimento das redes 5G na América Latina com aplicações de uso para fechamento de brechas digitais, conectividade de ecossistemas produtivos e desenvolvimento de cidades inteligentes.

Para promover a **integração regional**, o Programa de Pré-investimento da Infraestrutura Regional (CAF-PPI), que financia estudos de pré-investimento de projetos de infraestrutura de integração, concretizou o financiamento de 11 projetos de integração em oito países acionistas (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, México, Panamá e Paraguai), incluindo o apoio a projetos de infraestrutura ferroviária e viária, de conectividade digital, de interconexão elétrica binacional e de programas de integração para o desenvolvimento de corredores logísticos de integração, contribuindo para agilizar a implementação de projetos de integração regional.

Para o Programa Estratégico de Corredores Logísticos de Integração (CLI), concluiu-se a aplicação da metodologia CAF-CLI no México no Corredor de Integração do Istmo de Tehuantepec (CIIT).

O Programa de Desenvolvimento Logístico Regional CAF LOGRA continua avançando com o objetivo de identificar, promover e realizar projetos e programas para melhorar o desempenho dos sistemas logísticos nacionais, destacando a elaboração de uma nota técnica para definir a estratégia da CAF em Agrologística na Colômbia. Além disso, implementaram-se duas novas experiências de Folha de Rota Logística: (i) Logística Integral Sustentável e Segura em Insularidade (no Equador, Ilhas Galápagos); (ii) incentivo à competitividade dos

Iniciou-se o estudo para o desenvolvimento das redes 5G na América Latina com aplicações de uso para fechamento de brechas digitais, conectividade de ecossistemas produtivos e desenvolvimento de cidades inteligentes.

Clusters Logísticos como base para a recuperação econômica no Panamá.

Com seu Programa de Gerenciamento Integral de Fronteiras (PROGIF), finalizou-se a primeira fase de implementação do Programa de Desenvolvimento Integral de Tabasco, na fronteira sul-mexicana, em trabalho conjunto com as autoridades federais, estatais e municipais. Além disso, a CAF avança em outras intervenções em regiões fronteiriças, como na fronteira Colômbia-Venezuela, para estimular o desenvolvimento econômico e a integração comercial de Táchira e do Norte de Santander, mediante um programa de desenvolvimento integral regional com ênfase na cadeia do milho.

A CAF também procura impulsionar o desenvolvimento das populações locais com a realização de estudos complementares a projetos de infraestrutura com influência nas fronteiras da região. Existem várias iniciativas em processo atualmente: (i) a concessão de assistência técnica para otimizar os processos no CEBAF de Rumichaca para o Programa de Infraestrutura Logística na fronteira Colômbia-Ecuador; (ii) estudos para analisar o impacto das obras relacionadas com a segunda ponte sobre o Rio Paraná nas populações próximas à tríplíce fronteira Argentina-Brasil-Paraguai; (iii) estudos complementares ao projeto da hidrovia das Lagoas Merín e dos Patos para idealizar um plano de desenvolvimento econômico transfronteiriço com o objetivo de facilitar o comércio e maximizar os impactos econômicos locais na fronteira Brasil-Uruguai.

Para a Estratégia de Aduanas, aprovaram-se os estudos do Sistema de Administração Tributária (SAT) do México para revisar as necessidades de infraestrutura, tecnologia, equipamentos e processos para fortalecer o comércio do México com seus países vizinhos.

Interinstitucionalmente, por meio da ILAT (Aliança pela Integração e Desenvolvimento da América Latina e do Caribe), a nova aliança entre BID, CAF

e FONPLATA, desenvolveram-se as seguintes atividades: próximos passos do estudo sobre a integração física da América do Sul; análise e proposta de investimento para 26 projetos no valor estimado de USD 3,18 bilhões; idealização do Programa de Acompanhamento Integral de Projetos; lançamento da plataforma web.

Para o apoio da CAF ao desenvolvimento logístico dos países membros, definiu-se a cooperação técnica: estruturação do Aeroporto do Café na Colômbia; estudo de viabilidade da Plataforma Logística de Barrancabermeja, na Colômbia; estudos para o fortalecimento da funcionalidade e da digitalização do eixo principal estruturante Quito-Guayaquil e extensões a fronteiras no Equador.

Além disso, destaca o financiamento de projetos relacionados com o setor logístico: Projeto Parcel no Paraguai; Aeroporto de Barranquilla e Porto Bahia na Colômbia; Porto de Paracas no Peru; ampliação do Canal do Panamá; infraestrutura logística no Equador; projeto de modernização do sistema de vigilância do trânsito aéreo na Argentina.

Em apoio ao desenvolvimento das APP na região, criou-se a Rede Alumni APP da CAF como espaço de relacionamento e consulta entre os servidores públicos da América Latina, com workshops temáticos sobre iniciativas privadas, resolução de conflitos, digitalização e implementação BIM, e impactos da COVID-19 nos projetos APP.

Em gestão de conhecimento, elaboraram-se duas publicações: *Impacto da COVID-19 nos projetos APP* e *Ideias e reflexões para implementação de projetos APP na América Latina*. Também se apoiou a elaboração e difusão do documento CAF sobre políticas públicas *Governança do setor de infraestrutura e da APP*.

Em temas de fortalecimento institucional e melhoria das capacidades técnicas, Panamá, República Dominicana e Equador estão sendo apoiados, principalmente no reforço de seus marcos normativos e institucionais.

Em apoio ao desenvolvimento das APP na região, criou-se a Rede Alumni APP da CAF como espaço de relacionamento e consulta entre os servidores públicos da América Latina, com workshops temáticos sobre iniciativas privadas, resolução de conflitos, digitalização e implementação BIM, e impactos da COVID-19 nos projetos APP.



Projetos de integração física financiados pela CAF nos últimos 25 anos

Composição no ano 2021*

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA



10,352
bilhões de USD
77 projetos

Viabilidade
USD 8,953 bilhões
59 projetos

Polos logísticos
USD 402 milhões
6 projetos

Ferroviário
USD 913 milhões
8 projetos

Hidroviário
USD 44 milhões
3 projetos

Aéreo
USD 40 milhões
1 projeto

ENERGIA



2,140
bilhões de dólares
13 projetos

Transmissão elétrica
USD 903 milhões
6 projetos

Gás
USD 429 milhões
3 projetos

Geração
USD 808 milhões
4 projetos

TELECOMUNICAÇÕES



258
milhões de dólares
2 projetos

Telecomunicações
USD 258 milhões
2 projetos

*Os valores definidos para o ano 2020 refletem uma revisão da base.

Operações de crédito com componentes de integração aprovados em 2021

BOLÍVIA

Duplicação do trecho Caracollo - Colomi: Trecho 2b Confital - Bombeo

Tem o objetivo de melhorar e aumentar a infraestrutura viária nacional e favorecer as condições de integração regional por meio da duplicação parcial da Rota Viária Fundamental N° 4 entre Confital e Bombeo.

ARGENTINA

Projeto de Modernização do Sistema de Vigilância de Trânsito Aéreo

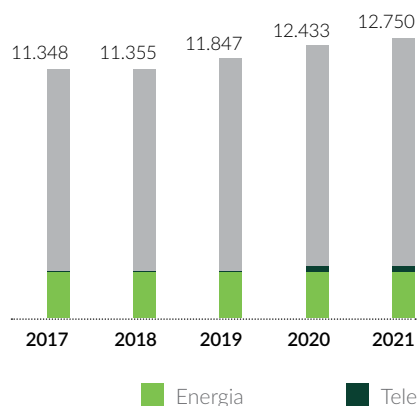
O objetivo da operação é contribuir para o fortalecimento da infraestrutura, física e digital, dos sistemas de vigilância do espaço aéreo argentino e do Sistema Nacional de Aeroportos, mediante a modernização do sistema de vigilância do trânsito aéreo argentino.

ARGENTINA

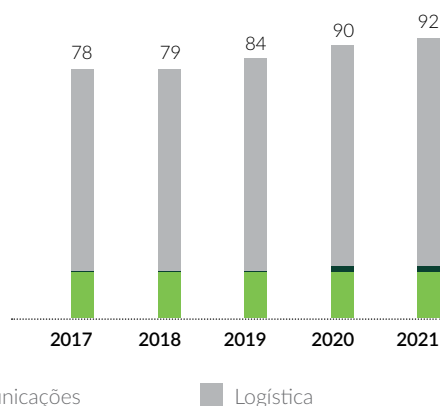
Programa Corredores Logísticos de Integração

Seu objetivo é contribuir para a consolidação de corredores viários, favorecendo a integração nacional e regional mediante a ampliação da capacidade de infraestrutura viária que fazem parte de corredores logísticos.

CONTRIBUIÇÕES DA CAF (em milhões de USD)



PROJETOS (número)



Contribuições para o desenvolvimento

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

36.742 km de vias
2 pontes
479 km de vias férreas
2 CEBAFs
25 sistemas de radares
5 píers
2 terminais
12 barcaças
1 sistema de eclusas

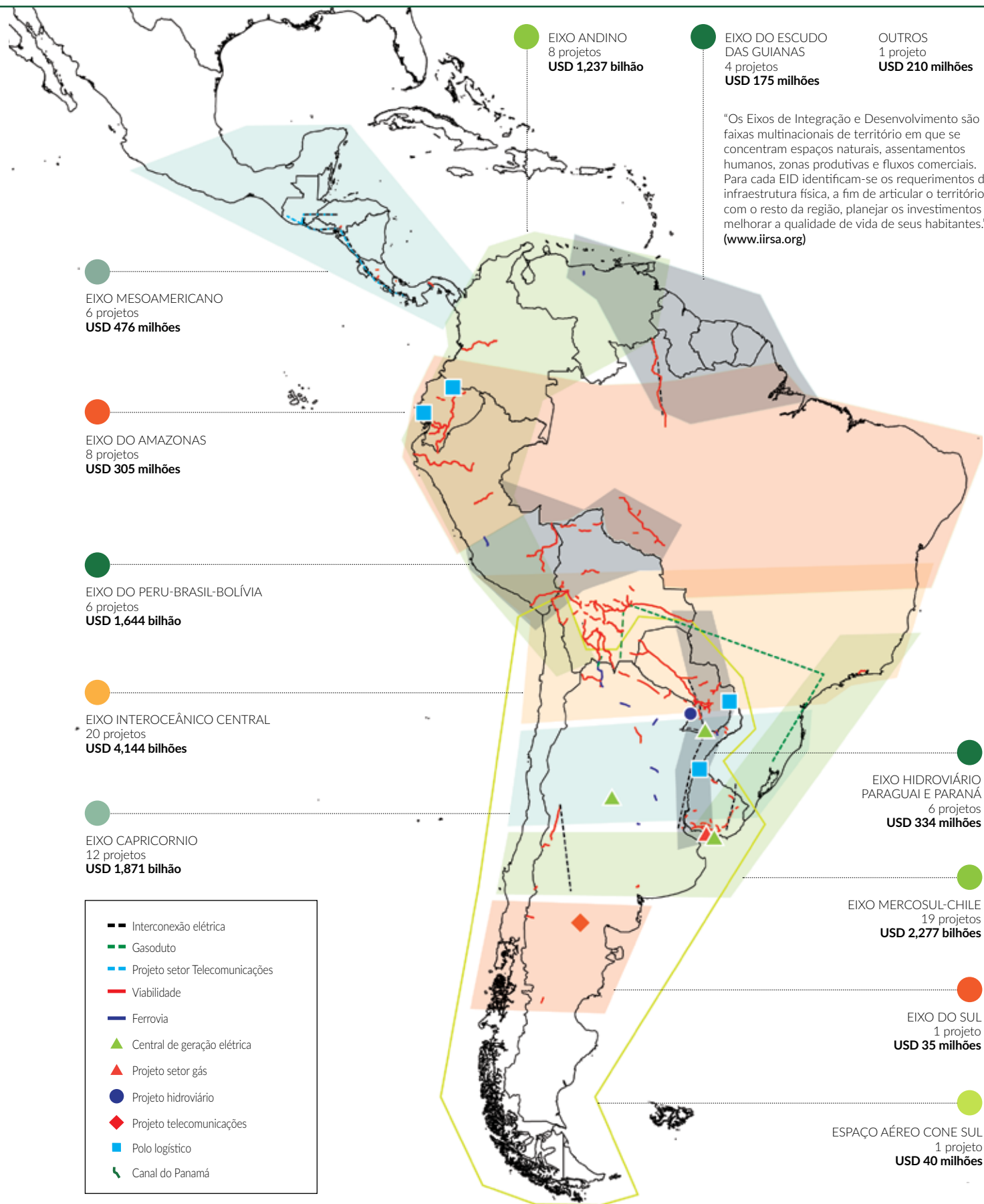
ENERGIA

3.198 km de gasoduto
4.906 km de linha de transmissão
4.558 MW de capacidade instalada
10.000.000 m³ de capacidade de produção
17.000.000 m³ de dragagem

TELECOMUNICAÇÕES

1.800 km de cabo

92 projetos de integração física com um aporte total de USD 12,75 bilhões, para um investimento total de USD 32,549 bilhões



Este mapa foi elaborado pela CAF exclusivamente para fins ilustrativos. Portanto, as fronteiras, as cores, as denominações ou outras informações apresentadas não implicam nenhum julgamento sobre a situação jurídica de um território, nem o reconhecimento de fronteiras por parte da instituição.



Dentro do âmbito estratégico de equidade, a CAF impulsiona ações enquadradas em cinco eixos fundamentais: (i) água; (ii) educação; (iii) desenvolvimento urbano; (iv) saúde e nutrição; e (v) inclusão social e igualdade de gênero. Para isso, oferece vários mecanismos integrais de financiamento de projetos e programas de investimento, assistência técnica especializada e gestão de conhecimento aplicado ao fortalecimento da capacidade, a melhoria dos projetos e a difusão das melhores práticas internacionais.

Água

Propõe-se a visão estratégica da CAF a partir do enfoque integrador da **Segurança Hídrica**. Isso inclui assegurar o acesso das populações à água e ao saneamento, reduzir a contaminação da água e a preservação dos ecossistemas, garantir a disponibilidade física para o desenvolvimento produtivo sustentável, melhorar a governança da água e reduzir os riscos associados à falta ou ao excesso de água.

Durante 2021, aprovaram-se operações de água, saneamento, gestão de inundações, controle de erosão litorânea e apoio setorial em toda a região, no valor de 276 milhões e em benefício de milhões de latino-americanos.

Além disso, aprovou-se uma quarta fase do Programa de Pré-investimento do Setor de Água (CAF-PPSA) no valor de USD 5 milhões que, somada às três anteriores, permite apoiar os países com USD 20 milhões em estudos de pré-investimento. Até hoje, o PPSA desenvolve 22 cooperações técnicas para beneficiar nove países.

A CAF continuou sendo um ator relevante no plano internacional, aumentando sua presença na Semana Mundial da Água de Estocolmo, além da realização da VII Edição dos Diálogos da Água sobre “Gestão e Governança em Aquíferos”. Além disso, como membro do grupo de governadores do Conselho Mundial da Água, a CAF organizou a conferência regional Finanças e Governança da Água na América Latina e no Caribe.



Durante 2021, aprovaram-se operações de água, saneamento, gestão de inundações, controle de erosão litorânea e apoio setorial em toda a região, no valor de 276 milhões e em benefício de milhões de latino-americanos.

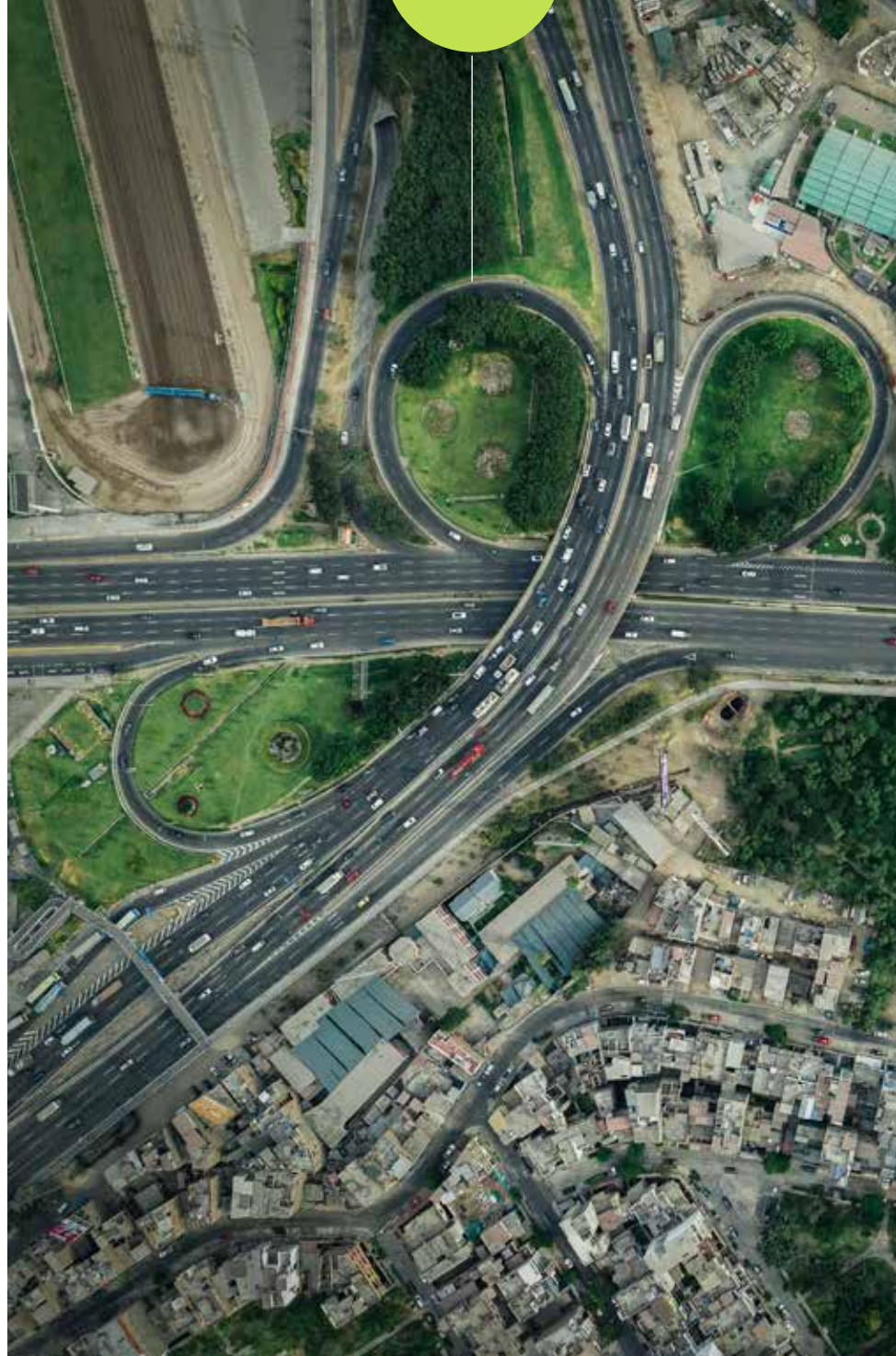
Desenvolvimento urbano

A estratégia da CAF nas cidades visa a contribuir com a melhoria dos níveis de inclusão, produtividade e sustentabilidade nas cidades da América Latina e do Caribe. Em particular, em desenvolvimento urbano, o objetivo é promover e fortalecer um modelo de cidade sustentável focado na melhoria do habitat e da gestão urbana, com especial ênfase em moradia, espaço público e segurança cidadã.

Em 2021, apoiou-se a avaliação e aprovação de operações de crédito no Brasil e no Equador, ao mesmo tempo em que se ofereceu assistência técnica durante a fase de administração a operações de crédito e cooperação técnica na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

Em termos de conhecimento e alianças, consolidou-se a relação com a Fundação Avina, Lincoln Institute, OEA e UNHabitat. Durante o ano, difundiu-se a agenda de segurança e o guia para cidades mais seguras a mais de 500 servidores e servidoras públicas de governos regionais e locais da América Latina e fortaleceram-se as capacidades de prevenção e análise do delito. Também se destaca a celebração do Foro de Biodiversidades de América Latina y el Caribe, organizado com a prefeitura de Barranquilla, que permitiu reunir prefeitos e prefeitas de toda a região para compartilhar experiências sobre a promoção de cidades que coloquem a biodiversidade e o ambiente como eixo de seu planejamento e desenvolvimento.

Continuou-se fortalecendo a iniciativa Cidades com Futuro, conceitualizando e difundindo a preparação de operações com essa abordagem, bem como a realização de perfis de acesso a oportunidades em cidades de toda a região.



Em termos de conhecimento e alianças, consolidou-se a relação com a Fundação Avina, Lincoln Institute, OEA e UNHabitat.



Educação

Com sua Agenda Educacional, a CAF contribui para fechar as brechas em acesso, qualidade e pertinência da educação, com ênfase na população mais vulnerável, promovendo a integralidade das intervenções e reconhecendo as condições específicas de cada sistema educacional.

Em 2021, foram aprovadas operações no valor de USD 215 milhões, que contribuirão com o fortalecimento da prestação de serviços educacionais no ensino fundamental, melhorando as condições de infraestrutura educacional e o nível universitário com a melhoria da infraestrutura e pertinência da aprendizagem.

Além disso, apoiou-se a Argentina, o Brasil, a Costa Rica, o Panamá, Trinidad e Tobago e Uruguai com diversos produtos de cooperação técnica e conhecimento aplicado em infraestrutura educacional, incorporação eficiente da tecnologia em aprendizagem, educação técnica e formação profissional, atenção integral à primeira infância e bilinguismo.

No âmbito educacional, fortaleceu-se o posicionamento da CAF com a realização de capacitações virtuais em infraestrutura educacional e em ferramentas digitais para docentes. Destaca-se também o trabalho da Agenda por meio da publicação de diversos documentos técnicos que abordam temas relacionados com escolas de tempo integral, melhores práticas para a transição da educação ao trabalho, casos exitosos de infraestrutura educacional, análise de oferta e demanda trabalhista para o setor de tecnologias no Panamá, um guia para garantir escolas seguras, modelos alternativos de conectividade para escolas rurais e bilinguismo.

Saúde e Nutrição

Mediante sua ação em saúde e nutrição, a CAF contribui para melhorar as condições de nutrição e saúde na região com ênfase nas populações vulneráveis e na primeira infância, bem como em apoiar os países no desenvolvimento de capacidades para enfrentar eventos sanitários críticos.

Em 2021, aprovou-se uma facilidade regional no valor de USD 1 bilhão para o fortalecimento dos sistemas sanitários da América Latina e do Caribe, especialmente para acelerar os processos de vacinação. No âmbito dessa facilidade, aprovaram-se aplicações na Argentina, Bolívia, Equador e Peru. Além disso, aprovou-se uma segunda fase no valor de USD 200 milhões para continuar apoiando a redução da desnutrição crônica infantil no Equador e a segunda etapa do Programa Cartão Alimentar na Argentina com USD 300 milhões.

Fortaleceu-se a relação com instituições como OPS/OMS, PMA ou UNICEF com atividades de conhecimento e assistência técnica que promovem abordagens intersetoriais no atendimento à infância e às populações vulneráveis.



Em 2021, aprovou-se uma facilidade regional de USD 1 bilhão para o fortalecimento dos sistemas sanitários da América Latina e do Caribe, especialmente para acelerar os processos de vacinação.

Inclusão social e de gênero

A CAF integra de forma sistêmica a perspectiva de gênero e de inclusão social em suas operações, a gestão de conhecimento e assistência técnica, para acompanhar os países sócios com intervenções que promovam o exercício dos direitos e a igualdade, e que ampliem os benefícios a todos os grupos populacionais.

Durante 2021, aprovou-se um empréstimo por USD 100 milhões para o setor da economia popular e solidária do Equador, com 56% dos recursos destinados ao financiamento de operações com perspectiva de gênero e inclusão financeira das mulheres. Por outro lado, 67% das operações aprovadas do setor de desenvolvimento sustentável incluem considerações de gênero e inclusão social. Além disso, no âmbito do financiamento do Programa de Renovação da Faculdade de Ciências Naturais, Exatas e Tecnologia da Universidade do Panamá, concedeu-se assistência técnica para a idealização de um curso sobre formação docente e diversidade e para o Projeto de Melhoria da Infraestrutura Escolar "Volta às aulas" da Argentina, sobre critérios de gênero e ecoeficiência em infraestrutura educacional.

Aprovaram-se três cooperações técnicas no valor de USD 425.000 para a Colômbia, Costa Rica e Venezuela, para abordar o gênero nos padrões de mobilidade, as brechas de gênero na inclusão financeira e a prevenção comunitária da violência de gênero.

Em termos de conhecimento, desenvolveram-se cinco publicações em temas como brechas de gênero nas pesquisas sobre capacidades financeiras da CAF, orientações para diminuir o risco de violência de gênero em projetos de obras públicas, mobilidade com perspectiva de gênero, maternidade e trabalho flexível, e desafios dos sistemas de proteção social e saúde no âmbito da crise provocada pela COVID-19. Além disso, foram realizados três eventos sobre capacidades financeiras, maternidade, governança corporativa, segurança e gênero. Também se implementaram workshops para os trabalhadores do setor financeiro sobre aplicação da perspectiva de gênero e economia de comportamento nos programas de educação financeira no Equador, na Bolívia e na Colômbia.



Inovação social

A CAF continuou com a geração de conhecimento prático em 2021, por meio do ensaio e da consolidação de modelos inclusivos com potencial de transformar desafios sociais de grupos vulneráveis em soluções úteis.

Com a **abordagem de ecossistemas**, destacam-se, entre outras, as seguintes alianças: Com Ilunión, da Fundação Once, a elaboração de conteúdos para a realização da oficina, na Argentina e no Uruguai, sobre mobilidade inclusiva, inovação social e deficiência. Com a Fundação Paraguuaia, no intercâmbio de aprendizagens de seu modelo pedagógico de Escolas Agrícolas com a Universidade La Salle, da Colômbia. Foram financiados em conjunto o Prêmio SAS à Inovação e o Impacto 2021 na Argentina, e com a Fundação Compromiso y Transparencia, a quinta edição do concurso “10 iniciativas mais inovadoras da Ibero-América”. Além disso, com a EHAS, avançou-se na formação on-line de médicos e enfermeiros em ecografia pulmonar.



A CAF continuou com a geração de conhecimento prático em 2021, por meio do ensaio e da consolidação de modelos inclusivos com potencial de transformar desafios sociais de grupos vulneráveis em soluções úteis.



Com a **abordagem territorial**, fortaleceram-se capacidades e oportunidades de inclusão social de populações vulneráveis:

- Na Argentina, quatro operações: i) Escola de formação de centros locais em aliança com a Cáritas Argentina, abordando, de forma integral, situações de exclusão, intervenção documentada no estudo de caso “Recibir la vida como viene”; ii) Ambientes criativos para jovens em alto risco e fortalecimento de suas habilidades socioemocionais; iii) UMANA em saúde comunitária, que inicia uma nova réplica na província de Córdoba; iv) Estudo de diagnóstico e idealização de políticas públicas para setores vulneráveis no contexto da pandemia de COVID-19 na Grande Buenos Aires: A voz da informalidade.
 - Bolívia: iniciou-se a capacitação de servidores públicos do setor de saúde no uso de kits portáteis para diminuir a mortalidade materna e neonatal em zonas rurais do departamento de Cochabamba.
 - Colômbia: em La Guajira, continuou-se a troca de resíduos orgânicos por alimentos, acompanhados de jornadas comunitárias de educação ambiental. Em Casanare, fortaleceu-se um modelo pedagógico de desenvolvimento rural, com abordagem empresarial. Juntamente com o CRAC, desenvolveu-se a plataforma digital “Oportunidad Emprender” em apoio a pessoas com deficiência visual. No Caribe colombiano, incentivou-se a educação financeira via modelo Bankomunal e seu novo aplicativo BK app.
 - Paraguai: fechou o projeto “Gran Chaco Trinacional” com o intercâmbio de aprendizagem com a comunidade e servidores públicos, além de se experimentar com êxito um modelo produtivo apícola, e iniciaram-se trâmites para sua certificação orgânica, intervenção com alto potencial de réplica em comunidades da Rodovia Transchaco. Em Cerrito capacitaram-se técnicos rurais colombianos do projeto Utopia em técnicas de sustentabilidade.
 - Peru: estimulam-se as conversas para ampliar a Rede Napo, com seus serviços de telecomunicações e saúde, para comunidades do Rio Santiago, ao mesmo tempo em que aumentam as consultas de telemedicina na bacia do Rio Napo.
 - Uruguai: documentou-se o modelo de “climatização” que capacita trabalhadores para realizar auditorias em lares com baixos recursos e executar reformas que melhoram as condições de conforto dessas moradias, com metodologia documentada em um manual técnico útil para sua reprodução por outros atores. Como experiência inédita, realizou-se uma capacitação virtual em educação financeira e empreendimento à população prisional de Punta de Rieles.
 - Venezuela: apoiou-se a comercialização de biscoitos Candiluz, que evidenciou taxas de recuperação nutricional significativa em crianças de 3 a 12 anos. Com o Observatório Venezuelano da Saúde, funcionários da saúde foram capacitados na prevenção ao contágio da COVID-19.
- Além disso, participou-se em mais de 12 eventos internacionais e documentou-se a experiência nessa área em sete casos de estudo.

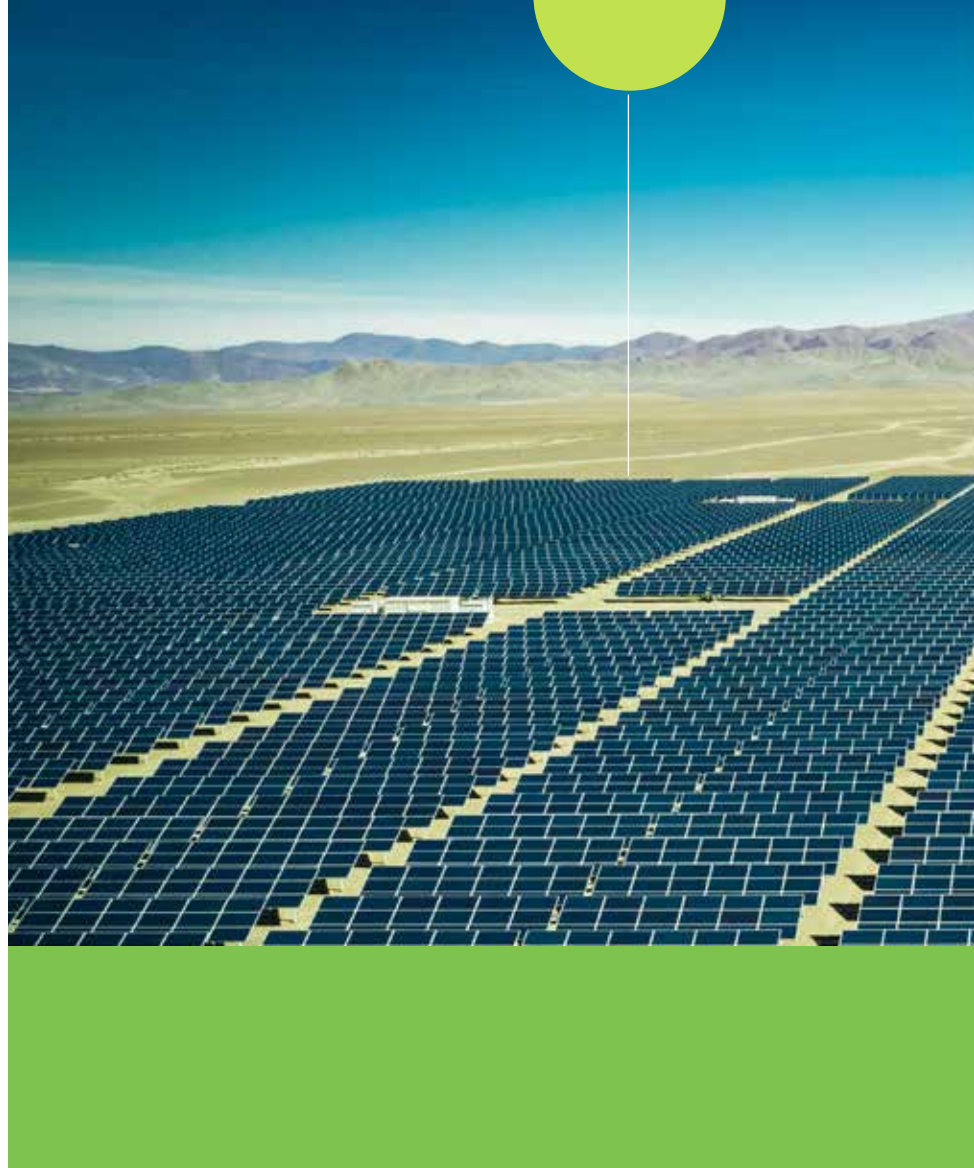
Sustentabilidade, mudança climática e gestão ambiental

A Agenda Verde ocupa um lugar central na determinação da CAF em transformar-se no Banco Verde da América Latina e do Caribe, promovendo a transição dos países acionistas para uma economia baixa em carbono e resiliente, com a valorização do capital natural e o desenvolvimento de medidas climáticas efetivas e eficientes, incorporando o componente ambiental em todas as operações da CAF e mobilizando recursos para o financiamento verde, sob princípios de inclusão e equidade. A Agenda Verde da CAF tem como princípio básico o nexo entre a gestão sinérgica da biodiversidade e da mudança climática, com o propósito de garantir a integração e o alinhamento ambiental e climático dos investimentos. A agenda paralela a esses dois capítulos inclui gerenciamento ambiental e análise de risco nas operações da CAF e gestão ambiental interna. Além disso, graças a seus altos padrões de desempenho ambiental e social competitivos, a CAF está credenciada como agência implementadora de projetos diante do Fundo Verde do Clima (GCF), Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF) e Fundo de Adaptação (FA).

A agenda de biodiversidade combina uma abordagem territorial de ecossistemas estratégicos, com cinco componentes criados para facilitar a priorização de ações, com apoio de assistência técnica e gestão do conhecimento em: (C1) Biodiversidade, bosques sustentáveis, aglomerados e paisagens produtivas; (C2) Biodiversidade e competitividade das MiPyME(s); (C3) Biodiversidade, economia azul e saúde oceânica; (C4) Biodiversidade e cidades sustentáveis; e (C5) Biodiversidade e financiamento.

Em matéria de **mudança climática**, a ação da CAF se concentra em energia, cidades resilientes e baixas em carbono, água, gestão de riscos, agricultura e setor produtivo, e financiamento climático.

A Agenda Verde da CAF tem como princípio básico o nexo entre a gestão sinérgica da biodiversidade e da mudança climática, com o propósito de garantir a integração e o alinhamento ambiental e climático dos investimentos.



Em 2021, avançou-se na formalização do contrato de financiamento conjunto entre a CAF e o GCF para estabelecer a Facilidade Regional de financiamento climático voltada a PMEs por meio de Instituições Financeiras Locais no Chile, Equador, Panamá e Peru, no valor de USD 150 milhões, dos quais USD 50 milhões são financiamento da CAF, USD 95 milhões em financiamento conjunto com o GCF e USD 5 milhões de cooperação técnica não reembolsável, também com o GCF. Foram desembolsados USD 4,7 milhões de recursos de financiamento conjunto do GCF para o projeto Atacama Solar, no Chile, e USD 5 milhões de recursos de assistência técnica não reembolsável



do Fundo de Adaptação para projetos na Argentina, Chile, Equador, Peru e Uruguai.

Durante o ano, concluíram-se estudos de preparação de *Readiness* do GCF na Costa Rica, Chile e Paraguai. Também estão sendo organizados recursos de preparação de *Readiness* do GCF para a resiliência nos campos da Patagônia Argentina. Além disso, continuou-se com a implementação das iniciativas da Facilidade de Investimento na América Latina da União Europeia (LAIF) para incentivar a redução de emissões em projetos, e para a resiliência das cidades diante da mudança climática.

Na agenda internacional, destaca-se a participação da CAF na COP26 de Glasgow, na qual apresentou as principais linhas de ação para transformar-se no Banco Verde da América Latina e apoiar os países da região em seus compromissos de conservação ambiental, preservação dos ecossistemas naturais e transição energética. Durante a cúpula, a

instituição anunciou que, durante os próximos cinco anos, mobilizará USD 25 bilhões para fomentar o crescimento verde na região.

Além disso, consolidou-se o portfólio com o Fundo para o Meio ambiente Mundial (FMAM/GEF) com um total de 12 projetos em execução associados a USD 56,1 milhões, que incluem cinco projetos aprovados nessa gestão para o serviço da Costa Rica, Equador, Panamá e Peru, e regionalmente no Caribe, no valor total de USD 20,1 milhões.

Durante o ano, reforçaram-se as iniciativas BIOCAF, CAF Bosques e Bio Finanzas para o período 2021-2026. Também se fortaleceu a rede de aliados estratégicos na publicação de estudos de casos, manuais e guias, além da organização de cursos para o serviço da comunidade que trabalha em cadeias de valor da biodiversidade, instrumentos financeiros verdes, economia azul e bosques.

Em matéria de gerenciamento ambiental e social e análise de risco nas operações da CAF, durante 2021, reforçaram-se os processos para garantir que as operações financiadas, tanto as novas como as que estão em execução, sejam socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e resilientes ao clima, com a aplicação das normas locais e as Salvaguardas Ambientais e Sociais da CAF.

Por último, a CAF realiza o gerenciamento ambiental interno para manter a “neutralidade em carbono”, criar uma cultura de gerenciamento eficiente e reportar de maneira transparente perante a comunidade internacional sobre seu desempenho ambiental de forma institucional. Para alcançar esse objetivo, apoia-se no Sistema Institucional de Gerenciamento Ambiental (SEGUA), que adota a norma internacional ISO 14001, e o Relatório de Sustentabilidade da CAF. Em 2021, compensou-se a pegada de carbono da CAF em 2020 (2.677 tCO₂e) com a aquisição de certificados de carbono do projeto Bajo Calima – La Plata Bahía Málaga, propriedade de dezenove Conselhos Comunitários Afrocolombianos e um Cabildo Maior Indígena da região de Chocó, Antioquia, Vale do Cauca, Nariño, na Colômbia. Além disso, realizaram-se diversas atividades de sensibilização e divulgação nos escritórios da CAF e entre os funcionários da instituição.



A aceleração da modernização digital do Estado para a reativação

A CAF, por meio da Direção de Inovação Digital do Estado criada em 2019, promove a modernização digital do Estado, impulsionando governos mais ágeis, abertos e inovadores, alavancados em novas tecnologias e inteligência de dados para melhorar a eficiência do gerenciamento público e a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. Para conseguir isso, durante 2021, a CAF continuou trabalhando nas seguintes agendas: i) governo digital e inovação pública; ii) GovTech e alavancagem de dados; iii) melhoria regulamentar e simplificação administrativa; iv) transparência governamental e integridade pública; e v) cidades inteligentes e municípios digitais.

A pandemia forçou os países a redobram os esforços de transformação digital de seus governos, nacionais e subnacionais. No marco das estratégias de reativação econômica, a CAF tornou-se sócia importante dos governos no fortalecimento de suas políticas públicas de transformação digital do setor público, em particular em alguns nichos de valor agregado diferenciador. Em 2021, deu-se continuidade a projetos em execução e criaram-se novas iniciativas, combinando sinergicamente diferentes instrumentos (conhecimento acionável, diálogo setorial, cooperação técnica e operações de crédito).

A CAF contribuiu para a transformação digital do Estado com três operações de crédito que somam USD 1,15 bilhão, com uma abordagem ou componente em matéria de modernização digital do Estado, o Programa de Apoio para a Transformação Digital do Estado para a Reativação da **Colômbia** (USD 500 milhões), o Programa Setorial de Enfoque Amplo para Apoio à Estratégia de Transformação e Inclusão Digital do **Panamá** (USD 350 milhões) e o Programa de Inclusão Financeira e Inovação Digital do Governo do **México** (USD 300 milhões). Aprovaram-se 13 cooperações técnicas em prol de sete países (Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Espanha, Trinidad e Tobago e Uruguai) no valor total de USD 1.461.200.

Em matéria de **governo digital e inovação pública**, por meio da iniciativa *Uso Estratégico dos Dados e Inteligência Artificial no Setor Público*, a CAF tornou-se um ator relevante na agenda regional, impulsionando o uso responsável da inteligência artificial para agilizar o gerenciamento público e facilitar a tomada de decisões baseada em dados. Em colaboração com a Telefônica, a Microsoft e o C4RI, organizou-se o Experiencia, um evento híbrido internacional, e publicou-se um relatório regional sobre esse tema. Forneceu-se assessoria técnica aos governos do Chile, Colômbia e Peru para o desenvolvimento de suas estratégias de IA para, por exemplo, desenvolver um sandbox regulamentar para IA no Chile.

No âmbito dessa agenda, destaca-se a aprovação de uma cooperação técnica não reembolsável para expandir a digitalização do pagamento de impostos e impostos em Trinidad e Tobago. Como resultado do trabalho conjunto CAF-OCDE, serão publicados os relatórios *Going Digital: The State of the Digital Government* sobre a aceleração da transformação digital dos governos da região e *O Estado da Inteligência Artificial no setor público*, que oferecerá um panorama sobre o uso da IA na América Latina e no Caribe.

A CAF tornou-se uma parceira relevante dos governos no fortalecimento de suas políticas públicas de transformação digital do setor público.

Vale ressaltar o apoio à Colômbia por meio, entre outros, da cooperação técnica não reembolsável de *Apoio à Agenda de Transformação Digital do Estado*, que incluiu a elaboração do Marco Ético para a IA e o apoio ao Task Force de IA e à Missão de Especialistas em IA. A Colômbia tem conseguido posicionar-se como líder na região em matéria de política pública de inteligência artificial, o que tem sido reconhecido em diferentes rankings internacionais. A assistência técnica oferecida pela CAF tem sido fundamental para conseguir esse posicionamento.

Em relação à **Agenda GovTech**, a CAF consolidou sua plataforma de serviços, o govtechlab, por meio do qual fortaleceu a idealização e a implementação de políticas e iniciativas GovTech com governos nacionais e locais, destacando o desenvolvimento da Estratégia GovTech e a implementação do Laboratório GovTech da Colômbia, o modelo do Fundo Cidade Inteligente de Córdoba (Argentina) e o Sistema de Contratações Públicas Abertas da Cidade do México. Apresentou-se o Observatório GovTech, plataforma colaborativa para identificar e analisar *startups* GovTech de alto valor. Em setembro de 2021, a CAF lançou a Aliança Global de Líderes GovTech presidida pela Colômbia para favorecer o intercâmbio entre aceleradoras de governos. Ela também fez seus primeiros investimentos diretos em três startups GovTech: Citibeats (Espanha), VOS City (Argentina) e Cívica Digital (México) para acelerar a inovação nos governos, em particular municipais. Além disso, elaborou-se o Guia de Preparação de Estratégias GovTech e iniciaram-se as pesquisas para o relatório “Compra Públicas de Inovação como Catalizador do Ecosistema GovTech” e o Índice GovTech de Cidades da Ibero-América, que medirá o avanço de 30 cidades.



Em 2021, a CAF lançou a Aliança Global de Líderes GovTech, presidida pela Colômbia, para favorecer o intercâmbio entre aceleradoras de governos.



Em relação à **inteligência de dados**, a CAF apoia o Plano Nacional de Infraestrutura de Dados da Colômbia e aprovou uma cooperação técnica não reembolsável sobre direitos digitais na Ibero-América destinada a internacionalizar a experiência da Espanha. Lançou-se um *call-for-papers* sobre os novos desafios da governança dos dados e seu valor para a reativação pós-pandemia, com vista à elaboração de um relatório sobre a nova agenda regional de dados.

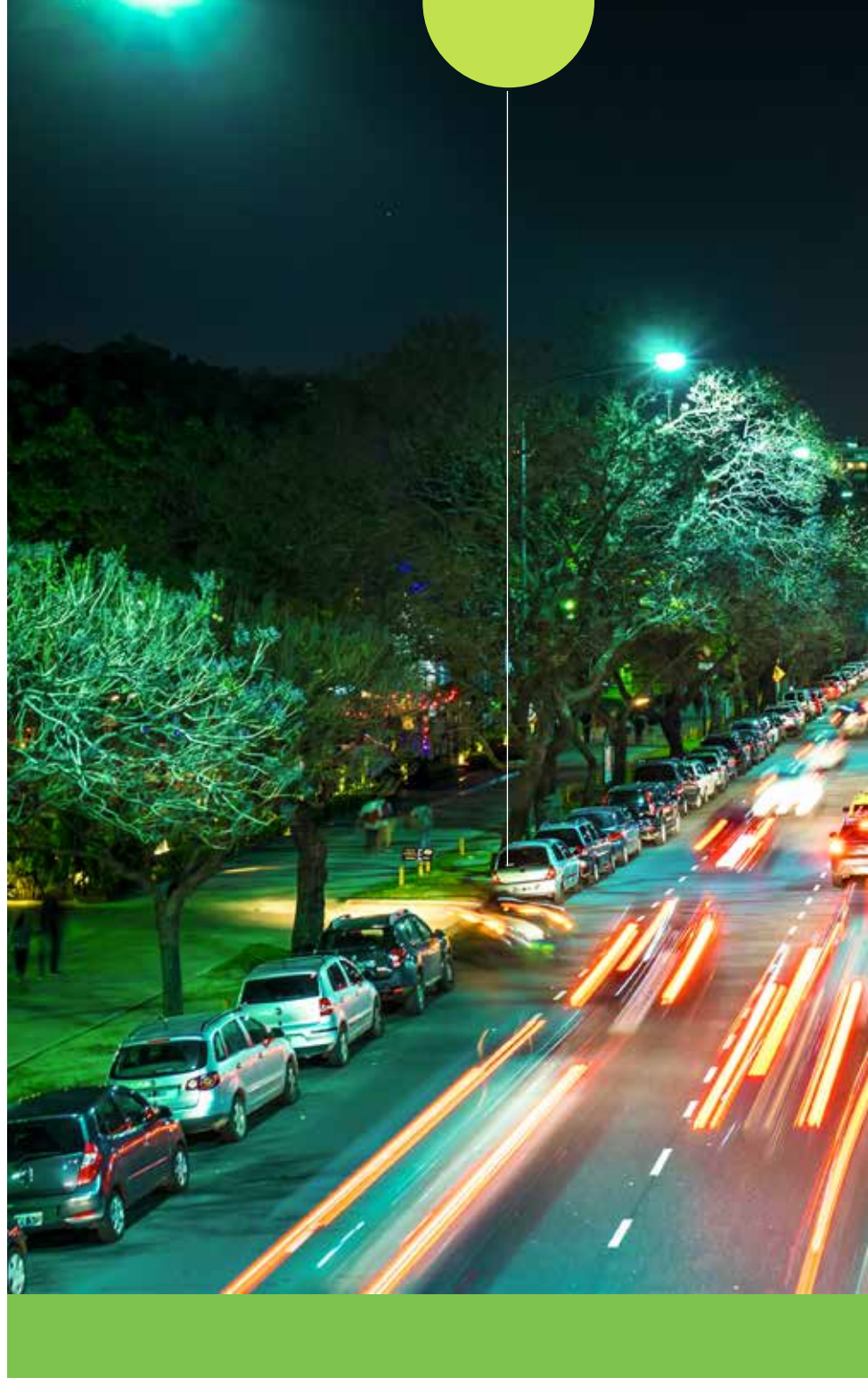
Em referência à **integridade e luta contra a corrupção**, durante 2021, a CAF apoiou governos subnacionais (Bogotá e Jalisco) na implementação de dados abertos no setor de infraestrutura, sob o padrão CoST (*Construction Sector Transparency Initiative*). Em temas de integridade para compras públicas, em aliança com a Rede Interamericana de Compras Governamentais (RICG), fez-se um piloto, a partir de um novo guia com as Agências de Compra Pública, para a implementação de técnicas de análises de dados nos sistemas de contratação pública do Paraguai e do Equador. Em uma linha de trabalho semelhante, apoia-se a implementação dos padrões de contratação aberta para as contratações públicas durante a emergência para os governos da Colômbia, Equador, Panamá e Paraguai. Graças à cooperação entre a CAF e Open Contracting Partnership (OCP), foi lançada a Plataforma de Informações Abertas de Contratação Pública do Equador.

Consolidou-se a agenda de dados abertos ao apoiar o governo do Equador, por meio do Ministério de Telecomunicações, para a implementação do Programa Interamericano de Dados Abertos, com o objetivo de prevenir e combater a corrupção (PIDA).

Além disso, será publicado o relatório *DIGIntegridad: A transformação digital da luta contra a corrupção*, que apresenta uma análise integral das oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais como dispositivos para a integridade pública e luta contra a corrupção na região, a atualização do conteúdo de alguns *policy briefs* publicados em anos anteriores, ao mesmo tempo em que documenta a experiência da CAF na aplicação dessas tecnologias na questão de integridade, e o acompanhamento aos países.

Na CAF, entendemos que a integridade e a transformação digital dos Estados também são veículos para a reativação econômica dos países membros, já que previnem o desperdício dos recursos públicos e ajudam a atribuir mais eficiência às despesas públicas. Nesse sentido, o apoio às iniciativas de inovação digital para a integridade e o uso de dados abertos permitirá aos governos seguir avançando, de maneira decidida, nesse processo de recuperação.

Na agenda de melhoria regulamentar, a CAF organizou com o governo da Colômbia o *Primeiro Concurso de Melhores Práticas Regulamentares*, com a participação de 17 instituições públicas colombianas com mais de 50 iniciativas. Isso contribuiu para gerar mais consenso ao redor dessa agenda, em particular para os compromissos com a OCDE. Também se apoiou a Colômbia na atualização de sua política de melhoria regulamentar. Avançou-se na iniciativa regional de inovação digital em regulação com a aprovação de duas cooperações técnicas não reembolsáveis com reguladores econômicos no Uruguai e em São Paulo, ambas com foco na criação de plataformas de interoperabilidade de dados entre regulador e empresa regulada para conseguir a redução de custos de cumprimento para as empresas. Trabalhou-se em produtos analíticos destinados a, por um lado, compartilhar melhores práticas de governos da região e, pelo outro, impulsionar aspectos importantes da agenda de melhoria regulamentar. No primeiro sentido, avançou-se com a publicação e a divulgação de documentos sobre as estratégias de simplificação administrativa do Peru e de melhoria regulamentar de agências reguladoras da Colômbia. No segundo sentido, publicou-se o relatório *Estados ágeis para a recuperação: Implicações para os governos da América Latina*. Adicionalmente, será apresentado o relatório *A reforma regulamentar por dentro*, documentando as experiências de implementação.





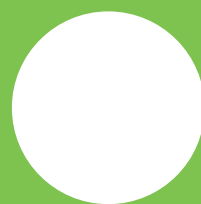
Quanto à agenda de **idades inteligentes e municípios digitais**, consolidou-se a linha de trabalho com os principais centros de inovação digital subnacionais com várias cooperações técnicas, entre as quais se destacam Bogotá, Buenos Aires, Cidade de México, Córdoba, Recife e São Paulo. Impulsionou-se o diálogo com instâncias nacionais responsáveis pela disseminação de iniciativas de governança digital e inovação pública a nível subnacional no Brasil, por meio de atividades orientadas a desenvolver uma estratégia de *engagement* com municípios no âmbito da rede.gov.br, e na Colômbia, com o desenvolvimento de um modelo de financiamento conjunto de cidades inteligentes para o país. Além disso, contribuiu-se para o desenvolvimento do *Plano Diretor de Tecnologia e Cidade Inteligente* de Salvador (Brasil), parte de um empréstimo de investimento da CAF que também conta com uma cooperação técnica não reembolsável dedicada a sistematizar as lições aprendidas no processo. Cabe realçar a aprovação de outras duas cooperações técnicas não reembolsáveis para apoiar a incorporação de componentes de transformação digital em empréstimos de investimento da CAF no Brasil e a aceleração digital de cidades e municípios brasileiros, por meio do desenvolvimento de atividades orientadas a dinamizar as economias locais com o desenvolvimento de estratégias GovTech.

Além disso, trabalhou-se para a **geração de conhecimento acionável** destinado a compartilhar melhores práticas de governos da região e impulsionar aspectos importantes da agenda de modernização digital do Estado. Publicaram-se 13 *estudos ou policybriefs* e 30 blogs; organizaram-se 11 eventos e os especialistas da DIDE expuseram em outros 80, de caráter local, nacional ou internacional. Além disso, com a finalidade de ajudar os funcionários públicos a melhorarem suas habilidades no que refere à transformação digital do estado, foram criados e lançados dois MOOCs, um em matéria GovTech, único no mundo, e outro sobre dados e compras públicas.

Quanto à agenda de cidades inteligentes e municípios digitais, consolidou-se a linha de trabalho com os principais centros de inovação digital subnacionais com várias cooperações técnicas, entre as quais se destacam Bogotá, Buenos Aires, Cidade de México, Córdoba, Recife e São Paulo.

Relacionamento global

e alianças para o desenvolvimento da região



A cooperação e a criação de alianças para o desenvolvimento são vitais para cumprir com as metas da Agenda 2030, pôr fim à pobreza, proteger nosso planeta e garantir a paz e a prosperidade. Nesse contexto, a CAF consolidou-se como um parceiro relevante para o desenvolvimento da América Latina e Caribe, com projeção global e presença em todos os espaços prioritários. Durante 2021, a CAF continuou impulsionando uma agenda integral de relações externas e incentivo de alianças para o desenvolvimento em torno de três eixos estratégicos: promover uma presença global do banco; estimular espaços de intercâmbio para a geração de conhecimento sobre as grandes tendências mundiais e seu impacto para a região; e apoiar a captação de recursos e geração de oportunidades de comércio e investimento.

Presença global da CAF

A ação externa da CAF está orientada a acompanhar a projeção internacional da região. Isso implica impulsionar uma interação de caráter multidimensional – em todas as plataformas apropriadas – com entidades públicas, órgãos internacionais, empresas, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil, para abordar temas vinculados com o desenvolvimento da região que permitam promover seus interesses e incidir na agenda global para o desenvolvimento. Consequentemente, esta dimensão da ação externa da CAF está orientada para a diversificação e articulação de suas relações com os principais agentes regionais e do sistema internacional.

Em 2021, foi aprovado o início de um processo de fortalecimento patrimonial da instituição, que permitirá que os países membros possam aumentar sua capacidade creditícia. Paralelamente, a futura incorporação da Costa Rica, da República Dominicana e de El Salvador como membros plenos da CAF (acionista Série A) permitirá a esses países um maior acesso a recursos financeiros de longo prazo, bem como cooperação técnica para seu desenvolvimento sustentável, entre outros benefícios.

A CAF assinou um memorando de entendimento com a Organização Mundial do Turismo para atrair, promover e mobilizar investimentos turísticos na América Latina e Caribe.

A CAF teve uma participação em espaços como o do **Programa Regional da OCDE para a América Latina e Caribe** e no **Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas**, coordenado pela Secretaria Geral da OEA, diante da próxima Cúpula das Américas que ocorrerá nos Estados Unidos em 2022. A CAF também participou do Quinquagésimo-primeiro **Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos** (OEA) celebrado de maneira virtual de 10 a 12 de novembro de 2021. Durante esse ano, a CAF subscreveu um memorando de entendimento com a Organização Mundial do Turismo para atrair, promover e mobilizar investimentos turísticos na América Latina e Caribe, com a finalidade de acelerar a mudança do turismo para uma maior sustentabilidade. Além disso, a CAF assinou junto à Comunidade Andina um acordo para a implementação do projeto “Interoperabilidade Comunitária Andina -INTERCOM”, que facilitará e digitalizará o comércio exterior entre Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.



Sétima edição dos “Diálogos da Água”.

Na Europa, foi organizado em 6 de outubro a sétima edição dos **“Diálogos da Água”** em formato híbrido, uma iniciativa conjunta da CAF e do Reino da Espanha e que fazem parte de uma plataforma estratégica de colaboração de longo prazo composta pela CAF e o Reino da Espanha, através dos Ministérios para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico (MTERD), Assuntos Econômicos e Transformação Digital (MAETD) e Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação (MAEUEC). Igualmente, conta com o apoio da Casa da América e da iÁgua.



A Terceira Reunião do Fórum de Ministros de Relações Exteriores da Comunidade dos Estados Latino-americanos e Caribe (CELAC) com a República Popular da China

Além disso, nosso representante na Europa participou da **X Conferência Itália-América Latina e Caribe** que aconteceu em Roma, nos dias 25 e 26 de outubro. Essa conferência bienal, organizada pelo Instituto Ítalo - Latino-Americano (IILA) e o Ministério das Relações Exteriores italiano teve por tema **“Pessoas, Prosperidade e Planeta”** abordando o futuro das relações entre Itália, Europa, América Latina e Caribe no cenário pós-pandemia.

Com Chatham House, importante centro de pensamento com quem a CAF mantém uma estreita relação desde 2018 no Reino Unido, destaca-se a participação de Pablo Sanguinetti, Vice-presidente de Conhecimento da CAF, na conferência intitulada **América Latina 2021: Eleições, recuperação econômica, política exterior e efeito COVID-19**, realizado em 30 de novembro.

Na França, a CAF participou da Jornada Econômica **“Desafios da Água na América Latina”** realizada no âmbito do Festival de Biarritz América Latina em 1o. de outubro de 2021, em Biarritz.

Na região Ásia-Pacífico, a CAF seguiu aprofundando seu relacionamento com a China durante a **Terceira Reunião do Fórum de Ministros de Relações Exteriores da Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe (CELAC)** com a República Popular da China, que ocorreu em 3 de dezembro de 2021 e da qual participou o Presidente Executivo da CAF, Sergio Díaz-Granados. Além disso, a CAF iniciou um programa de estágios com a academia diplomática do Ministério de Relações Exteriores do Japão, e em junho de 2021, a CAF subscreveu um memorando de entendimento com o KCLAC (Korean Council for Latin America and the Caribbean) com o objetivo principal de fortalecer a relação entre a República da Coreia e a América Latina e Caribe, através da promoção e desenvolvimento de projetos e ações conjuntas em diversos temas de interesse para as partes.

Alianças e espaços de trocas para a geração de conhecimento



Sergio Díaz-Granados, presidente executivo, e Enrique García, ex-presidente executivo, durante a 25ª Conferência Anual da CAF.

A CAF impulsiona a geração de conhecimento e de espaços de troca que fomentam uma reflexão regional sobre o desenvolvimento através de conferências, alianças e redes com universidades e centros de pensamento líderes em nível global.

25ª Conferência da CAF em Washington, DC

Ao longo de seus 25 anos de vida, a Conferência Anual da CAF reuniu mais de 700 palestrantes e mais de 20.000 participantes, tornando-se um dos espaços de discussão mais relevantes no nível interamericano.

Organizada junto ao Diálogo Interamericano e à Organização dos Estados Americanos, neste ano reuniu, em formato híbrido, importantes líderes entre os quais se destacou a participação dos presidentes Laurentino Cortizo, Iván Duque, e Alberto Fernández, a ex-presidente de Costa Rica, Laura Chinchilla e o ex-presidente da CAF, Enrique García. As sessões abordaram temas de suma relevância para uma região golpeada pela pandemia: educação, recuperação econômica, cumprimento da Agenda 2030, desafios para nossas democracias e importância de enfrentar a urgência climática.

Ao longo de seus 25 anos, a Conferência Anual da CAF reuniu mais de 700 palestrantes e mais de 20.000 participantes, tornando-se um dos espaços de discussão mais relevantes a nível interamericano.



Lançamento do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2021 - RED, em novembro de 2021. Cidade do Panamá.

O Desafio do desenvolvimento na América Latina

Na segunda-feira, 3 de março, a CAF lançou a publicação *O Desafio do Desenvolvimento na América Latina*, que propõe políticas para uma América Latina mais produtiva, integrada e inclusiva. No âmbito do lançamento, foi realizado um debate sobre a capacidade de resposta dos Estados para atender a uma tripla crise sanitária, econômica e social. A COVID-19 evidenciou novos desafios e limites para a ação do Estado e as burocracias públicas, tanto no que diz respeito à sua capacidade de reação para atender as demandas de um mundo em constante mudança, quanto para regular, revelar e fiscalizar a tomada de decisão em tempos de emergência.

RED, 2021: Caminhos para a integração: Facilitação do Comércio, Infraestrutura e Correntes Globais de Valor.

O lançamento do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2021-RED ocorreu de maneira híbrida, em 18 de novembro de 2021, na Cidade do Panamá. O relatório explora a hipótese de que a baixa inserção internacional das empresas na América Latina deve-se em parte ao pouco aproveitamento do espaço regional como complemento de uma estratégia de expansão global das exportações. Para conseguir essa maior inserção regional e global, o relatório propõe atuar sobre três áreas específicas: a facilitação do comércio, a infraestrutura física e a integração produtiva.

Transição energética na América Latina: desafios, oportunidades e visão programática a partir do sucesso na Colômbia

Em 17 de setembro, foi realizado em Madri o evento Transição energética na América Latina: desafios, oportunidades e visão programática a partir do sucesso na Colômbia, organizado pela CAF junto com a Presidência da República da Colômbia, que abordou a transição energética na região com seus desafios, oportunidades e visão programática gerada através do sucesso do caso colombiano. Esse importante encontro contou com a participação especial do Presidente da República da Colômbia, Iván Duque, o Presidente Executivo da CAF, Sergio Díaz-Granados e a Terceira vice-presidente e ministra para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico da Espanha, Teresa Ribera.

Ideias para o Futuro

Pelo terceiro ano consecutivo, foram convocados todos os estudantes pertencentes às universidades dos 19 países acionistas da CAF para participar no concurso de ensaios universitários “Ideias para o Futuro”, que tem como objetivo obter a visão dos jovens universitários sobre os desafios para o desenvolvimento que a América Latina e o Caribe enfrentam. Neste ano, a temática focou-se em abordar as oportunidades para construir uma recuperação sustentável na região, que ajude a superar a crise sanitária, econômica e social que se atravessa atualmente como consequência da COVID-19.

Os resultados desta edição foram alentadores com um número recorde de inscrições que superou 4.000 estudantes e mais de 200 universidades da nossa região. Além disso, foram recebidos mais de 300 ensaios dos 19 países acionistas da CAF.

Tyler Alexander, estudante da University of the West Indies em Trinidad e Tobago, foi o ganhador do primeiro lugar fazendo-se merecedor do prêmio Guillermo Perry com seu ensaio intitulado “Cooperative Enterprises and Community-Based Tourism as the Gateway to Social and Economic Revitalization in the Caribbean in the Aftermath of COVID-19” [Empreendimentos cooperativos e turismo baseado na comunidade como portal para a revitalização do Caribe depois das consequências da COVID-19]. No segundo lugar, a ganhadora foi Melissa Miranda, pertencente à Universidade das Américas do Equador, com seu ensaio intitulado “O desafio de fortalecer a educação na América Latina e Caribe após a COVID-19: a função da tecnologia e da digitalização”. Reysbel Ramos, da Universidade Católica Andrés Bello de Venezuela, é o merecedor do terceiro lugar com seu ensaio intitulado “Os mercados trabalhistas na América Latina. Para a construção de um modelo sustentável por meio das plataformas digitais”.

Quinto Seminário Internacional “América Latina e Caribe, e China: Condições e desafios no século XXI”

Desde 2018, a CAF tem sido o principal patrocinador do Seminário Internacional “América Latina e Caribe, e China: Condições e desafios no século XXI” organizado pela Rede Acadêmica América Latina e Caribe, e China (Rede ALC-China) e a União de Universidades de América Latina e Caribe (UDUAL). A quinta edição do Seminário Internacional “América Latina e Caribe, e China: Condições e desafios no século XXI” teve lugar durante nos dias 14, 15 e 16 de junho de 2021 em formato virtual. Cerca de 140 especialistas de mais de 20 países reuniram-se para compartilhar experiências, contribuir com reflexões e propostas sobre a relação da República Popular da China com a América Latina e Caribe.

Pelo terceiro ano consecutivo, foram convocados todos os estudantes pertencentes às universidades dos 19 países acionistas da CAF para participarem do concurso de ensaios universitários “Ideias para o Futuro”, que tem como objetivo obter a visão dos jovens universitários sobre os desafios para o desenvolvimento que a América Latina e Caribe enfrentam

Captação de recursos e geração de oportunidades de comércio e investimento

O acompanhamento político, diplomático e institucional realizado por meio de visitas oficiais, foros de investidores e encontros empresariais, entre outros, é indispensável para complementar o sucesso da estratégia financeira da CAF, abrindo portas e aproximando-se de possíveis novos parceiros, com o fim de assegurar uma aproximação integral para os países e as regiões aliadas. Neste ano, a CAF participou novamente do **“Euromoney Global Borrowers & Investors Forum”**, evento que foi realizado virtualmente nos dias 22 e 23 de junho, com a participação de instituições governamentais e bancárias, que examinaram o impacto, resposta e recuperação dos mercados de capitais devido à COVID-19, entre outros temas.

A CAF também participou da **COP26, celebrada em Glasgow** entre 1o. e 12 de novembro de 2021. Como parte da delegação, destacou-se a participação de Julián Suárez, Vice-presidente de Desenvolvimento Sustentável da CAF e Jorge Arbache, Vice-presidente do Setor Privado.



A CAF também participou da COP26, celebrada em Glasgow entre 1o. e 12 de novembro de 2021.


Neste encontro, a CAF teve uma importante presença e ratificou seu compromisso de se transformar no banco verde de América Latina e em apoiar os países da região em seus compromissos de conservação ambiental, preservação dos ecossistemas naturais e transição energética. Durante a cúpula, foi anunciado que, durante os próximos cinco anos, a CAF mobilizará USD 25 bilhões para fomentar o crescimento verde na região, e foi fixada a meta de que 40% do seu financiamento seja verde até 2026.

Na COP 26, foi anunciado que, durante os próximos cinco anos, a CAF estabeleceu a meta de que 40% de seu financiamento seja verde até 2026

Capacitação

virtual





O programa de capacitação virtual foi consolidado como um projeto de conhecimento estratégico institucional, complementando e acrescentando valor às diversas intervenções da CAF e sendo muito valorizado por servidores públicos e agentes econômicos da região. O objetivo do programa, a partir dos alinhamentos estratégicos institucionais é contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentáveis da região, impulsionando uma reativação equitativa e inclusiva em todos os países da CAF.

A capacitação concentrou-se em três vias de transmissão de conhecimentos aplicados, considerando temática e agentes de mudança. De um lado, compreende a formação de servidores públicos de diversos níveis de governo (nacional ou subnacional), dedicados à elaboração de políticas, planejamento e programação, gestão, execução e avaliação de políticas e programas públicos, com o objetivo de promover a eficiência e a melhora na prestação de serviços públicos.

Uma segunda área é a de formação de jovens e pequenas e médias empresas em transformação digital e inovação, elemento fundamental para o objetivo de reativação inclusiva, produtividade, ampliação de cadeias de valor, eficiência e competitividade e, assim, conseguir um crescimento sustentável na região.

De outro lado, o programa inclui o fortalecimento da formação universitária na carreira de economia como mecanismo para incrementar o capital humano e, portanto, a produtividade na vida profissional dos atuais estudantes e, portanto, do mercado trabalhista na região.

O programa de conhecimento da CAF através da capacitação caracteriza-se por ser voltado para que o estudante aprenda fazendo (*learning by doing*). Para isso, utilizam-se casos de estudos, trabalhos práticos, exemplos, lições aprendidas, a experiência e o conhecimento gerados pela CAF, bem como conceitos teóricos. Dessa forma, constitui-se em um mecanismo de transferência efetiva de conhecimentos, formação de habilidades e geração de redes de contato especializadas.

Em 2021, o programa apresentou quatro modalidades de capacitação: MOOCs (Massive Open On-line Course); itinerários, cursos fechados com tutor e diplomados, atingindo 18.459 admitidos ao todo.

MOOCs

São cursos virtuais, gratuitos, em massa e abertos, elaborados e desenvolvidos pela CAF, ministrados por funcionários da CAF e especialistas internacionais. Os cursos são de curta duração, de 20 a 36 horas, aplicados e focados em temas de interesse para funcionários públicos que trabalham na gestão e execução de políticas e programas públicos ou agentes privados relacionados às temáticas públicas.

Em 2021, foram realizados 38 MOOCs e dois itinerários compostos por cinco MOOCs, totalizando 17.858 inscritos. Considerando os resultados desde 2017, foram realizados 96 MOOCs e quatro itinerários, atingindo mais de 98.000 inscritos. Os cursos oferecidos durante todo o período assinalado versaram sobre temas de: Govtech e o futuro do governo, papel dos dados e as inovações digitais na integridade das contratações públicas, transformação digital da docência, transformação digital para jovens, roteiro para a transformação digital das PMEs, sistema nacional de investimentos, água e saneamento rural, gestão de projetos de energia, segurança de barragens e reservatórios, desnutrição crônica infantil, infraestrutura educacional, avaliação de impacto, Associações Público-Privadas, estradas sustentáveis, estradas de baixo trânsito, inovação empresarial para PMEs, patentes, cadeias produtivas e aglomerados, inclusão financeira, desenvolvimento empresarial, gestão de projetos, gênero, entre outros. Os cursos foram ministrados em espanhol, português e inglês.

Com respeito à satisfação dos participantes dos MOOCs, os cursos obtiveram uma avaliação média (ponderada) de 8,95/10 em uma pesquisa realizada em novembro deste ano. Além disso, 92% dos estudantes afirmaram que recomendariam o curso que fizeram.

Um dos aspectos mais relevantes é que 90% dos participantes eram latino-americanos, com um perfil de graduados universitários em sua maioria (46%) e com mestrados (43%).

Assim mesmo, é importante realçar que 38% são servidores públicos e que contamos com 34% de participação de mulheres e 75% dos alunos são maiores de 35 anos.

Em 2021, foram realizados 38 MOOCs e dois itinerários compostos por cinco MOOCs, totalizando 17.858 inscritos.

Cursos originais (primeira edição) ministrados em 2021



Govtech e o futuro do governo

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 1.292
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 388



Roteiro para a Transformação Digital: Tudo o que sua PME precisa para sobreviver no meio digital

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 753
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 256



Transformação digital da docência: Ferramentas e recursos de urgência para a docência on-line

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 3.263
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 979



Provisão de infraestrutura viária: 1. Planejamento

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 870
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 261



Função dos dados e as inovações digitais na integridade das contratações pública

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 798
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 240



Sistema Nacional de Programação Multianual e Gestão de Investimentos I e II

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 636
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 192



Transformação Digital para jovens: Competências digitais para melhorar sua empregabilidade

EDIÇÕES: 1
INSCRITOS TOTAIS: 2.021
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 607

Reedições de cursos ministrados até 2021



Como desenvolver sistemas sustentáveis de água e saneamento rural? Noções básicas e casos práticos

EDIÇÕES: 5
INSCRITOS TOTAIS: 8.472
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 2.544



Gestão de projetos de energia

EDIÇÕES: 5
INSCRITOS TOTAIS: 5.091
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 1.530



Método CAF para o desenvolvimento acelerado de patentes

EDIÇÕES: 5
INSCRITOS TOTAIS: 6.041
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 1.814



Construção de estradas sustentáveis: como prevenir e solucionar os danos nos pavimentos flexíveis

EDIÇÕES: 5
INSCRITOS TOTAIS: 6.041
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 1.814



Inclusão Financeira na América Latina: desafios e oportunidades

EDIÇÕES: 4
INSCRITOS TOTAIS: 3.580
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 1.075



Desenvolvimento empresarial com perspectiva de gênero

EDIÇÕES: 4
INSCRITOS TOTAIS: 2.615
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 786



Projeto, exploração e segurança de barragens e reservatórios

EDIÇÕES: 3
INSCRITOS TOTAIS: 3.290
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 988



Como implementar programas para reduzir a desnutrição crônica na América Latina?

EDIÇÕES: 3
INSCRITOS TOTAIS: 2.835
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 851



Noções básicas de sistemas elétricos e introdução à avaliação de projetos de energia

EDIÇÕES: 2
INSCRITOS TOTAIS: 1.345
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 405



Eficiência Energética em Edificações (Energy Efficiency in Buildings)

EDIÇÕES: 3 em espanhol, 2 em inglês e 1 em português
INSCRITOS TOTAIS: 6.158
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 1.850



Microcredencial: Especialista em gestão de contratos de Associações Público-Privadas

EDIÇÕES: 5 em espanhol, 2 em português
INSCRITOS TOTAIS: 23.493
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 7.062

Cursos curtos com tutor

Durante 2021, foram ministrados quatro cursos virtuais com uma duração de 24 a 30 horas:

- Auditoria viária para Argentina (1ª. ed.) com 17 alunos
- Formulação de desafios de inovação (1ª. ed.) com 87 alunos
- Desnutrição crônica no Equador C1 (1ª. ed.) com 170 alunos
- Capacitação em Engenharia de Segurança Viária (1ª. ed.) com 35 alunos



Introdução à avaliação de impacto para a gestão pública

EDIÇÕES: 4
INSCRITOS TOTAIS: 77.77 (sic)
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 2.334



Avaliação de impacto para a gestão pública (nível intermediário)

EDIÇÕES: 4
INSCRITOS TOTAIS: 2.578
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 775



Gestão de Projetos aplicada ao setor público e privado na América Latina

EDIÇÕES: 3 em espanhol,
4 em português
INSCRITOS TOTAIS: 8.892
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: 2.672





Bacharelados

Os bacharelados virtuais da CAF, voltados principalmente para funcionários públicos da região, procuram fortalecer habilidades e competências técnicas dos mesmos para melhorar seu desempenho profissional e a gestão das instituições onde trabalham nas temáticas públicas, seja na elaboração, implementação ou avaliação de políticas públicas.

Os Bacharelados têm uma duração de seis meses (180 horas letivas) e são ministrados através de cursos virtuais fechados com professor na plataforma educacional da CAF. Caracterizam-se por ser práticos para que o estudante aprenda fazendo, utilizando casos práticos, exemplos e estudos de casos latino-americanos e fomentam a participação ativa dos estudantes através do debate com seus colegas e docentes. Além disso, geram uma rede de especialistas entre os participantes.

Em 2021, foram oferecidos os seguintes bacharelados:

- Bacharelado de Associações Públicas-Privadas
- Bacharelado em Inclusão Financeira
- Bacharelado em Gestão Pública Aplicada



Bacharelado em Associações Público-Privadas

Nas três edições, contamos com 834 admitidos pertencentes a instituições públicas (81%) e privadas (19%) da América Latina e 54 alunos da CAF.



Bacharelado em Inclusão Financeira

Nas duas edições, contamos com 483 admitidos, dos quais 53% pertencem a instituições públicas e 47% a privadas.



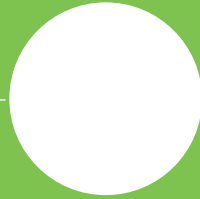
Bacharelado em Gestão Pública Aplicada CAF-INAP

Nessa primeira edição, contamos com 214 admitidos pertencentes a instituições públicas (91%).

Os bacharelados têm uma duração de seis meses e são ministrados através de cursos virtuais fechados com professor na plataforma educacional da CAF.

Gerenciamento

do conhecimento



Os serviços de conhecimento são complemento essencial dos serviços financeiros oferecidos pela CAF à região. Por um lado, têm o objetivo de melhorar o impacto das operações ajudando sua fundamentação em diagnósticos adequados sobre as limitantes do desenvolvimento dos países. Por outro lado, o gerenciamento do conhecimento procura incorporar agendas de aprendizagem no processo de implementação dos projetos, de modo que permitam registrar os desafios encontrados e as lições por eles originadas para devolvê-los às áreas e aprimorar as tomadas de decisões no futuro.

Além disso, os serviços de conhecimento buscam assessorar e apoiar de forma direta os países com o desenho, implementação e avaliação das políticas públicas e também apoiar a geração de capacidades institucionais que resultem em um melhor gerenciamento público. A agenda de conhecimento da CAF também tem como objetivo impulsionar uma discussão aberta de diferentes alternativas de políticas que, baseadas em evidência, enriqueçam o debate público e gerem os consensos necessários para sua implementação por parte de governos e sociedades.

O gerenciamento do conhecimento é a forma como se promove a geração, captura, classificação, análise, difusão e uso de conhecimento com o objetivo de melhorar o impacto das atividades da CAF sobre o desenvolvimento. As atividades incluem:

- Investigação acadêmica aplicada sobre os determinantes do desenvolvimento.
- A análise e monitoramento da conjuntura macroeconômica e das tendências na economia internacional.
- O assessoramento e colaboração com os países em temas de fortalecimento institucional através de, por exemplo, iniciativas de transformação digital de Estado e a avaliação de impacto de políticas e projetos.
- Os estudos e análises setoriais (em infraestrutura econômica e social, e do sistema financeiro e atividades produtivas).
- A produção de informação primária e bancos de dados; a publicação de relatórios, livros e notas de política; o desenvolvimento de repositórios com informações detalhadas dos documentos relacionados com as operações da CAF tanto de empréstimos como de cooperação técnica.
- A administração de um repositório com as publicações externas da CAF.
- A organização de conferências e seminários, tanto internos como externos.

Diferentes áreas dentro da CAF participam do gerenciamento de conhecimento. Por um lado, estão as que têm uma responsabilidade e mandato explícito na geração de conhecimento e as direções de especialização setoriais. Por outro, as áreas responsáveis pela origem, avaliação e administração de projetos também há oportunidades de gerar conhecimento, mediante a documentação das lições e aprendizagens deixadas por tais operações. Dado o alto grau de descentralização destas atividades, há uma tarefa de coordenação e articulação dos diversos escritórios e iniciativas desenvolvidas para focar temas, homogeneizar as mensagens e assegurar padrões de qualidade.

Os serviços de conhecimento buscam assessorar e apoiar, de forma direta, os países com o desenho, implementação e avaliação das políticas públicas e também apoiar a geração de capacidades institucionais que resultem em um melhor gerenciamento público.

A crise gerada pela pandemia da COVID-19 gerou importantes desafios à estratégia e gerenciamento de conhecimento da instituição. Com a finalidade de orientar as ações da CAF, quanto a empréstimos e outras ajudas para a emergência, impôs-se a urgente necessidade de disponibilizar mecanismos de monitoramento do progresso dos contágios e infecções, da capacidade de atendimento dos sistemas de saúde, do avanço dos processos de vacinação, das diferenças nas condições de risco existentes e, muito especialmente, da capacidade de resposta das finanças públicas para atenuar o que se tornou a maior crise econômica global desde a Grande Depressão.

Em 2021, entre outras atividades, foram atualizados os repositórios com informações sanitárias e de políticas públicas implementadas pelos governos para atenuar a crise, incluindo temas associados com o reforço dos sistemas de saúde e também os auxílios monetários e outras políticas de apoio a famílias e empresas. Foi feito um rastreamento contínuo do desempenho dos indicadores de atividade e dos mercados trabalhistas para avaliar o avanço da recuperação

nos países da região. Também houve colaboração com os governos em iniciativas de digitalização e uso de dados (administrativos e de outras fontes) para incrementar as capacidades de fornecer serviços em contextos de distanciamento social.

Frente aos desafios para consolidação da recuperação promoveu-se a análise de políticas e reformas para fortalecer a recuperação com um conjunto amplo de áreas estratégicas, como o emprego e a produtividade, assistência e política social, apoio a setores fortemente afetados pela emergência (por exemplo, turismo) e capacidades estatais. Em particular, foi publicada uma série especial de 19 artigos sobre políticas públicas para a recuperação na pós-pandemia que incluía políticas transversais para reforçar a produtividade; políticas para o fortalecimento do emprego e a inclusão; políticas para o fortalecimento das capacidades estatais; políticas para setores-chave como a agroindústria, a digitalização e o turismo; e políticas para fortalecer as finanças públicas. Os resultados e recomendações dos trabalhos foram difundidos por meio de cinco seminários on-line com os autores das publicações.

Por fim, deu-se continuidade as nossas publicações regulares. Foi lançado um Relatório de Economia e Desenvolvimento 2021 (REDE 2021) *Caminhos para a integração: facilitação do comércio, infraestrutura e cadeias globais de valor*. Além disso, foi concluída a agenda de difusão do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2020 (REDE 2021) *Os sistemas de pensões e saúde na América Latina* e foi lançado o Relatório de Infraestrutura e Desenvolvimento na América Latina 2021 (IDEAL 2021) - *O impacto da digitalização para reduzir brechas e melhorar os serviços de infraestrutura*, entre outras publicações.

Foi publicada uma série especial de 19 artigos sobre políticas públicas para a recuperação na pós-pandemia que incluía políticas transversais para reforçar a produtividade; políticas para o fortalecimento do emprego e a inclusão; políticas para o fortalecimento das capacidades estatais; políticas para setores-chave e políticas para fortalecer as finanças públicas.

Publicações



RED, 2021: Caminhos para a integração: facilitação do comércio, infraestrutura e cadeias globais de valor

O presente relatório explora a hipótese de que a baixa inserção internacional das empresas na América Latina deve-se, em parte, ao pouco aproveitamento do espaço regional como complemento de uma estratégia de expansão global das exportações. Esta hipótese foca na retroalimentação e nos benefícios entre a abertura regional e global, ou o que se chamou regionalismo aberto. Para conseguir essa maior inserção regional e global, o relatório propõe atuar em três áreas específicas: a facilitação do comércio, a infraestrutura física e a integração produtiva.



Série de Iniciativas para a recuperação na pós-pandemia

A América Latina é uma das regiões mais afetadas do mundo pela pandemia da COVID-19 e a recuperação deverá ser apoiada em políticas para fortalecer a produtividade e o crescimento em longo prazo. Esta série de documentos mostra os resultados e recomendações de trabalhos elaborados por especialistas da CAF e especialistas convidados sobre a promoção da produtividade na região para a recuperação na pós-pandemia que, por sua vez, gerará um diálogo com altas autoridades governamentais da região sobre os desafios de elaboração e implementação destas políticas.



Experiência: Dados e Inteligência Artificial no setor público

Este relatório regional sobre o uso estratégico e responsável da inteligência artificial no setor público na América Latina, ao qual contribuíram especialistas no assunto, apresenta conceitos fundamentais sobre o tema, os desafios existentes para um uso responsável no setor público, o estabelecimento de infraestruturas de dados e sua governança e o desenvolvimento de uma força de trabalho no setor público com os perfis e habilidades adequados ao novo meio.



Guia para cidades mais seguras

Este guia, em espanhol e português, procura orientar os tomadores de decisões e o público interessado, sobre a conceitualização, dimensionamento, planejamento, elaboração e gerenciamento de políticas urbanas em referência a segurança cidadã, com ênfase nas ferramentas disponíveis para a promoção de ações efetivas e de qualidade dentro da alçada do gerenciamento local a partir do enfoque institucional da CAF.



Perspectivas econômicas da América Latina 2021

Este relatório, publicado em espanhol e inglês, analisa questões críticas relativas ao desenvolvimento sustentável e inclusivo na América Latina e Caribe (ALC). Desde a primeira edição, em novembro de 2007, o desempenho da ALC é comparado com o de outras regiões, analisa-se os principais desafios em questão de desenvolvimento e propõe-se recomendações, experiências e boas práticas para a elaboração de políticas públicas.



Orientações básicas para atenuar o risco de violência de gênero em projetos de obras públicas

A publicação tem como propósito sensibilizar e apoiar os Ministérios ou Secretarias setoriais ou de obras públicas, unidades executoras e empresas contratadoras na definição de pautas que conduzam para que os projetos de infraestrutura sejam espaços livres de violência de gênero e livres de temor para mulheres, meninas e pessoas com identidades de gênero diversas.



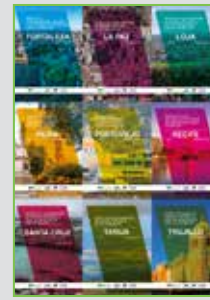
Aproveitamento de dados para a tomada de decisões no setor público

A presente publicação tem o objetivo de mostrar como o aproveitamento de dados é um aliado relevante para o setor público a fim de elaborar e implementar políticas públicas. Este documento apresenta um contexto analítico de dados no cenário internacional e a aposta da Colômbia para impulsionar a transformação digital e melhorar a tomada de decisões. Além disso, inclui um guia prático para as entidades públicas e os resultados dos projetos de “Manos en la Data-Colombia”, no qual se evidencia o impacto da análise de dados para atender problemáticas surgidas pela emergência sanitária da COVID-19.



Estados ágeis para a recuperação: Implicações para os governos da América Latina

O propósito desta publicação é documentar várias iniciativas realizadas na América Latina inseridas no conceito de governo ágil, referentes a digitalização, simplificação e qualidade regulatória.



Estudos de vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas nas cidades da América Latina

Estes estudos estão orientados a identificar, quantificar e visualizar os impactos da mudança climática no contexto urbano e propor um plano de ação, elaborado de maneira conjunta com os principais agentes de cada cidade, para incentivar um desenvolvimento urbano resiliente à mudança climática.



Portugal: O salto à transformação digital

Este relatório, publicado em espanhol e inglês, apresenta a Estratégia de Transformação Digital do governo de Portugal, seus fatores, impulsionadores subjacentes, modelo de governança, marco regulatório, habilitadores críticos e principais iniciativas. Além disso, apresenta ensinamentos e oferece recomendações provenientes da experiência portuguesa para os países latino-americanos.



Cinco casos de sucesso de planejamento e desenho de projetos de infraestrutura educativa

Neste documento apresenta-se a sistematização de alguns dos casos dos projetos de infraestrutura educativa como um complemento aos subsídios técnicos e às boas práticas que estão incluídos nos guias de planejamento e desenho. No âmbito nacional apresenta-se o caso do Plano Selva do Peru, um programa desenhado e planejado pelo Ministério da Educação, por intermédio de seu Programa Nacional de Infraestrutura Educativa (PRONIED), para atender a área da Amazônia peruana com uma metodologia modular que facilitou a adaptabilidade às características particulares do território.



Mobilidade quotidiana com perspectiva de gênero. Guia metodológico

O propósito da CAF com este guia é promover a aplicação da perspectiva de gênero, mediante ferramentas práticas para o planejamento, desenho e execução de intervenções de mobilidade urbana, com foco na mobilidade cotidiana das pessoas. Este caso de estudo, fundamentado na experiência da Cidade de Buenos Aires, contribuirá de forma prática à definição de políticas públicas de transporte e mobilidade urbana inclusiva.



Pesquisa de medição de capacidades financeiras da Colômbia 2019

Com o objetivo de contribuir às discussões sobre educação e inclusão financeira e proteção ao consumidor, bem como às políticas públicas desenvolvidas nestes campos com informações relevantes para a tomada de decisões, a CAF e a Superintendência Financeira da Colômbia (SFC) desenvolveram este relatório, que reúne os principais resultados da Pesquisa de Medição de Capacidades Financeiras (ECF) aplicada na Colômbia em 2019.



Guia de gerenciamento em infraestrutura para escolas seguras no contexto do Marco Integral de Segurança Escolar

O presente guia busca apoiar os agentes do setor público, executores e gerentes de programas de infraestrutura educativa no fortalecimento da segurança escolar desde a prevenção e o gerenciamento do risco de desastres. Considerando que a melhoria das aprendizagens, habilidades e o desempenho dos meninos e meninas das escolas da região, promove o desenvolvimento humano, social equitativo e solidário, e que a infraestrutura educativa tem um papel importantíssimo nos sistemas educativos.



Para uma política pública latino-americana de Responsabilidade Social Universitária: Inovação social, qualidade e pertinência da educação superior

O objetivo desta publicação é mostrar o modelo URSULA e fornecer recomendações que possam contribuir com as políticas públicas na educação superior. Além disso, são descritos desafios e pontos fortes da responsabilidade social universitária, entre outros temas. Neste contexto, destaca-se o papel proeminente das instituições de educação superior e, em particular, das universidades no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como motores de inovação, desenvolvimento e bem-estar, bem como por seu trabalho na geração e difusão do conhecimento.



Modelos alternativos de conectividade para escolas de difícil acesso

Este documento apresenta as aprendizagens geradas na primeira fase da implementação do projeto “Modelos alternativos de acesso a conectividade e apropriação de tecnologias em comunidades educativas rurais e urbanas vulneráveis” na Argentina, identificando os aspectos relevantes em torno dos modelos de conectividade alternativa avaliados para sua implementação em escolas de difícil acesso e sendo um subsídio para a formulação de políticas e projetos específicos para a ampliação do acesso à conectividade em escolas.



A economia comportamental

Neste documento apresenta-se um plano de 10 pontos para melhorar a política econômica com base em um profundo entendimento do comportamento humano. O objetivo é reconhecer a verdadeira natureza dos incentivos, as motivações e as condutas das pessoas que trarão melhorias ao desenho dos instrumentos de políticas tradicionais. Desta forma, procura-se ajudar os governos e os reguladores a elaborar políticas mais efetivas, melhorar o funcionamento da economia e abordar os problemas de baixa produtividade, exclusão e injustiça, beneficiando os cidadãos e as empresas de toda a sociedade.



Para uma agenda integral da adoção de tecnologias para a aprendizagem

Este trabalho, com base na revisão da experiência internacional e regional propõe um enfoque integral de inclusão de tecnologia na educação que considera quatro dimensões: (i) conectividade, nuvem e dispositivos; (ii) proteção de dados do menor e segurança; (iii) programas de inclusão de tecnologias, desenvolvimento de habilidades, métricas e conteúdos; e (iv) formação e acompanhamento docente.



Para o desenvolvimento de infraestruturas eficientes e sustentáveis na América Latina: Oportunidades e benefícios da digitalização

Neste relatório são apresentados os resultados de um estudo aprofundado sobre a digitalização das infraestruturas e os ativos físicos dos setores da energia elétrica, mobilidade e logística, com a análise das principais tendências e oportunidades oferecidas pela digitalização das infraestruturas.



Economia Laranja. Uma realidade infinita

Esta publicação apresenta os resultados de uma visão inovadora do desenvolvimento sustentável fundamentada na diversidade cultural da região. O objetivo principal é oferecer as ferramentas necessárias para que América Latina e o Caribe, com seu capital humano, sejam líderes globais na criação de produtos e serviços criativos.



“Queremos graduarnos”: Um modelo de Inovação Social para crescer com qualidade

Esta publicação reúne depoimentos de pessoas envolvidas, desde o início em “Queremos graduarnos”, um modelo de atendimento aos jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica com o objetivo principal de incentivar que concluam o segundo grau.



Inovação Social: A voz da informalidade

Este estudo é uma ferramenta de diagnóstico e desenho de políticas públicas em que são apresentados 10 casos de trabalhadores informais ou formais que vivem na Área Metropolitana de Buenos Aires (AMBA) na qual são visíveis: as necessidades e demandas -materiais, relacionais, emocionais e institucionais- às quais o Estado deve responder no contexto da COVID-19 como pós-pandemia.



Cartilha de educação financeira e formalização de negócios no Amazonas

O objetivo destas cartilhas, publicadas em espanhol e português, é abrir as possibilidades de multiplicar a experiência de fortalecimento das capacidades dos microempresários da região fronteira de Tabatinga (Brasil) e Leticia (Colômbia) e favorecer o crescimento de seus negócios.



Metodologia de custeio de políticas públicas para a abordagem integral nos eixos de prevenção, assistência e reparação da violência contra as mulheres e meninas

O objetivo do presente documento é disponibilizar às instâncias envolvidas com estas temáticas uma metodologia de estimativa de custos ou custeio, que permita determinar a magnitude dos recursos financeiros que um Estado deve investir para garantir o exercício efetivo do direito das mulheres e meninas de viver em um ambiente livre de violência, em determinado território.



Marco de abordagem integral para a prevenção, assistência e reparação da violência contra as mulheres e meninas

Esta publicação foi realizada no marco do projeto Desenvolvimento de capacidades estatais para prevenir e responder à violência contra as mulheres e meninas. O marco de abordagem integral tem por objetivos contribuir com subsídios às instâncias competentes para a elaboração e implementação de políticas integrais referentes à violência contra as mulheres e meninas em cenários diversos, bem como oferecer às entidades de cooperação elementos que permitam identificar as possibilidades de apoio, verificando que o desenho da política cumpra todos os requisitos exigidos por uma política que almeje ser integral.



Boas práticas internacionais na capacitação da força de trabalho digital: folha de rota para América Latina e Caribe

Este relatório técnico sintetiza os esforços realizados pela Alemanha, Brasil, Chile, França e Noruega para contar com políticas e planos de formação e capacitação que possibilite aos países enfrentar tais mudanças. O documento resume as melhores práticas para estimar a demanda de formação em habilidades digitais, elaborar estratégias de educação, estabelecer mecanismos de certificação e padronização de ocupações digitais, mecanismos de coordenação intersetorial, interinstitucional entre setor educativo e produtivo, bem como processos de transição de graduados ao setor produtivo.



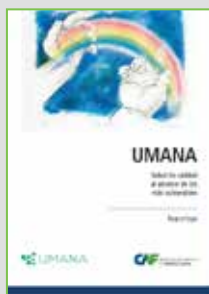
Sistematização de iniciativas de articulação entre educação e trabalho destinadas a adolescentes e jovens no Uruguai

A CAF e o UNICEF somaram esforços para contribuir à discussão e definição de políticas para melhoria da qualidade e pertinência da educação e formação profissional no Uruguai. No presente documento, estão descritas e analisadas as principais iniciativas que buscaram a melhoria do vínculo entre a educação e o trabalho no Uruguai, os avanços institucionais e regulatórios mais recentes, e também as lições aprendidas e desafios pendentes.



Sistema B e Empresas B na América Latina: Um movimento social que muda o sentido do sucesso empresarial

Esta publicação é o resultado de um esforço em documentar e difundir a história do Sistema B e o Movimento B-Empresarial na América Latina, bem como os processos e lições aprendidas no caminho. O objetivo é compartilhar este conhecimento com todas as partes interessadas: empresários, responsáveis por políticas públicas, academia, organizações da sociedade civil, organizações doadoras, entre outros.



UMANA: Saúde de qualidade ao alcance dos mais vulneráveis

Nesta publicação apresenta-se um caso de inovação social que, como muitas iniciativas deste tipo, surgiu como resposta de um empreendedor a um desafio que surgiu em seu caminho, quase por acaso. Houve, uma reflexão, um “como fazemos para resolver este problema” e, a partir dali, foi iniciado um processo de evolução constante, de tentativa e erro, de fracassos e sucessos, e de ajustes progressivos.



Inovação social com conectividade e saúde-Telefonia celular 3G e assistência materna-infantil em comunidades do Amazonas peruano

O projeto NAPO é uma iniciativa de inovação social liderada pela fundação EHAS), em associação com a CAF, que aborda os desafios técnico e econômico envolvidos nas telecomunicações em uma área particularmente isolada como a Amazônia peruana. Em 2016, o projeto implementou serviços de telefonia móvel e internet na bacia do rio Napo, afluente do Amazonas, para promover um desenvolvimento sustentável e aproveitar o potencial das TIC a fim de fortalecer os serviços públicos de saúde.



Efeitos da COVID-19 nos projetos de Associação Público-Privada

Esta publicação procura realizar uma primeira análise do impacto da situação no setor das APP, propor hipóteses sobre as mudanças que podem ocorrer neste tipo de projetos e avaliar qual deveria ser o papel das APP no mundo pós-COVID.



Guia para a elaboração de estudos de caudais ecológicos em projetos de aproveitamento

Este guia apresenta um procedimento para o estudo de caudais ecológicos, que permite atingir um conhecimento claro de sua importância em circunstâncias específicas e dirige o avaliador ao grupo de metodologias mais adequadas para seu cálculo a fim de garantir caudais mínimos em quantidade, qualidade e regime, que permitam conservar a biodiversidade.



Produtividade urbana. Determinantes e políticas para sua melhoria

O presente documento desenvolve um conjunto de conceitos e recomendações em torno dos determinantes da produtividade nas cidades. O objetivo é caracterizar aqueles determinantes que podem sofrer intervenção a partir das cidades com a finalidade de gerar subsídios para a formulação e implementação de políticas mais efetivas nessa escala.



Acessos a oportunidades para favorecer a inclusão. Aspectos conceituais, indicadores e sua medida

Este documento apresenta uma proposta para abordar os problemas de exclusão social nas cidades. A proposta consiste em utilizar a ideia de acesso a oportunidades como marco conceitual para identificar parte dos determinantes do fenômeno de exclusão social a nível urbano, e como ferramenta para definir intervenções dirigidas a atenuar ou reverter esta problemática.



Pesquisa de medição de capacidades financeiras do Peru 2019

A segunda Pesquisa Nacional de Capacidades Financeiras teve como objetivo conhecer os níveis de conhecimentos, atitudes e comportamentos dos peruanos com relação aos temas financeiros, bem como identificar mudanças produzidas em tais variáveis entre os anos de 2013 e 2019.



Resultados do piloto de ônibus elétricos em Buenos Aires

O objetivo principal deste estudo é analisar a viabilidade técnica, operacional, econômica e ambiental do ônibus elétricos em Buenos Aires, a partir do monitoramento da operação em condições reais de duas unidades que circularam durante 12 meses no sistema de transporte público desta cidade.



Ideias e reflexões para a implementação de projetos de Associação Público-Privada. A experiência latino-americana

Este trabalho, baseado na análise de modelos e projetos, alguns bem-sucedidos e outros frustrados, tenta contribuir com algumas ideias sobre o tema. Para isso, as reflexões foram reunidas em quatro grupos: i) o mercado global, ii) os riscos críticos, iii) a legitimidade, e iv) os incentivos, e foram associadas ao redor de um conjunto de lições aprendidas e recomendações.



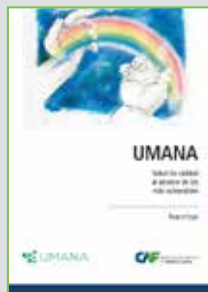
Como fortalecer os modelos de extensão da jornada escolar

No presente documento são propostos alinhamentos para fortalecer as iniciativas de extensão da jornada escolar no Uruguai, a partir de uma análise sistemática de iniciativas implementadas em outros países e a identificação de componentes estratégicos para fortalecer o gerenciamento dos centros educativos, a proposta de formação, o desenvolvimento profissional docente e a vinculação dos centros educativos com a comunidade.



Documento de política sobre desenvolvimento de capacidades institucionais para a abordagem da violência contra mulheres e meninas na América Latina

Este documento apresenta uma sistematização dos estudos da Argentina, Equador, Peru e em nível regional sobre o desenvolvimento de capacidades estatais para a formulação das políticas nacionais de prevenção, assistência e reparação da violência contra as mulheres e meninas. Inclui também práticas promissoras e recomendações para casos nacionais.

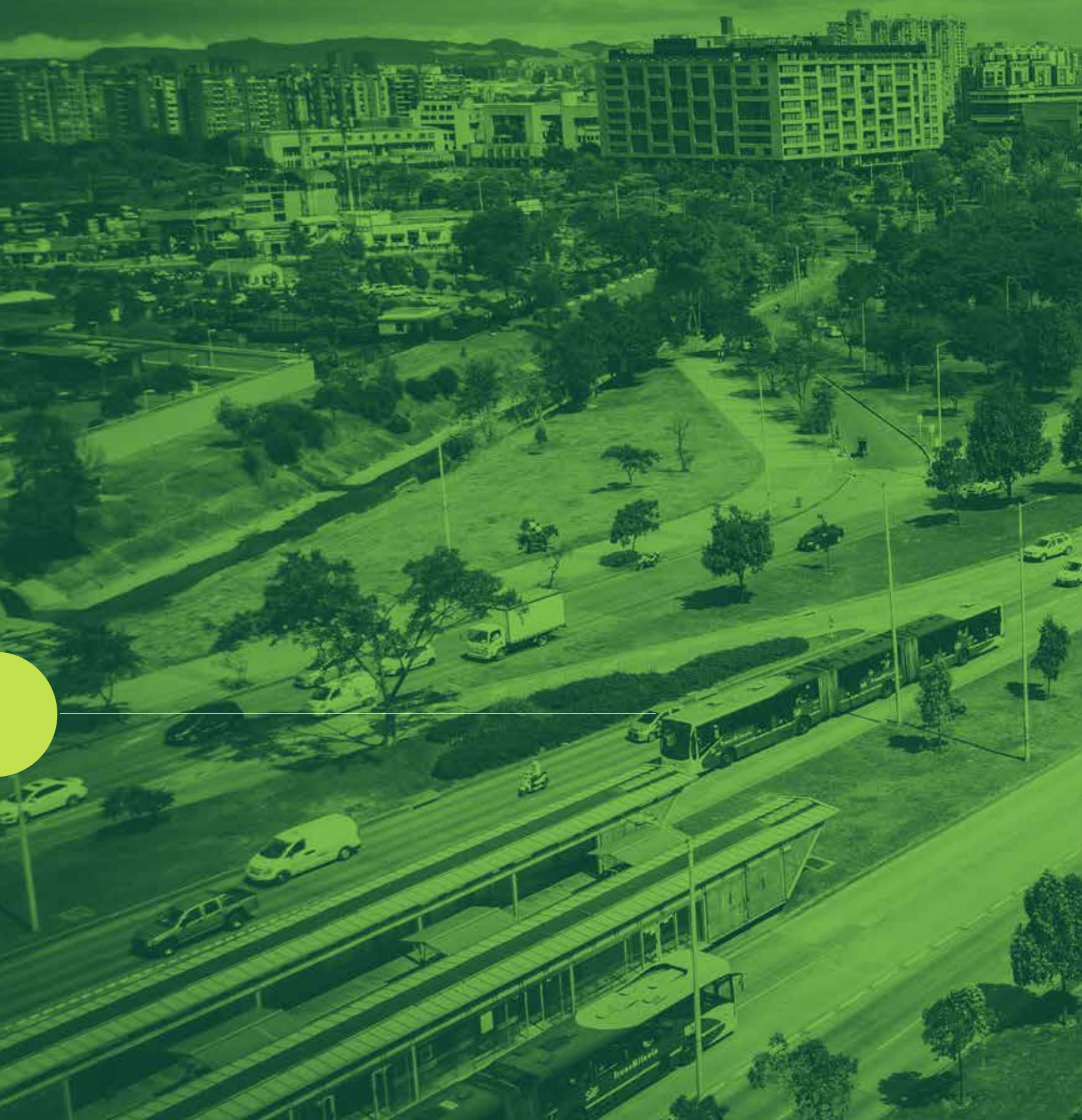


Receber a vida como ela vem. Inovação social: Acompanhamento de pessoas vulneráveis

Esta publicação busca descrever a aproximação a uma realidade de abandono e exclusão, registrar o trabalho silencioso desenvolvido nos centros dos bairros e as várias tarefas realizadas pelos "padres das favelas" no acompanhamento das populações mais vulneráveis.

Comentários da administração

sobre a evolução financeira



119	Resumo dos demonstrativos financeiros
119	Carteira de empréstimos
120	Ativos líquidos
121	Financiamento
123	Capital
124	Administração de ativos e passivos



Em meio aos desafios derivados da pandemia global do COVID-19 durante 2021, a CAF reafirmou seu papel de importante provedor de financiamento para a América Latina e Caribe, aprovando um montante de operações de USD 13,192 bilhões e realizando desembolsos de USD 8,889 bilhões, principalmente destinados a empréstimos de médio e longo prazo no setor soberano.

Os diversos aumentos de capital subscrito por parte dos países acionistas permitiram o crescimento sustentado das operações creditícias, mantendo os robustos indicadores de capitalização da CAF. Durante 2021, os países acionistas realizaram contribuições de capital pago em um total de USD 627,9 milhões. É importante destacar que, durante 2021, a Costa Rica e a República Dominicana subscreveram sua incorporação como membro pleno da CAF, o que contribuirá para o maior fortalecimento patrimonial da instituição nos próximos anos.

Em dezembro de 2021, ocorreu um marco de grande relevância para as operações futuras da CAF. A Diretoria da CAF aprovou por consenso a resolução do décimo fortalecimento patrimonial da instituição, o maior em sua história, com um aumento de capital de um valor total de USD 7 bilhões. Este novo aporte de capital, em meio aos desafios lançados pela pandemia, reflete o apoio irrestrito dos países membros da CAF para continuar fortalecendo a entidade. Os novos recursos permitirão fortalecer os indicadores de capitalização da instituição e continuar ampliando suas operações de forma sustentável no futuro.

Durante 2021, as agências internacionais Moody's, Standard & Poor's (S&P), Fitch Ratings e Japan Credit Rating (JCR) afirmaram as qualificações de crédito da CAF em Aa3, A+, A+ e AA, respectivamente, ao mesmo tempo em que S&P e Fitch melhoraram a perspectiva das qualificações alocadas à CAF, evidenciando a força financeira da Instituição, bem como a resiliência de seu perfil creditício perante o impacto econômico global derivado da pandemia. A S&P melhorou a perspectiva da qualificação da CAF para positiva, realçando o fortalecimento da posição de capital da instituição, bem como a importância da CAF na região, evidenciada em sua resposta robusta diante dos desafios da pandemia. Por sua vez, a Fitch melhorou a perspectiva da qualificação para estável¹, destacando sua expectativa de que a capitalização seguirá em níveis excelentes. As agências Moody's e JCR mantiveram uma perspectiva estável para as qualificações da instituição.

Em 2021, a Costa Rica e a República Dominicana subscreveram sua incorporação como membros plenos da CAF, o que contribuirá para o maior fortalecimento patrimonial da instituição nos próximos anos.

QUADRO 1 || Qualificações de risco

	Longo prazo	Curto prazo	Perspectiva
Moody's Investors Service	Aa3	P-1	Estável
Standard & Poor's (S&P)	A+	A-1	Positiva
Fitch Ratings	A+	F1+	Estável ¹
Japan Credit Rating (JCR)	AA	-	Estável

Dados vigentes em 31 de dezembro de 2021.

As qualificações de risco da CAF, que colocam a instituição entre os emissores mais bem qualificados da região, refletem o apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos.

O comportamento dos rendimentos da CAF durante 2021 continuou refletindo o menor rendimento dos investimentos líquidos e da carteira de empréstimos, produto tanto da redução significativa da taxa LIBOR média registrada durante o ano, que ficou em 0,20% durante 2021, comparada com o nível de 0,69% registrado no ano anterior, como da volatilidade dos mercados capital, com o conseqüente efeito na valoração da posição de liquidez. O efeito da drástica redução nas taxas de juros foi mitigado pelo maior volume de liquidez e de carteira de créditos atingido durante o ano. Desta forma, o lucro operacional localizou-se em USD 138 milhões, enquanto o principal indicador de rentabilidade, Retorno sobre Patrimônio (Return on Equity, ROE) atingiu 1,06% durante 2021.

Quanto às emissões de títulos nos mercados internacionais, em 2021, a CAF executou 46 transações de aproximadamente USD 4,5 bilhões. Entre estas transações, destacam-se duas emissões benchmark, uma no mercado europeu, de EUR 1,25 bilhão, que teve uma das maiores carteiras de pedidos na história da CAF, e outra emissão de USD 1 bilhão, cuja demanda por parte dos investidores atingiu USD 2 bilhões. Além disso, a CAF tornou-se o primeiro emissor da América Latina a colocar títulos à taxa SOFR (Secured Overnight Funding Rate) por um valor total de USD 400 milhões, um marco muito importante no processo de transição da taxa LIBOR. No contexto de emissões temáticas, durante o ano de 2021, a CAF emitiu um total de USD 402 milhões em títulos de nutrição, cujos investidores têm enfoque Ambiental, Social e de Governança (Environmental, Social and Governance, ESG). Adicionalmente, durante o ano, a CAF continuou com a diversificação de suas colocações, atingindo um total de dezesseis moedas diferentes em seu portfólio de títulos vigentes.

¹ Em janeiro de 2022, a agência Fitch Ratings melhorou a perspectiva da qualificação da CAF de estável para positiva, ratificando a qualificação de A+.

Em relação ao financiamento de curto prazo, os depósitos a prazo recebidos apresentaram um saldo no fechamento de 2021 de USD 4,003 bilhões. Os papéis comerciais nos mercados norte-americano e europeu constituíram outra importante fonte de recursos, com um saldo no fechamento de 2021 de USD 2,814 bilhões.

GRÁFICO 1 || Balanço geral em 31 de dezembro da cada ano (em milhões de USD)

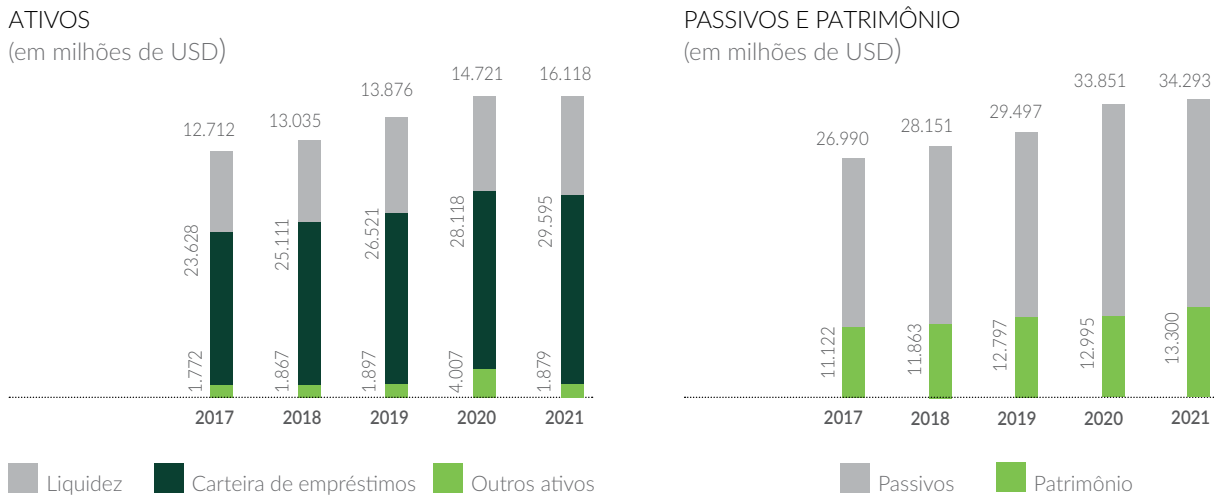
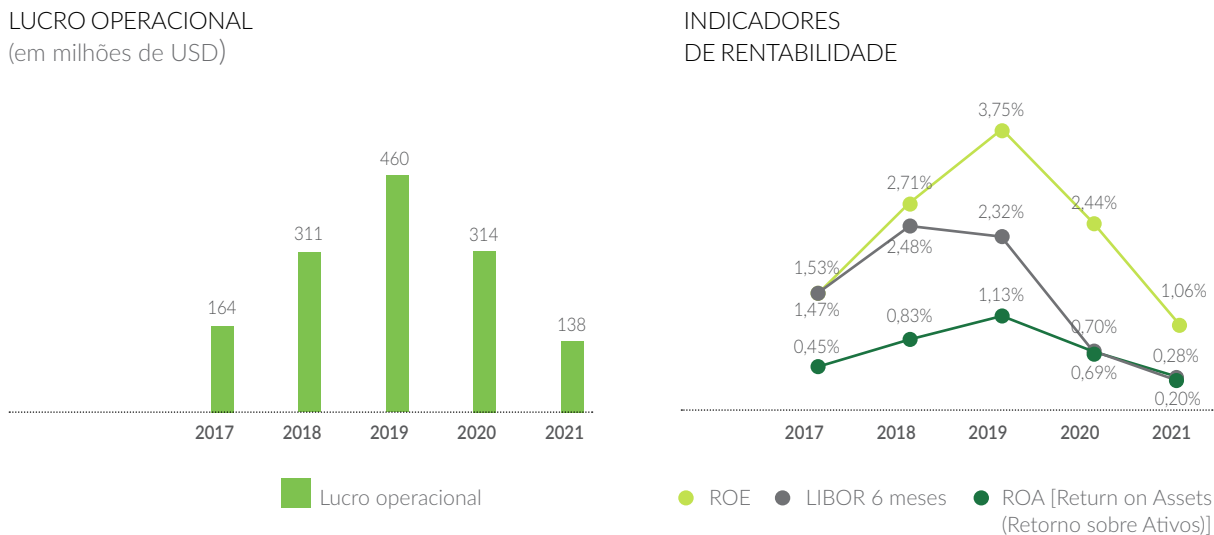


GRÁFICO 2 || Lucro operacional e rentabilidade



Os papéis comerciais nos mercados norte-americano e europeu constituíram outra importante fonte de recursos, com um saldo no fechamento de 2021 de USD 2,814 bilhões.

Durante 2021, a CAF fez importantes avanços no processo de substituição da taxa LIBOR, dadas as mudanças na indústria financeira durante os últimos anos e em linha com as recomendações realizadas pelos órgãos reguladores internacionais. Como resultado de um minucioso estudo elaborado por um grupo de trabalho criado na CAF para tal fim, a instituição identificou a taxa Term SOFR como a melhor alternativa para substituir a USD LIBOR para novas operações a partir de 01 de janeiro de 2022. Por sua vez, as operações da CAF em USD vigentes em 31 de dezembro com taxa LIBOR poderão seguir utilizando esta referência, no máximo até 30 de junho de 2023, data na qual deixará de ser publicada.

Resumo dos demonstrativos financeiros

Durante a gestão de 2021, o total de ativos da CAF atingiu USD 47,592 bilhões, o que representou um aumento de 1,6% em comparação ao ano anterior (Gráfico 1). Por sua vez, a carteira de empréstimos registrou um aumento de 5,3% com relação ao ano anterior, que fechou em USD 29,595 bilhões, enquanto a liquidez totalizou USD 16,118 bilhões, 9,5% superior à gestão anterior e equivalente a 33,9% do total de ativos e 49,1% do total de endividamento.

O patrimônio da CAF continuou a se fortalecer durante o ano, apoiado nas contribuições de capital dos acionistas, bem como no crescimento rentável da instituição. Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio total da CAF atingiu USD 13,3 bilhões, com um capital integralizado de USD 5,436 bilhões, um superávit de capital de USD 4,091 bilhões e USD 3,772 bilhões entre reservas e lucros retidos. No encerramento de 2021, o patrimônio total representou 27,9% do total de ativos.

Durante 2021, a CAF manteve resultados operacionais favoráveis, apesar da alta volatilidade dos mercados financeiros globais apresentada no ano. Os rendimentos por juros líquidos em 2021 atingiram USD 301 milhões, como resultado do menor rendimento dos investimentos e da carteira de empréstimos, dada a redução importante da taxa de juros LIBOR durante o ano, taxa que serve de referência para a maioria dos empréstimos concedidos pela CAF. Deste modo, o lucro operacional localizou-se em USD 138 milhões em 2021, enquanto o Retorno sobre Patrimônio (ROE) e a Retorno sobre Ativos (ROA) fecharam em 1,1% e em 0,3%, respectivamente (Gráfico 2).

Carteira de empréstimos

A carteira de empréstimos da CAF continua refletindo um crescimento sustentado, com indicadores de qualidade sólidos. No encerramento do ano de 2021, a carteira atingiu USD 29,595 bilhões, que representam um aumento de 5,3% com relação aos USD 28,118 bilhões registrados no ano anterior.

A distribuição da carteira de empréstimos manteve uma maior concentração no financiamento de projetos no setor público, que representava 93,6% do total da carteira em 31 de dezembro de 2021. Do ponto de vista de distribuição da carteira por países, conseguiu-se uma maior diversificação da carteira. O Equador registrou a maior exposição, com 14,2%, seguido pela Argentina com 13,0%, Colômbia com 11,5%, Venezuela com 9,7%, Bolívia com 9,3%, Brasil com 9,1%, Panamá com 8,7%, Peru com 5,9%, Paraguai com 5,1%, Trinidad e Tobago com 3,9%, Uruguai com 3,1%, México com 2,8%, Costa Rica com 1,8%, Chile com 1,0% e o restante da carteira, representada pela República Dominicana e Barbados, com 0,9%. A crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos contribui para a diversificação da carteira de empréstimos. Nesse sentido, os novos membros plenos no encerramento do exercício de 2021 constituíam 42,8% do total dos empréstimos.

As principais atividades financiadas pela CAF no fechamento de 2021 foram Administração Pública com 31,2%, setor de transporte, com 24,8%, setor de energia com 13,4%, setor financeiro com 9,4% e setor água com 6,3%.

Durante 2021, os indicadores de qualidade de carteira continuaram em níveis robustos, registrando, no fechamento do ano, um indicador de empréstimos em situação de não acumulação de rendimentos sobre a carteira total de 0,38% e uma previsão para possíveis perdas de carteira de USD 76,7 milhões, equivalente a 0,26% do total de empréstimos.

TABELA 2 || Qualidade da Carteira (em milhões de USD)

	2017	2018	2019	2020	2021
Empréstimos em mora	94,7	124,3	129,1	0,0	0,0
Empréstimos em não acumulação de receitas	138,7	112,7	69,8	69,1	112,1
Previsão para possíveis perdas de carteira	67,2	64,8	91,6	95,0	76,7
Mora como percentagem da carteira de crédito	0,4%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%
Não acumulação de receitas como percentagem da carteira de crédito	0,59%	0,45%	0,26%	0,25%	0,38%
Previsão como percentagem da carteira de empréstimos	0,28%	0,26%	0,35%	0,34%	0,26%

Ativos Líquidos

A CAF segue estritamente as suas políticas conservadoras de liquidez, que exigem que ao menos 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com qualificações de crédito de no mínimo A-/A3. Em 31 de dezembro de 2021, os ativos líquidos totalizaram USD 16,118 bilhões, valor equivalente a 33,9% dos ativos totais. A carteira de investimentos caracterizou-se por sua curta duração, com média de 0,39 ano, e sua excelente qualidade creditícia, com qualificação média de A+.

A crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos contribui para a diversificação da carteira de empréstimos.

Financiamento

A CAF mantém ampla diversificação de fontes de financiamento, entre moedas e geografias, que é reflexo do seu amplo acesso aos mercados financeiros globais. Para o encerramento de 2021, o total de passivos financeiros foi de USD 32,849 bilhões, enquanto os passivos totais atingiram USD 34,293 bilhões.

O ano de 2021 caracterizou-se por uma alta atividade para a CAF no tocante a emissões de títulos nos mercados internacionais, ainda que em meio aos desafios derivados dos mercados financeiros globais pela crise do COVID-19. A instituição executou 46 transações em um valor de USD 4,5 bilhões. Além disso, a CAF continuou com a diversificação da sua distribuição geográfica, emitindo em 16 diferentes moedas de mercados da América, Ásia, Europa e Oceania.

Entre as emissões de dívidas, destacam-se uma emissão benchmark no mercado europeu de EUR 1,25 bilhão, que teve uma das maiores carteiras de pedidos na história da CAF, com 142 pedidos de investidores. Adicionalmente, em outubro de 2021, a CAF concluiu uma colocação de títulos de USD 1 bilhão, cuja demanda por parte dos investidores atingiu USD 2 bilhões, sendo a maior da CAF nos últimos cinco anos.

Durante 2021, a CAF tornou-se o primeiro emissor da América Latina a colocar títulos à taxa SOFR (Secured Overnight Funding Rate) em um valor total de USD 400 milhões, um marco muito importante no processo de transição da taxa LIBOR.

No contexto de emissões temáticas, durante o ano de 2021, a CAF emitiu um total de 6 títulos de nutrição em um total de USD 402 milhões, cujos investidores foram contas institucionais asiáticas com enfoque Ambiental, Social e de Governança (ESG). Os fundos de tais emissões serão utilizados para financiar projetos com o enfoque mencionado na Argentina e no Equador.

Ao mesmo tempo, durante 2021, foram realizadas diversas integrações de emissões do programa de dívida privada no Uruguai, em um valor equivalente a USD 12 milhões, para atender às necessidades de financiamento em moeda local. Tais emissões serão utilizadas para o financiamento conjunto de projetos com os veículos de dívida para financiamento de Infraestrutura no Uruguai "VEFIU I" e "VEFIU II".

Por outro lado, a CAF continua com a estratégia de estabelecer-se como emissor frequente nos mercados do México e do Japão. Durante 2021, foram realizadas diversas emissões públicas em pesos mexicanos e ienes japoneses com prazos entre três e dez anos. O apetite mostrado pela emissão do México marcou a volta da CAF a esse mercado depois de uma década, enquanto no mercado japonês foi possível emitir um total de USD 677 milhões. Por fim, foram realizadas colocações privadas em pesos mexicanos (MXN), reais brasileiros (BRL), dólares americanos (USD), dólares australianos (AUD) e coroas norueguesas (NOK), atingindo um total de 16 moedas diferentes na carteira de títulos vigentes.

Quanto às captações de curto prazo, a CAF manteve sua presença nos mercados de papéis comerciais tanto dos Estados Unidos quanto da Europa, aumentando significativamente sua presença nos mesmos, mantendo margens de captação muito competitivas.

Os depósitos recebidos seguem sendo uma fonte importante de financiamento de curto prazo, atingindo um montante de USD 4,003 bilhões no fechamento de 2021 e mantendo sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos de curto prazo.

O nível robusto de liquidez da CAF, juntamente com seu perfil conservador de passivos financeiros, produto de uma maior concentração em financiamento de longo prazo mantém as métricas financeiras da CAF em níveis sólidos, que são valorizadas positivamente pelas qualificadoras de risco que avaliam a instituição.

No tocante ao impulso do papel catalisador, a CAF vem trabalhando na promoção de financiamentos conjuntos como instrumento de mobilização de recursos. Durante 2021, conseguiu-se a implementação de um acordo de financiamento conjunto com o Fundo OPEP, de USD 600 milhões, que serão canalizados dentro dos próximos 3 anos. Da mesma forma, houve um avanço no programa para a promoção da eletromobilidade na América Latina E-motion, com a participação do AFD, KfW, GIZ e da CAF para o financiamento conjunto na região.

Durante 2021, a CAF mobilizou recursos privados de terceiros mediante vendas de carteira e participações de risco por um valor total de USD 18 milhões. Adicionalmente, aprovou-se um empréstimo A/B para a empresa YPF S.A. em um valor de USD 300 milhões, que mobilizará USD 262,5 milhões de capital privado proveniente do banco comercial internacional.

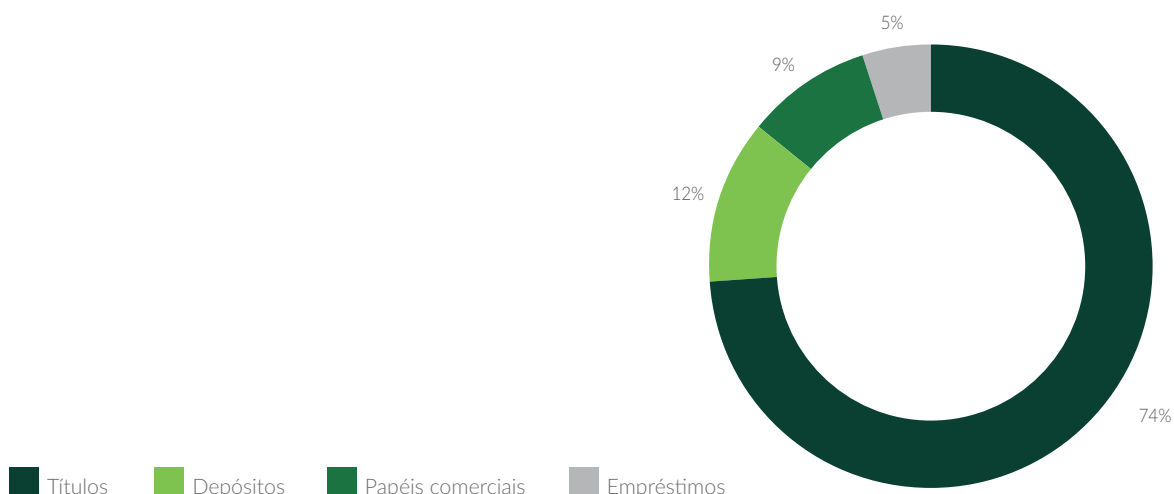
Em 31 de dezembro de 2021, 82,4% do endividamento da CAF originaram-se dos mercados internacionais de capital, onde as emissões de títulos representaram 73,9% – que representaram a principal fonte de recursos do financiamento (Gráfico 3) – e os papéis comerciais com 8,5%. Adicionalmente, os depósitos recebidos de investidores institucionais da região constituíram 12,2% do total do endividamento, enquanto outros empréstimos e linhas de crédito a médio e longo prazo representaram 5,4% do total.

Os detalhes das emissões realizadas em 2021 podem ser observados na Tabela 3.

TABELA 3 || Colocação de títulos em 2021 e Valor Autorizado de Emissões de Curto Prazo

Data	Mercado	Valor em moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de USD
Emissões de títulos			
Fevereiro	Europeu	EUR 1.250	1.518
Outubro	Estados Unidos	USD 1.000	1.000
	Colocações privadas		1.961
	Total de 2021		4.479
Valor Autorizado de Programas de emissão de curto prazo			
	Papéis comerciais (EUA)	USD 3.000	3.000
	Papéis comerciais (Europa)	USD 3.000	3.000

Durante 2021, a CAF mobilizou recursos privados de terceiros mediante vendas de carteira e participações de risco por um valor total de USD 18 milhões.



Capital

Durante 2021, a CAF recebeu pagamentos de capital de seus países acionistas no valor de USD 627,9 milhões. Em sua maioria, estas contribuições derivam do aumento de capital do ano de 2015, quando foi aprovado um aumento geral de capital integralizado de USD 4,5 bilhões, cujas contribuições tiveram início no ano de 2017.

No encerramento do ano, o patrimônio atingiu USD 13,3 bilhões, 2,3% superior ao montante registrado no fechamento de 2020, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros retidos. O aumento do patrimônio e crescimento equilibrado das operações da CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, mantendo-se em conformidade com relação aos níveis estabelecidos nas políticas da instituição (Tabela 4).

TABELA 4 || Indicadores de capitalização

	2017	2018	2019	2020	2021
Carteira/Patrimônio (vezes) ¹	2,2	2,2	2,1	2,2	2,3
Dívida/Patrimônio (vezes) ²	2,3	2,3	2,2	2,4	2,5
Patrimônio/Ativo Total	29,2%	29,6%	30,3%	27,7%	27,9%

1 Segundo os Estatutos da CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 4,0.

2 Segundo os Estatutos da CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 3,5.

Administração de ativos e passivos

Tanto as atividades de crédito como as de financiamento que a CAF realiza no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, mitigando-se, assim, os riscos cambiais e de taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2021, 98,7% dos ativos e 97,4% dos passivos estavam denominados em dólares norte-americanos após swaps, enquanto 92,1% dos empréstimos e 98,1% dos passivos financeiros encontravam-se baseados na taxa LIBOR após swaps. As transações que não estão denominadas em dólares norte-americanos nem baseadas na taxa LIBOR são convertidas com base em swaps a estes termos. O livro de swaps atingiu USD 27,69 bilhões no fechamento de 2021. As políticas da CAF estabelecem que as contrapartes de swaps devem estar qualificadas no mínimo como A-/A3 e que haja um acordo de colateral no momento de realizar uma nova transação. Desta forma, a CAF estabelece Contratos de Garantia (CSA, por suas iniciais em inglês) com suas contrapartes. Isso permite diminuir o risco de crédito, já que se realiza uma avaliação de acordo com o mercado (mark-to-market) e a parte devedora deve colocar a garantia correspondente em função de certos parâmetros predeterminados. A CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivados. Esses instrumentos são utilizados unicamente para fins de cobertura.

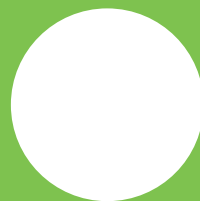
A CAF procura manter uma relação conservadora entre o prazo médio de seus ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2021, a vida média dos ativos da CAF foi de 4,2 anos e a de seus passivos de 3,6 anos, o que é conservador, dado que não leva em conta a alta proporção de ativos financiados pelo patrimônio.

Tanto as atividades de crédito como as de financiamento que a CAF realiza no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, mitigando-se, assim, os riscos cambiais e de taxas de juros.



2021

Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (CAF) são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A Administração da CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras em 31 de dezembro de 2021 com base nos critérios do Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO"). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras são eficazes em 31 de dezembro de 2021.

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras apresentam limitações inerentes. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolvem trabalho humano e o cumprimento de normas e está sujeito a falhas de julgamento e interrupções resultantes de falhas humanas. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras também podem ser burlados por conluio ou desconsideração dos controles. Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

As demonstrações financeiras da CAF referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por auditores independentes, os quais também emitiram relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da CAF relacionados com a preparação das informações financeiras. O Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras, incluído neste documento, expressa uma opinião sem modificação quanto aos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2021.



Gabriel Felpeto
Vice-Presidente Financeiro



Sergio Díaz-Granados Guida
Presidente Executivo



Javier González
Vice-Presidente de Riscos em Exercício

14 de fevereiro de 2022

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2021, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO"). Em nossa opinião, a CAF manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2021, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO").

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América - GAAS, as demonstrações financeiras da **CAF** em e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e emitimos parecer sem modificações em 14 de fevereiro de 2022.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América - GAAS. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "*Responsabilidades do Auditor sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras*". Somos independentes em relação à **CAF** e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com os princípios éticos relevantes relacionados ao nosso exame. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

A Administração é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

Responsabilidade dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras foram mantidos em todos os aspectos relevantes, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma segurança absoluta e, portanto, não uma garantia de que a auditoria dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras realizada de acordo com a GAAS sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte de uma auditoria dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras realizada de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Obtemos entendimento dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras, avaliamos os riscos de eventuais distorções relevantes, e testamos e avaliamos o desenho e a eficácia operacional dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras com base no risco avaliado.

Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.



14 de fevereiro de 2022
Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/au/about para uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas (doravante denominadas em conjunto “demonstrações financeiras”).

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAF** em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América - GAAS, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2021, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 14 de fevereiro de 2022 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.

Base para opinião

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América (GAAS). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “*Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras*”. Somos independentes em relação à **CAF** e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com os princípios éticos relevantes relacionados ao nosso exame. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar se há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAF durante um ano após a data de emissão das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma segurança absoluta e, portanto, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com a GAAS sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. As distorções são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, houver probabilidade significativa de que possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, o julgamento dos usuários com base nas demonstrações financeiras.

Ao realizar uma auditoria de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos. Esses procedimentos incluem, constatação, com base em testes, das evidências que suportam os valores e as divulgações nas demonstrações financeiras.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis relevantes feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Concluimos se, em nosso julgamento, há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAF por um período de tempo razoável.

Devemos nos comunicar com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais questões relacionadas aos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



14 de fevereiro de 2022
Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/au/about para uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balanços Patrimoniais

Levantados em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2021	2020
ATIVO			
Caixa e bancos		112.047	123.204
Depósitos em bancos		3.210.216	2.825.086
Caixa e bancos e depósitos em bancos	3	<u>3.322.263</u>	<u>2.948.290</u>
Valores mobiliários:			
Para negociação	4 e 19	12.503.067	10.961.847
Outros investimentos	5	292.392	811.205
Empréstimos (US\$ 2.389.651 e US\$ 2.088.750 ao valor justo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente)	6 e 19	29.595.386	28.117.867
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de originação		153.955	134.011
Menos provisão para devedores duvidosos	6	76.650	95.015
Empréstimos, líquidos		<u>29.364.781</u>	<u>27.888.841</u>
Juros provisionados e comissões a receber		357.836	386.625
Investimentos de capital	7	433.350	432.600
Instrumentos financeiros derivativos	18 e 19	512.383	1.766.932
Imobilizado, líquido	8	105.987	111.734
Outros ativos	9	700.291	1.537.829
TOTAL		<u>47.592.350</u>	<u>46.845.903</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos (US\$ 106.119 e US\$ 24.101 ao valor justo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente), líquidos	10 e 19	4.002.626	3.337.574
Papéis comerciais	11	2.813.646	1.598.696
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 740.028 e US\$ 792.217 ao valor justo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente), líquidos	12 e 19	1.772.171	1.672.301
Títulos (US\$ 24.074.774 e US\$ 24.706.736 ao valor justo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente), líquidos	13 e 19	24.260.537	24.882.419
Juros provisionados a pagar		288.233	308.986
Instrumentos financeiros derivativos	18 e 19	842.958	404.842
Despesas provisionadas e outras obrigações	14	312.540	1.646.184
Total do passivo		<u>34.292.711</u>	<u>33.851.002</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital subscrito	16	7.716.975	7.867.755
Menos a porção de capital de garantia		1.589.660	1.589.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		690.940	912.045
Capital integralizado		<u>5.436.375</u>	<u>5.366.050</u>
Capital integralizado adicional		4.091.298	3.961.900
Reservas		3.666.951	3.427.129
Lucros acumulados		105.015	239.822
Total do patrimônio líquido		<u>13.299.639</u>	<u>12.994.901</u>
TOTAL		<u>47.592.350</u>	<u>46.845.903</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2021	2020
Receitas financeiras:			
Empréstimos	2 (g)	603.903	837.815
Investimentos e depósitos em bancos	2 (e), 3 e 4	23.098	203.211
Comissões sobre empréstimos	2 (g)	44.990	40.139
Total das receitas financeiras		671.991	1.081.165
Despesas financeiras:			
Títulos		329.247	523.480
Empréstimos de outras instituições financeiras		22.427	30.768
Depósitos		4.109	18.285
Papéis comerciais		5.077	10.488
Comissões		10.415	12.136
Total das despesas financeiras		371.275	595.157
Receita financeira líquida		300.716	486.008
Provisão para devedores duvidosos	6	29.869	2.923
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da provisão para devedores duvidosos		270.847	483.085
Outras receitas financeiras:			
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	7	5.108	6.979
Outras comissões		2.055	2.327
Outras	7	31.794	8.411
Total de outras receitas financeiras		38.957	17.717
Outras despesas financeiras:			
Despesas administrativas		157.353	149.324
Outras	7	14.048	37.552
Total de outras despesas financeiras		171.401	186.876
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionadas aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		138.403	313.926
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	20	(3.388))	(2.089))
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		135.015	311.837
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	22	30.000	72.015
Lucro líquido e total do resultado abrangente		105.015	239.822

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

NOTAS	Capital		Reservas			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital integralizado	Capital integralizado adicional	Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5.380.715	3.988.884	2.585.947	515.600	3.101.547	325.582	12.796.728
Aumento de capital	16	212.840	391.625	-	-	-	604.465
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(227.505)	(418.609)	-	-	-	(646.114)
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	239.822	239.822
Apropriado para reserva geral	16	-	-	292.982	-	292.982	(292.982)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	32.600	32.600	(32.600)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5.366.050	3.961.900	2.878.929	548.200	3.427.129	239.822	12.994.901
Aumento de capital	16	221.105	406.833	-	-	-	627.938
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(150.780)	(277.435)	-	-	-	(428.215)
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	105.015	105.015
Apropriado para reserva geral	16	-	-	215.839	-	215.839	(215.839)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	23.983	23.983	(23.983)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>5.436.375</u>	<u>4.091.298</u>	<u>3.094.768</u>	<u>572.183</u>	<u>3.666.951</u>	<u>105.015</u>	<u>13.299.639</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido e total do resultado abrangente		105.015	239.822
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Perda (ganho) a realizar sobre os títulos para negociação		72.788	(20.837)
Comissões sobre empréstimos, líquida da amortização dos custos de originação		(18.630)	(15.201)
Provisão para devedores duvidosos	6	29.869	2.923
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	117	5.977
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	(26.748)	18.722
Equivalência patrimonial de investidas	7	871	1.533
Amortização do diferido		5.020	3.547
Depreciação do imobilizado	8	8.895	8.231
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		13.207	12.799
Provisão para o plano de pensão dos empregados		823	879
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros		3.388	2.089
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos para negociação, líquidos		(1.620.056)	(579.216)
Juros provisionados e comissões a receber		28.789	145.168
Outros ativos		(18.891)	(8.263)
Juros provisionados a pagar		(20.753)	(94.574)
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(10.345)	(5.632)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		(783)	233
Despesas provisionadas e outras obrigações		(44.330)	22.996
		<u>(1.596.769)</u>	<u>(498.626)</u>
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		<u>(1.596.769)</u>	<u>(498.626)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(1.491.754)</u>	<u>(258.804)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(2.010.262)	(3.171.778)
Vencimento de outros investimentos	5	2.529.075	3.357.490
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	6	(2.096.433)	(2.050.142)
Investimentos de capital, líquidos	7	25.010	4.993
Imobilizado, líquido	8	(3.148)	(7.647)
		<u>(1.555.758)</u>	<u>(1.867.084)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.555.758)</u>	<u>(1.867.084)</u>
	<i>Continua na pagina seguinte</i>	<u>(3.047.512)</u>	<u>(2.125.888)</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2021	2020
<i>Continuação da página anterior</i>		(3.047.512)	(2.125.888)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Aumento líquido em depósitos	10	668.277	665.306
Recursos de papéis comerciais	11	24.847.310	18.224.698
Pagamento de papéis comerciais	11	(23.632.360))	(17.534.135))
Redução líquido em garantia de derivativos		(445.293))	325.875
Recursos da emissão de títulos	13	4.478.803	3.950.027
Pagamentos de títulos	13	(3.320.266))	(3.904.211))
Recursos de empréstimos de outras instituições financeiras		374.681	922.463
Pagamentos de empréstimos de outras instituições financeiras		(177.605))	(701.379))
Recursos da emissão de ações	16	627.938	604.465
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		3.421.485	2.553.109
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS		373.973	427.221
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		2.948.290	2.521.069
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FIM DO EXERCÍCIO		3.322.263	2.948.290
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		374.796	668.793
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:			
Cobrança do principal	6	428.215	646.114
Redução de capital	6	(428.215))	(646.114))
Varição nos derivativos ativos		1.254.549	(1.340.672))
Varição nos derivativos passivos		438.116	(237.883))

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Órgãos Colegiados e Altas Autoridades

Assembleia de Acionistas¹

A Assembleia Extraordinária tem poderes suficientes para modificar as disposições que regem a Corporación em todos os assuntos administrativos e procedimentais necessários para o melhor cumprimento dos objetivos propostos. A Assembleia Extraordinária tem, entre suas atribuições, aumentar, diminuir ou reintegrar o capital social, dissolver a Corporación, mudar a sede da Corporación, quando a Diretoria o propuser, e conhecer qualquer outro assunto que lhe seja expressamente apresentado e que não seja da competência de outro órgão da Corporación.

Diretoria²

A Diretoria é a instância composta pelos representantes dos Acionistas da CAF, responsável por estabelecer e dirigir a política financeira, creditícia e econômica da Instituição, bem como exercer as demais atribuições conferidas pelos Estatutos, o Regulamento Geral e as delegadas pela Assembleia.

Comitê Técnico da Diretoria³

No marco de suas competências, a Diretoria criou, em dezembro de 2021, o Comitê Técnico da Diretoria, como instância de deliberação e de consulta da Administração, com o objetivo de apoiar a Diretoria na tomada de decisões dos assuntos e temas de sua competência.

Presidente Ejecutivo

O Presidente Ejecutivo é o representante legal da CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição, e tem sob sua responsabilidade qualquer assunto que não seja de responsabilidade específica de outro órgão. Ademais, é encarregado de aprovar os planos estratégicos para países e setores, as estruturas e os processos institucionais que correspondam ao seu nível de autoridade e as operações financeiras realizadas pela CAF nos valores que se encontrem dentro do limite que a Diretoria lhe tenha delegado. Conta com um Conselho Consultivo integrado por especialistas da comunidade econômica, financeira e de negócios da região, cuja principal função é a de apoiar o Presidente Ejecutivo na análise dos objetivos estratégicos da CAF. Seu mandato dura 5 (cinco) anos, podendo ser reeleito.

Vicepresidente Ejecutivo

Em conformidade com o Regulamento Geral, o Vice-presidente Ejecutivo é o funcionário internacional de mais alta hierarquia após o Presidente Ejecutivo. Coordena a preparação de planos, programas e atividades das áreas financeiras, operacionais e administrativas da instituição, bem como supervisiona a execução das atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades da Instituição. É designado pelo Presidente Ejecutivo, mediante consulta com a Diretoria, por um período de 5 (cinco) anos, prazo que pode ser prorrogado.

1. Em 2 de março de 2021, foram celebradas a LII Assembleia Ordinária e a XIX Assembleia Extraordinária de Acionistas.

2. Durante 2020, foram realizadas três reuniões ordinárias da Diretoria: 2 de março (CLXXI Diretoria), 8 de julho (CLXXII Diretoria) e 7 de dezembro (CLXXIII Diretoria). Além disso, foram celebradas cinco reuniões extraordinárias da Diretoria: 7 de abril, 20 de maio, 5 de julho, 17 de agosto e 22 de outubro.

3. Durante 2020, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Auditoria: 1º de março (XXXVII Comitê de Auditoria) e 6 de dezembro (XXXVIII Comitê de Auditoria).

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Composição do Diretório, período 2020-2023

Presidente do Diretório

(abril 1, 2021 – março 31, 2022)

Héctor Alexander

Ministro da Economia e Finanças do Panama

Acoes Série A Período 2020-2023

ARGENTINA

Titular: Gustavo Béлиз

Secretário de Assuntos
Estratégicos

Substituto: Leandro Gorgal

Subsecretário de Relações
Financeiras Internacionais para o
Desenvolvimento
Secretaria de Assuntos
Estratégicos

EQUADOR

Titular: Nelson Andrade

Presidente da Diretoria
Corporação Financeira Nacional

Substituto: Eduardo Salgado

Gerente Geral
Corporação Financeira Nacional

TRINIDADE E TOBAGO

Titular: Colm Imbert

Ministro das Finanças

Substituto: Alvin Hilaire

Governador, Banco Central da
Trinidade e Tobago

BOLÍVIA

Titular: Gabriela Mendoza

Gumiel Ministra de Planejamento
do Desenvolvimento

Substituto: Marcelo Laura

Guarachi Vice-ministro
de Investimento Público, e
Financiamento Externo

PANAMÁ

Titular: Héctor Alexander

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: Javier Carrizo

Gerente Geral
Banco Nacional de Panamá

URUGUAI

Titular: Azucena Arbeleche

Ministra da Economia e Finanças

Substituto: Diego Labat

Presidente, Banco Central do
Uruguai

BRASIL

Titular: Roberto Fendt

Secretário Especial de
Comércio Exterior e Assuntos
Internacionais

Ministério da Economia

Substituto: Erivaldo Alfredo

Gomes Secretário de Assuntos
Econômicos Internacionais
Ministério de Economia

PARAGUAI

Titular: Óscar Llamosas

Ministro da Fazenda

Substituto: Iván Haas

Vice-ministro da Economia

VENEZUELA

Titular: José Félix Rivas

Chefe do Escritório Nacional de
Crédito Público

Substituto: Román Maniglia

Vice-ministro do Sistema
Bancário e de Seguros

COLÔMBIA

Titular: José Manuel Restrepo

Ministro da Fazenda e Crédito
Público

Substituto: María Ximena

Lombana Ministra do Comércio,
Indústria e Turismo

PERU

Titular: Pedro Francke

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: Gustavo Guerra

García

Vice-ministro da Fazenda

Acoes Série B Período 2020-2023

BOLÍVIA

Titular: Marcelo Montenegro

Gómez Ministro da Economia e
Finanças Públicas

Substituto: Sergio Cusicanqui

Vice-ministro do Tesouro e
Crédito Público

VENEZUELA

Titular: Héctor Obregón

Presidente, Banco de
Desenvolvimento Econômico e
Social da Venezuela (BANDES)

Substituto: Luis Pérez González

Vice-presidente Executivo, Banco
de Desenvolvimento Econômico
e Social da Venezuela (BANDES)

COLÔMBIA

Titular: Leonardo Villar

Gerente Geral

Banco da República

Substituto: Alejandra Botero

Diretora Geral
Departamento Nacional do
Planejamento

BANCA PRIVADA

Titular: Martín Naranjo

Presidente
Associação de Bancos do Peru

Substituto: Juan Carlos Dao

Presidente
Banco del Caribe C.A.

EQUADOR

Titular: Simón Cueva

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: Guillermo Avellán

Solines Gerente Geral
Banco Central do Equador

PERU

Titular: Carlos Linares

Presidente do Diretório
Corporação Financeira de
Desenvolvimento (COFIDE)

Substituto: Álex Contreras

Vice-ministro da Economia

Acoes Série C Período 2018-2021

ESPANHA

Titular: Nadia Calviño

Ministra de Assuntos Econômicos
e Transformação Digital

COSTA RICA

Substituto: Rodrigo Cubero

Presidente
Banco Central da Costa Rica

MÉXICO

Titular: Rogelio Ramírez de la O

Secretário da Fazenda
e Crédito Público

REPÚBLICA DOMINICANA

Substituto: José Manuel Vicente

Ministro da Fazenda

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Corpo Dirigente (em 31 de dezembro de 2021)

Presidente Executivo **Sergio Díaz-Granados**
Chefe de Gabinete e Consultor Geral, Presidência Executiva **Andrés Rugeles**
Diretor, Presidência Executiva **Oscar Rueda**
Gerente-Geral, CAF-AM **Anna María Carrasquilla**

Consultor Jurídico **Jorge Luis Silva**
Diretor, Consultoria Jurídica **Ramón Andrade**
Diretora, Assuntos Legais de Risco Não Soberano **Rosalía Román**
Diretor, Assuntos Legais de Risco Soberano **Antonio Urdaneta**

Secretária-Geral **Alejandra Claros**
Diretor, Secretaria-Geral **Mauricio Beltrán**

Auditoria Geral **Ángel Cárdenas (Encar.)**

Vice-presidente Corporativo, Programação Estratégica **Christian Asinelli**
Conselheira Sênior, Programação Estratégica **María Soledad Barrera**

Vice-presidente, Infraestrutura **Antonio Pinheiro Silveira**
Diretora, Projetos Região Norte **María Claudia Flores**
Diretor, Projetos Região Sul **Ángel Cárdenas**
Diretora, Análise e Avaliação Técnica de Infraestrutura **Sandra Conde**
Diretora, Iniciativas Regionais **Ana María Sanjuán**

Vice-presidente, Desenvolvimento Sustentável **Julián Suárez**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Sustentável Região Norte **Alberto Peñaherrera**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Sustentável Região Sul **Sebastián Abbatemarco**
Diretor, Análise e Avaliação Técnica de Desenvolvimento Sustentável **Jorge Concha**
Direção de Sustentabilidade, Inclusão e Mudanças Climáticas **Edgar Salas**
Diretora, Inovação Social **Ana Mercedes Botero**

Vice-presidente, Conhecimento **Pablo Sanguinetti**
Direção de Conhecimento Setorial **Ernesto Schargrodsky (Encar.)**
Diretor, Avaliação de Impacto e Aprendizagem de Políticas **Daniel Ortega**
Diretora, Estudos Macroeconômicos **Adriana Arreaza**
Diretor, Investigações Socioeconômicas **Ernesto Schargrodsky**
Diretor, Inovação Digital do Estado **Carlos Santiso**

Vice-presidência de Programa de Países **Emilio Uquillas (Encar.)**
Diretor, Programação Operacional **Miguel Ángel Ostos**
Diretora, Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento **Gloria Betancourt**
Diretora, Capacitação para Gestão Pública **Laura Calderón**
Diretor, Programas de Países **Francisco Prieto**
Diretor, Programas de Países **Juan Bernardo Requena**
Representante, Argentina **Santiago Rojas**
Representante, Bolívia **Florentino Fernández**
Representante, Brasil **Jaime Holguín**
Representante, Colômbia **María Carolina España**
Representante, Equador **Daniel Rivera**
Representante, México **Emilio Uquillas**
Representante, Panamá **Lucía Meza**
Representante, Paraguai **Joel Branski**
Representante, Peru **Manuel Malaret**
Representante, Trinidad e Tobago **Gianpiero Leoncini**
Representante, Uruguai **François Borit**

Vice-presidência Executiva **María Carolina España (Encar.)**
Direção de Capital Humano **Gladis Genua (Encar.)**
Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos **Luis Felipe Sánchez**
Direção de Controle de Operações **Reinaldo Ledezma (Encar.)**
Diretor, Espaços de Inovação e Colaboração **Germán Álzate**
Diretora, Soluções e Serviços Tecnológicos **Mariuska Mendoza**
Diretora, Desenvolvimento e Manutenção de Infraestrutura Física **Decia Paradisi**
Diretor, Comunicação Estratégica **Andrés Zamora**
Gabinete na Europa **María Ximena Durán (Encar.)**

Vice-presidente, Finanças **Gabriel Felpeto**
Diretor, Políticas Financeiras e Emissões Internacionais **Antonio Recine**
Diretora, Recursos Financeiros Institucionais **Gloria Gamero**
Diretor, Tesouraria **José Luis Villanueva**
Diretor, Estratégias de Mercado **Aureliano Fernández**
Diretora, Contabilidade e Controle Financeiro **Franca Capobianco**

Vice-presidência de Riscos **Javier González (Encar.)**
Diretora, Risco de Crédito e Investimentos **Beatriz de Álvarez**
Diretor, Revisão de Portfólio **Javier González**
Direção de Gestão de Riscos **Javier González (Encar.)**

Vice-presidente, Setor Privado **Jorge Saba Arbache**
Direção de Desenvolvimento de PME **Jairo Tiusabá (Enc.)**
Diretor, Estruturação Financeira **Sergio Robredo**
Diretora, Desenvolvimento Financeiro **Jaily Gómez**
Diretor, Fundos e Investimentos de Impacto **Jorge Velarde**
Diretor, Análise e Avaliação Técnica do Setor Privado **Juan Carlos Elorza**
Diretor, Desenvolvimento de Negócio **Ignacio Andino**
Assessora, Setor Privado **Gladis Genua**

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Escritórios

Sede Venezuela

Avenida Luis Roche, Torre CAF,
Altamira, Caracas.
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (master)
Fax: +58 (212) 209.24.44
Endereço eletrônico: infocaf@caf.com

Argentina

Avenida Eduardo Madero, N° 900
Edificio Catalinas Plaza, piso 15, C1106ACV
Cidade Autônoma de Buenos Aires
Telefone: +54 (11) 43186400 (máster)
Fax: +54 (11) 43186401
Endereço eletrônico: argentina@caf.com

Bolívia

Avenida Arce N° 2915, Zona San Jorge,
La Paz
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (master)
Fax: +591 (2) 243.3304
Endereço eletrônico: bolivia@caf.com

Brasil

SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,
Edifício Vía Esplanada, Sala 404 CEP
70070-600 Brasília -DF
Telefone: +55 (61) 21918600
Endereço eletrônico: brasil@caf.com

Colômbia

Carrera 9ª. N° 76-49
Edifício ING, Piso 7, Bogotá
Telefone: +57 (1) 744.9444 (master)
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300
Endereço eletrônico: colombia@caf.com

Equador

Vía antigua a Nayón y Av. Simón Bolívar S/N,
complejo Ekopark - Torre 5 Piso 08,
Quito
Telefone: +593 (2) 3979400 (máster)
Fax: +593 (2) 222.2107
Endereço eletrônico: ecuador@caf.com

Espanha

Plaza Pablo Ruiz Picasso N° 1
Torre Picasso, planta 24 #28020, Madrid
Telefone: +34 (91) 597.3894 (máster)
Fax: +34 (91) 597.4927
Endereço eletrônico: espana@caf.com

México

Avenida Paseo de la Reforma N° 342
Piso 23, Edifício New York Life Seguros
Monterrey, Colonia Juárez,
Delegación Cuauhtemoc
C.P. 06600 México D.F.
Telefone: +52 (55) 1102.6911
Fax: +52 (55) 5514.1542

Panamá

Boulevard Pacífica, P.H Oceania Business
Plaza. Torre 2000, piso 27 Punta Pacífica.
Cidade do Panamá
Telefone: +507 297.5311
Fax: +507 297.5301
Endereço eletrônico: panama@caf.com

Paraguai

Avenida Santa Teresa N°
1827, Paseo La Galería,
Torre 2, piso 25
Assunção.
Telefone: +595 (21) 919-9211
Fax: +595 (21) 695-622
Endereço eletrônico: paraguay@caf.com

Peru

Avenida Enrique Canaval Moreyra N°
380, Edifício Torre Siglo XXI, Piso 13
San Isidro Lima 27
Telefone: +51 (1) 710.8511
Fax: +51 (1) 716.9885
Endereço eletrônico: peru@caf.com

Trinidad e Tobago

Albion Plaza Energy Centre, Piso 8,
22-24 Victoria Avenue, Elizabeth Street,
Port of Spain,
Trinidad e Tobago
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541
Endereço eletrônico:
trinidadandtobago@caf.com

Uruguai

Ciudadela 1235, Montevideu
Telefone: +598 2917 3211
Fax: +598 2917 8201
Endereço eletrônico: uruguay@caf.com

RELATÓRIO ANUAL 2021

©2022 Corporação Andina de Fomento
Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF
Este relatório é coordenado pela Direção
de Comunicação Estratégica do CAF

Design gráfico: GOOD;)
Comunicação para o desenvolvimento sustentável.

Fotografia:
Banco de imagens CAF, *páginas*: 6, 7, 13, 88, 100, 101, 102, 103, 105
Istock, *páginas*: capa, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 14, 17, 18, 30, 36, 38, 40, 42, 44, 46,
48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 79, 82, 83, 84, 86, 87, 90,
92, 94, 96, 106, 111, 112, 124, 135

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



WWW.CAF.COM

